www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2023

NÚMERO 22.024 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Investida final para preservar o FCDF

Estão intensas as negociações para manter o Fundo Constitucional do Distrito Federal em seu desenho original, sem os cortes aprovados pela Câmara dos Deputados em maio. A vice-governadora Celina Leão voltou à Casa onde atuou como parlamentar para convencer os colegas da importância do FCDF. "Acredito que a questão do Fundo está resolvida. Não posso falar pelo (Cláudio) Cajado, nem pelo (Arthur) Lira, nem pelos líderes. Mas a construção que fizemos foi muito positiva", comentou. Relator da proposta do marco fiscal, o deputado Cláudio Cajado (PP-BA) está irredutível e vai pedir a inclusão do FCDF nos limites do marco fiscal. "A narrativa está errada. Foi uma decisão política que o Senado tomou", disse.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Impasse no Carf trava votações

Prevista para ontem, a votação do projeto de lei que trata do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais foi adiada. A exemplo do que ocorre com outros temas da pauta econômica, setores como o agronegócio reclamam da proposta.

Lula Marques/Agência Brasil



Renovação no Banco Central

Gabriel Galípolo (D) e Ailton de Aquino Santos (C) obtiveram a chancela do Senado para o cargo de diretores do Banco Central. Na foto, eles recebem os cumprimentos do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

Governadores sentam à mesa

Reunidos com o relator da reforma tributária, nove governadores pressionaram por mudanças e esclarecimentos na proposta em debate. Conselho Federativo, Fundo de Desenvolvimento Regional e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) estão na negociação.

Bolsonaristas do PL polarizam o debate

Apoiadores de Bolsonaro anunciam que votarão contra a reforma tributária, atrelando-a ao governo Lula. "Um soco no estômago dos mais pobres", escreveu o ex-presidente.

PÁGINAS 2, 3, 7 E 13

Ed Alves/CB/DA.Press

Bartô sai; Abrantes assume

Bartolomeu Rodrigues deixa a Secretaria de Cultura do DF. O ex-distrital Cláudio Abrantes (PSD), que não se reelegeu, assume o cargo.

PÁGINA 14

Fogo que protege

Técnica para evitar incêndios florestais, os aceiros são queimadas controladas produzidas no início do período da seca, no entorno das áreas de preservação ecológica.

PÁGINA 18



Dupla técnica na Seleção

CBF anuncia o técnico do Fluminense, Fernando Diniz, como interino do Brasil até a posse do italiano Carlo Ancelotti. Ele conciliará os dois empregos por um ano.

PÁGINA 19

Marcos Lopes/Divulgação



Lembranças do que ficou

Panapaná, escorpiões e flores, que estreia hoje no Espaço Renato Russo, é o olhar do diretor Fernando Guimarães sobre *Cem anos de solidão*, de Gabriel García Marquez. A adaptação da obra, diz Guimarães, resultou numa "peça de lembranças". PÁGINA 22

Ed Alves/CB/DA.Press



Prevenir a violência é fundamental

Ao *CB.Poder*, a advogada Cristina Tubino falou sobre a evolução da lei de proteção à mulher e a necessidade de políticas públicas.

PÁGINA 17

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.07.05 09:30:04 -03'00'

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governadores resistem e dificultam a votação

Expectativa de Lira é que PEC seja levada ao plenário até sexta-feira, mas há uma falta de consenso sobre o texto elaborado pelo relator Aguinaldo Ribeiro. Conselho Federativo, divisão do FDR e prazo de transição para o novo IBS estão no centro da divergência

» RAFAELA GONÇALVES

A insatisfação de governadores com o texto da reforma tributária é o principal entrave para a votação da proposta de emenda à Constituição na Câmara dos Deputados. Nove chefes de poderes executivos estaduais estão em Brasília para articular mudanças e tentar adiar a apreciação da PEC, prevista para acontecer até sexta-feira. Entre as negociações, estão a definição de regras para o Conselho Federativo, a divisão do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) e um novo prazo de transição para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Único dos 27 governadores a se colocar terminantemente contra a proposta, Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) esteve ontem na Câmara para tentar convencer deputados federais a rejeitarem a PEC. Ele acredita que as unidades da Federação estão prestes a perder autonomia com a junção de impostos no novo regime tributário. Defendeu, ainda, a manutenção da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"Não estou preocupado com o meu mandato, estou preocupado com estados e prefeitos que vão perder, sim, capacidade de legislar sobre a suas próprias vidas. Essa é a verdade e peço a vocês que reflitam. Vocês, amanhã, serão governadores dos seus estados. Não façam isso", exortou.

Segundo Caiado, a simplificação dos impostos por um Impostos sobre Valor Agregado (IVA) não é a solução e criticou a parcela de contribuição da União no tributo. O governador também disse não concordar com a justificativa de que o sistema tributário atual pune os mais pobres, criticando a alternativa proposta na reforma. "Falar em cashback como sendo modernidade é o que existe de mais retrógrado e ultrapassado do mundo. Cesta básica deveria ser simplesmente tarifa zero. Não caminhem para um processo que vai levar o pacto federativo a ser totalmente inviabilizado", afirmou.

Rogério Santana/Governo do RJ



Na reunião do Codesul, governadores estiveram com ministro Waldez Góes. Há gestores que pedem rejeição total da reforma, mas outros defendem ajustes

Em reunião de parlamentares do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) e do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) — da qual participou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes —, governadores apresentaram ao relator da proposta na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), três contrapropostas para o texto. Nenhuma sinalização foi feita pelo deputado, que deve hoje ter mais um dia intenso de agendas com representantes estaduais.

Estiveram presentes os governadores Cláudio Castro (PL-RJ); Eduardo Leite (PSDB-RS); Eduardo Riedel (PSDB-MS); Jorginho Mello (PL-SC); Ratinho Júnior (PSD-pr); Renato Casagrande (PSB-ES); Romeu Zema (Novo-MG); e Tarcísio Freitas (Republicanos-SP).

Peso paulista

Nos bastidores, a avaliação é de que Tarcísio tenta usar a força de São Paulo para ganhar protagonismo nas negociações da reforma. Ele foi recebido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no início da noite. "Há concordância quanto a proposta, o que falta é ajuste. O que queremos é governança no Conselho Federativo e maior controle dos estados. Entre os mecanismos de votação se cogita o mínimo de 50% de quórum nas regiões para evitar que maioria se forme em detrimento de outras regiões", afirmou.

Segundo o governador Eduardo Leite, os estados estão dispostos a negociar concessões. "Às vezes tem que definir um prazo para poder forçar, como está acontecendo aqui. Talvez se não consiga votar nesta semana, mas o importante é que todos estão se esforçando para estar aqui dando atenção para algo que é transformador para o Brasil", afirmou.

> **Falar em cashback como modernidade é o que existe de mais retrógrado. Cesta básica deveria ser tarifa zero. Não caminhem para um processo que vai levar o pacto federativo a ser inviabilizado"**
>
> ***Ronaldo Caiado,*** *governador de Goiás*

Cajado quer retirar FCDF

O relator do arcabouço fiscal na Câmara, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), trabalha para que as mudanças feitas no texto pelo Senado sejam derrubadas. As principais são a retirada do limite de gastos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) — alterações promovidas pelo relator da matéria no Senado, Omar Aziz (PSD-AM).

Em conversa com jornalistas, no Salão Verde, Cajado argumentou que a inclusão dos três fundos dentro do novo marco fiscal não trará prejuízos. Chamou ainda de "narrativas" e "números que não se sustentam" cálculos trazidos pelo Governo do Distrito Federal (GDF) sobre perdas bilionárias com a inclusão do FCDF no arcabouço.

Alterações políticas

Tanto as verbas do DF quanto as do Fundeb foram definidas por Cajado como alterações políticas. Segundo o relator na Câmara, a inclusão de ambos os fundos dentro do limite do arcabouço trará aumento de receita.

"Para 2023, com absoluta certeza (que vai arrecadar mais com os fundos dentro do limite de gastos). Os cálculos estão sendo feitos, e assim que tiverem concluídos, vou apresentar. Não há prejuízo, por estarem na base, nem para o Fundo do DF nem para o Fundeb — pelo contrário, colaboram com o conjunto das despesas. Criamos dentro do Fundeb um extrato para o acréscimo de 2% a cada ano, portanto a narrativa está errada. Foi uma decisão política que o Senado tomou. A Câmara deverá definir se vai tomar a decisão tecnicamente ou politicamente", cobrou.

Cajado afirmou que seu texto traz ao novo marco fiscal "maior robustez". Mas, antes de fazer alterações, conversará com os líderes de blocos, de partidos e com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

"Apresentarei, na reunião a ser convocada pelo presidente Lira com o colégio de líderes, minha opinião sobre cada uma das alterações. Existem sete que considero que são apenas e correções redacionais que o Senado fez e que não há problema algum. Mas existem outras que têm impacto. Têm questões políticas a serem analisadas. Então, acredito que será uma decisão definitiva. Mas precisamos, primeiro, que haja a votação do Carf, porque está obstruindo a pauta", explicou.

No governo, há a convicção de que o marco fiscal será aprovado, independentemente de o texto ser mais próximo ao relatado por Omar Aziz ou ao de Cajado. Nos últimos dias, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), afirmou que o Palácio do Planalto sairá vitorioso de qualquer forma. **(RF e AM)**

» LEIA MAIS na página 13

Carf fica parado e pode travar agenda

» RAPHAEL FELICE
» ÂNDREA MALCHER

A votação em Plenário do projeto de lei (PL) que restabelece o voto de qualidade nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), previsto para ser votado ontem, foi adiado pela segunda vez. A indefinição sobre a matéria preocupa a base do governo e pode emperrar o cronograma previsto pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O Carf tramita em regime de urgência e, por isso, tranca a pauta de votações do Plenário desde 21 de junho.

Isso representa que se o relatório do deputado Beto Pereira (PSDB-MS) não for votado até sexta-feira, os deputados não poderão votar o novo marco fiscal e nem a reforma tributária. Com isso, a semana de esforço concentrado convocada por Lira não surtirá o efeito desejado por ele e pelo Palácio do Planalto.

Beto considera que "o Carf é um tema complexo, cheio de particularidades", mas entende que o texto teve avanços significativos. No entanto, a avaliação é de que o relatório precisa de ajustes para ter condições de ser aprovado em Plenário. O relator acredita que o parecer seja votado hoje, mas há chances de o projeto não andar e frustrar os planos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de conseguir uma tripla vitória antes do recesso.

Entre os pontos de desacordo das bancadas com o relatório de Beto Pereira está a espinha dorsal do próprio projeto, que dá a vitória ao governo em caso de empate nos julgamentos do tribunal tributário. Além disso, muitos parlamentares manifestaram insatisfação com o trecho que permite que a Receita Federal seja a mediadora das negociações das dívidas a serem recolhidas após a decisão do Carf. Atualmente, essas cobranças são feitas exclusivamente pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Marina Ramos/Agência Câmara



Lira projeta votar as principais matérias econômicas da Casa até sexta. Mas PL do Carf pode frustrar planos

O próprio Lira voltou a sinalizar, ontem, que não havia compromisso de votar o PL do Carf. Na segunda-feira, o presidente da Câmara tinha dado a entender que a ida da matéria a Plenário matéria poderia ser novamente adiada.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), uma das maiores da Câmara, com 300 deputados, aumentou a pressão contra o restabelecimento do voto de qualidade no Carf ao divulgar nota na qual afirma que "o governo federal não deve tentar promover a arrecadação a qualquer custo, notadamente quando pretende ferir de morte os preceitos constitucionais que protegem os contribuintes".

Segundo a posição da FPA, "o Carf deve funcionar como um tribunal administrativo que garanta a imparcialidade necessária de tratamento entre os interessados. Não se pode esperar do Conselho um favorecimento ao Fisco e tampouco ao contribuinte".

REFORMA TRIBUTÁRIA

Bolsonaristas jogam contra

Ala de apoiadores do ex-presidente dentro do PL guia o partido, e parte da oposição, para impedir que matéria vá a votação nesta semana

Deputados aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, que se dizem contrários à proposta de reforma tributária, prometem se opor à votação — prevista para ocorrer até sexta-feira. Na segunda-feira, o PL — dono da maior bancada na Câmara, com 99 integrantes — bloqueou a votação do projeto que altera o funcionamento do Carf (Conselho de Administração de Recursos Fiscais), que está trancando a pauta na Casa. Parlamentares da legenda dizem que esse foi um "recado" a Lira de que a mudança nos impostos "não está madura".

A oposição dos bolsonaristas do PL à reforma começou a ganhar corpo no fim de semana, após um tuíte do deputado Eduardo Bolsonaro (SP). "Adianto meu voto contrário. O brasileiro não aguenta mais imposto, quanto mais o pobre", escreveu o filho do ex-presidente, reverberando crítica da Associação Brasileira de Supermercados de que a reforma encarecerá a cesta básica. O governo diz que os cálculos estão errados.

O próprio Bolsonaro se manifestou contra a reforma em tramitação, elevando a temperatura do debate. "Reforma tributária do PT: um verdadeiro soco no estômago dos mais pobres. Do ex-posto, o presidente do PL e seu líder na Câmara dos Deputados encaminharão, junto aos seus 99 deputados, pela rejeição total da PEC da reforma tributária", tuitou.

> **Reforma tributária do PT: um verdadeiro soco no estômago dos mais pobres. PL e seu líder na Câmara encaminharão pela rejeição total"**
>
> ***Tuíte do ex-presidente Jair Bolsonaro, direcionando a bancada do partido***

Sem radicalismo

Em reação, o relator da reforma, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), afirmou que não permitirá que o tema seja contaminado por "política radical". "Não vou entrar em briga de Bolsonaro e Lula, nem de ninguém", disse, ao reforçar que a proposta não é de esquerda nem de direita.

Membro da ala do PL classificada como mais moderada, o deputado Luiz Carlos Motta (SP) afirmou que se o relator aceitar "consertar" o texto à luz das propostas feitas pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, "fica mais fácil para defender (a reforma)".

Uma das principais peças no xadrez da oposição será o posicionamento do governador paulista, que negocia mudanças no texto na reta final da votação. Aguinaldo Ribeiro estuda rever a centralização da arrecadação, após pressão de Tarcísio.

Na segunda-feira, o relator disse que avalia a possibilidade de incluir na proposta um dispositivo que determina que os impostos gerados em operações de compra e venda realizadas no estado sejam mantidos na mesma unidade da Federação.

Lira nega adiamento pedido por prefeitos

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente da Câmara, Arthur Lira, recusou o pedido dos prefeitos, com os quais se reuniu ontem, de adiar a votação da reforma tributária — que ele pretende levar a Plenário até sexta-feira. Os chefes dos poderes executivos municipais alegam que não foram consultados durante a tramitação da matéria e que o texto, da forma como está elaborado, os prejudica e retira arrecadação das cidades. Lira admitiu, apenas, que enquanto a proposta de emenda constitucional (PEC) não for votada, é possível apresentar sugestões que possam ser agregadas ao texto do relator, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Segundo o presidente da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), Edvaldo Nogueira, os que os municípios querem é, sobretudo, ter espaço para apresentar aquilo que defendem. "A Frente não foi ouvida, como foram os governadores e outros setores. Queremos ser ouvidos porque representamos 60% da população brasileira. Ele (Lira) não aceitou nossa posição de adiamento e disse que votará até sexta-feira, se tiver quórum. Mas abriu a possibilidade de trazermos sugestões", disse Nogueira.

A FNP afirma com ênfase que o modelo atual da reforma de prejudicar os municípios e a sociedade, pois aumentaria os impostos. "A resposta (de Lira) é que ele vai levar para o relator o caso da manutenção do ISS (Imposto Sobre Serviços) nos municípios, mas que haveria dificuldade. Enviamos a todas as bancadas nossa posição contrária à PEC. Estamos solicitando que adiem a votação. Essa é a nossa proposta mais imediata e dar tempo para que possamos ser ouvidos", observou.

Bruno Spada/Agência Câmara



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, fala após reunião com Lira. Municípios enxergam várias lacunas na proposta

Falta de clareza

Segundo nota da FNP, divulgada depois da reunião com Lira, "o texto que avança na Câmara traz incertezas para os municípios e para o cidadão. A palavra 'poderá', por exemplo, aparece 26 vezes na proposta, o que reforça a falta de clareza sobre o modelo", aponta.

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), foi categórico ao dizer que a proposta do relator favorece a concentração dos recursos nas mãos do governo federal, uma vez que altera a forma de cobrança e recebimento do ISS — principal fonte de arrecadação dos municípios. Ele disse não ser contra a reforma, mas afirma que mexe com um imposto cuja arrecadação vem aumentando e que não gera problemas com outros municípios — ao contrário do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), alvo de disputas entre estados e principal arma da "guerra fiscal".

Já o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), salientou que a capital catarinense tem crescido por ter se tornado atrativo em função da boa estrutura para fazer negócios e proporcionar qualidade de vida. Segundo ele, se houver mudanças no ISS todos os avanços obtidos pelo município serão afetados, sem contar que os municípios vão depender dos repasses da União. "Os prefeitos ficam desanimados e sem autonomia criativa para melhorar arrecadação e prestação de serviços", afirmou.

» LEIA MAIS **na página 7**

Informe Publicitário

A PROPOSTA DE REFORMA TRIBUTÁRIA AUMENTA IMPOSTOS. É PRECISO UM PROJETO MAIS JUSTO PARA GARANTIR OS SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E TRANSPORTE.

O MODELO EM DISCUSSÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS TIRA RECURSOS DOS MUNICÍPIOS E VAI PREJUDICAR SERVIÇOS BÁSICOS, COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO E TRANSPORTE.

A simplificação do sistema de arrecadação de impostos é urgente, mas não pode aprofundar ainda mais a injustiça e seguir cobrando mais de quem ganha menos, prejudicando o acesso a serviços básicos pela população que mais precisa.

Prefeitas e Prefeitos apoiam a reforma, mas são contra aprovar propostas que aumentam impostos para a população, como é o caso do projeto que foi apresentado na Câmara dos Deputados.

Essas mudanças propostas desrespeitam a Constituição Brasileira e o pacto federativo ao tirar recursos dos municípios e prejudicar serviços essenciais, como Saúde, Transporte e Educação.

Questione e cobre o seu deputado federal.

Se a sua cidade perde, você também perde.

UMA CAMPANHA DA FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS.

FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS

GEOPOLÍTICA

Nem Lula consegue animar o Uruguai

Presidente aponta o acordo comercial com a União Europeia como prioridade do Mercosul, mas descontentamento do país vizinho expõe fratura no bloco

» HENRIQUE LESSA
» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Dante Fernandez/AFP



Lula cumprimenta Lacalle Pou, do Uruguai, que ameaça deixar o Mercosul por causa do "imobilismo" do bloco

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu, ontem, em Puerto Iguazú, na Argentina, a presidência rotativa do Mercosul. A posse do brasileiro, 13 anos depois de deixar a liderança do grupo, foi um retorno com um gosto meio amargo com as indicações de afastamento do Uruguai do grupo, apesar do entusiasmo e das promessas de Lula em relação ao fortalecimento do bloco.

O presidente do Uruguai, Lacalle Pou, repetiu o posicionamento de segunda-feira do seu chanceler, Francisco Bustillo, e disse ser favorável à "flexibilização" do grupo por causa do "imobilismo" da aliança em fechar acordos comerciais com outros países e blocos. Pou confirmou que o Uruguai seguirá negociando o acordo bilateral com a China, mas convidou os demais sócios do Mercosul — Brasil, Argentina e Paraguai — a se sentarem à mesa para buscar um denominador comum com o líder chinês Xi Jinping.

"Se não avançarmos juntos, entendemos a visão de cada um de vocês. A nossa é que façamos juntos. Se não podemos fazer assim, vamos fazer bilateralmente", disse o uruguaio.

As declarações apontam para um ultimato uruguaio, que, ao final da 62ª Cúpula de Chefes de Estado, se negou, novamente, a assinar o comunicado conjunto do Mercosul. A posição do Uruguai não é nova, já é a quarta vez que o país deixa de assinar um documento conjunto. Desde 2021, depois da posse de Lacalle Pou, que é líder da centro-direita do país, o vizinho vem adotando a linha de afastamento dos demais sócios do bloco.

Lula reagiu às declarações do Uruguai reforçando sua confiança na integração regional e voltou a prometer que será fechado o acordo do Mercosul com a União Europeia ainda neste ano. Disse que iria ligar hoje para o líder espanhol, Pedro Sánchez, que assumiu a presidência rotativa da União Europeia no último sábado.

Sem citar o Uruguai, lembrou que os dados indicam um incremento importante no desenvolvimento econômico dos sócios em decorrência da existência do Mercosul ao longo dos últimos 20 anos.

"É normal que a gente reclame, é normal que a gente queira mais, que a gente queira crescer, mas, se pegarmos o que nós crescemos nesses últimos 20 anos em função do Mercosul, é um crescimento extraordinário e excepcional. A gente pode querer mais, a gente pode fazer mais, mas a gente não pode negar que tivemos avanços extraordinários", disse Lula, justificando a importância do grupo enquanto o uruguaio escutava.

Reforçando a unidade, sinalizou o interesse do Brasil, na presidência rotativa, de estudar as solicitações dos demais sócios e ampliar os acordos comerciais do bloco. Lula disse que vai revisar e expandir os acordos feitos com o Canadá, a Coreia do Sul e com Singapura, além de buscar novos tratados com China, Indonésia e Vietnã, além de ampliar as parcerias do Mercosul com os países da América Central e Caribe. Segundo o brasileiro, o bloco terá uma "agenda externa ambiciosa".

Usando a Argentina como exemplo, descartou a possibilidade de um país membro deixar o grupo e ter êxito no seu desenvolvimento comercial. "Eu acredito que não há a menor possibilidade de qualquer saída, nem para um país do tamanho do Brasil, se nós não estivermos juntos. Eu acho muito difícil a gente imaginar que sozinha a Argentina vai sair porque vai negociar, não vai", disse o brasileiro.

Lacalle Pou, por sua vez, disse que o país prefere uma negociação conjunta, mas reclamou que o Uruguai registra o pior saldo na balança comercial dentro do bloco, e falou que a "flexibilização" é uma demanda "do povo" contra o "imobilismo" do Mercosul.

"Muitos governantes (uruguaios) têm falado o mesmo, que é necessário que o Mercosul se flexibilize. Não posso fazer outra coisa que não dizer o que o povo sente, que é a flexibilização, que é abrir-se ao mundo. Não somos bobos. Claro que é melhor negociarmos juntos, se vamos juntos, vamos ser muito mais fortes e teremos condições de negociar, mas o imobilismo é o que nos preocupa", disse o líder uruguaio em seu ultimato ao grupo.

Negociação com UE

Lula reforçou diversas vezes seu compromisso em fechar o acordo entre o bloco econômico e a União Europeia. Mesmo o acordo sendo um dos melhores trunfos do brasileiro para acalmar as tensões internas, não aliviou o tom das críticas às exigências europeias feitas em um documento complementar que estabelece sanções em caso de descumprimento de exigências ambientais.

"O Instrumento Adicional apresentado pela União Europeia em março deste ano é inaceitável. Parceiros estratégicos não negociam com base em desconfiança e ameaça de sanções. É imperativo que o Mercosul apresente uma resposta rápida e contundente", disse Lula, que também reiterou a crítica à exigência europeia de que os países do Mercosul liberalizem as compras estatais. "Não temos interesse em acordos que nos condenem ao eterno papel de exportadores de matéria-primas, minérios e petróleo", acrescentou o presidente.

"Ninguém solta a mão de ninguém"

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Brasil e Argentina defendem diálogo com Nicolás Maduro, da Venezuela

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, ontem, na 62ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, que é necessária a manutenção das conversas com o líder venezuelano, Nicolás Maduro. Falando sobre a Venezuela, repetiu um slogan de campanha do PT — "ninguém solta a mão de ninguém" — para defender que os países sul-americanos se unam frente a outros blocos econômicos.

"Desde janeiro, estive com vários líderes mundiais, em diferentes foros, neste e em outros continentes. O mundo está cada vez mais complexo e desafiador. Nenhum país resolverá seus problemas sozinho nem poderá permanecer alheio aos grandes dilemas da humanidade. Não temos alternativa que não seja a união", preconizou Lula.

Lula defendeu que os vizinhos dialoguem com os venezuelanos e evitem isolar o país. Em um ambiente pouco receptivo para a defesa de Maduro, depois dos presidentes do Paraguai e do Uruguai, Mario Abdo Benítez e Lacalle Pou, cobrarem um posicionamento do Mercosul sobre a Venezuela, Lula foi cauteloso e reforçou o compromisso democrático do bloco.

Sem mencionar violações de direitos humanos na Venezuela, o presidente brasileiro disse desconhecer a situação da candidata de oposição à Presidência daquele país, María Corina Machado, considerada pela Justiça local inabilitada ao pleito. "O que não pode é a gente isolar e levar em conta que apenas os defeitos estão de um lado, os defeitos são múltiplos. Então, precisamos conversar com todo mundo", disse.

O brasileiro prometeu um Mercosul "mais democrático e participativo" e apontou que os problemas políticos não devem ser escondidos, mas enfrentados através do diálogo. Já o presidente argentino, Alberto Fernández, o mais alinhado ao brasileiro, disse que os problemas da Venezuela não devem ter a intromissão de outras nações.

"Os problemas da Venezuela pertencem à Venezuela, e não cabe aos países ficarem se intrometendo. A melhor forma de se fazer isso é recuperando o diálogo com os venezuelanos, que sofrem com as sanções recebidas", disse Fernández.

Bolívia

Lula disse que se empenhará pessoalmente pela entrada da Bolívia no bloco o mais breve possível. "Fortalecer o Mercosul significa contar com a participação de todos os nossos membros. Temos urgência para o acesso da Bolívia como membro pleno e trabalharei pessoalmente por sua aprovação no Congresso brasileiro", disse o presidente.

No discurso, voltou a falar na criação de uma moeda comum, que seria um mecanismo para possibilitar a criação de uma unidade referência comum apenas no comércio entre os países e assim reduzir a dependência de moedas como o dólar.

"A adoção de uma moeda comum para realizar operações de compensação entre nossos países contribuirá para reduzir custos e facilitar ainda mais a convergência. Falo de uma moeda de referência específica para o comércio regional, que não eliminará as respectivas moedas nacionais", disse Lula. (**HL e IS**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Lula precisa moderar a retórica para não perder apoio do centro

Quinta-coluna, a única peça teatral de Ernest Hemingway, autor de *O velho e o mar*, transporta o leitor aos horrores das batalhas da Guerra Civil espanhola, iniciada em junho de 1936, quando o general Francisco Franco, admirador de Adolf Hitler e Benito Mussolini, líderes do nazifascismo, rebelou suas tropas para derrubar o governo constitucional republicano. Foi mais bem-sucedido do que os que tentaram um golpe e fracassaram na invasão dos palácios dos Três Poderes, em 8 de janeiro, como mostra a série *Os pacientes do Dr. Garcia* (Netflix).

Publicado pela Bertrand Brasil, com tradução de Ênio Silveira e capa primorosa, na qual aparece uma víbora peçonhenta, a peça narra o cerco de Madri, que durou três anos, nos quais ocorreram intensos combates. Quatro colunas das forças franquistas avançaram sobre Madri e a mantiveram sob ataque. Entretanto, havia uma força agindo dentro da cidade, que indicava alvos para os bombardeios, realizava atos de sabotagem e assassinatos. Era a chamada quinta-coluna, termo que passou a designar grupos ou indivíduos que atuam sub-repticiamente, num país ou num partido, a serviço de seus inimigos.

Profundamente antifascista, Hemingway era simpático aos republicanos espanhóis. Ex-combatente, chegou a atuar no treinamento militar dos republicanos que defendiam o governo. Era apaixonado pela Espanha, como mostra outra de suas obras, *O sol também se levanta*, o primeiro romance, lançado em 1926 com com enorme sucesso. Em *Por quem os sinos dobram*, escrita em 1939-1940, já sob o impacto da derrota dos republicanos, denunciou as atrocidades cometidas pelos franquistas, como o bombardeio de Guernica, uma vila de pescadores usada para testar a eficácia da força aérea de Hitler — massacre denunciado pelo pintor Pablo Picasso numa obra magnífica —, e o assassinato-execução do poeta Federico García Lorca.

A Espanha foi a pátria que Hemingway adotou, encantado pelo povo espanhol, tão solar e cheio de vitalidade, na depressiva Europa pós-Primeira Guerra. Era apaixonado pelas touradas, pela comida e, mesmo, pelo idioma. Vê-la tomada pelos fascistas causava-lhe uma dor extrema. A Guerra Civil, inclusive, acabou com um casamento do escritor: Pauline Pfeiffer, segunda esposa de Hemingway, era católica devota e apoiava Franco.

Hemingway nasceu nos Estados Unidos, em 21 de julho de 1899. Foi a referência de uma geração chocada pela carnificina sem precedentes da Primeira Guerra Mundial, na qual lutou como voluntário, na Itália. Ganhou o Prêmio Pulitzer e o Nobel com *O velho e o mar*, respectivamente em 1953 e 1954. Em 2 de julho de 1961, suicidou-se com um tiro de espingarda na cabeça, em Ketchup, Idaho (EUA). Era um dos escritores mais populares do Século 20.

Terceira via

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa separar o joio do trigo ao lidar com as críticas. Uma coisa são os aliados ou apoiadores de Lula no segundo turno, que têm críticas à condução do governo que deveriam ser levadas mais em conta; outra, os setores que apoiaram Bolsonaro e estão se descolando de sua base de apoio, principalmente no Congresso, para aderir ao governo. Em ambos os casos, tratá-los como uma espécie de quinta-coluna é um erro crasso, que alguns ministros e parlamentares do PT vêm fazendo. Os governistas precisam ampliar a base política do governo.

Ciscar pra dentro implica num discurso que tenha mais apoio político na sociedade e alargar o espectro de forças que compõem a base de sustentação do governo no Congresso. Do ponto de vista objetivo, a mudança positiva representada pela eleição do presidente Lula fala por si só, mas isso não significa que sua narrativa tenha a mesma aceitação. A tese da "democracia relativa", por exemplo, não é uma mera patacoada. É uma concepção instrumental do nosso Estado Democrático de Direito, no qual o poder é limitado pelos direitos dos cidadãos, e os abusos de autoridade são coibidos. Essa concepção se desdobra em outros posicionamentos, como aquele que insiste em afirmar que o impeachment da presidente Dilma Rousseff foi um golpe, quando se tratou de um processo político-institucional regulamentado pela Constituição.

Pode ser que o objetivo do presidente Lula seja se entrincheirar no campo da esquerda para enfrentar possíveis reveses no Congresso. Mas isso não vai resolver o problema, porque a hegemonia política não se resume ao exercício do poder político, exige também a liderança moral da sociedade. O PT isolado não tem essa liderança, Lula sem o apoio do centro também não terá. O "apelo às massas" é uma faca de dois gumes, porque fomenta uma radicalização política que pode ser mais favorável à extrema-direita.

De outra parte, a chamada terceira via é sempre uma possibilidade política e, talvez, até necessária, para obrigar Lula a moderar o discurso e dar mais atenção ao centro político. Entretanto, está esvaziada em decorrência de que suas principais lideranças estão no governo, como o vice-presidente Geraldo Alckmin (Desenvolvimento), Simone Tebet (Planejamento) e Marina Silva (Meio Ambiente), ou contingenciadas pelas prioridades de sua própria gestão, como o governador do Rio Grande Sul, Eduardo Leite (PSDB). Quanto à chamada quinta-coluna, "no creo, pero que la hay, la hay!"

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O teste é outro

Ao tentar fechar questão contra a reforma tributária, o PL fica ao lado dos governadores resistentes à proposta e joga essa reforma mais para frente. De quebra, trabalha para colocá-la como um teste de maioria para o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Veja bem

O teste para o ex-presidente, hoje, é o projeto que reduz para dois anos a inelegibilidade, ou seja, quase uma "anistia". Essa proposta tinha, até a o final da tarde de ontem, o apoio de 73 deputados.

Senado, o céu do governo

Mesmo com apenas 39 votos a favor da nomeação de Gabriel Galípolo para o Banco Central (BC), o governo tem o que comemorar, uma vez que a presença na Casa era de 52 senadores. Se o projeto de anistia a Bolsonaro ganhar fôlego na Câmara, a tendência é o Senado "matar no peito".

Lula e a relatividade

O governo do presidente Lula até aqui não emitiu qualquer nota condenando a invasão de um convento de freiras brasileiras na Nicarágua, da organização Fraternidad Pobres de Jesus Cristo. A oposição promete usar mais esse caso para expor o presidente e o conceito de democracia relativa.

Fome e vontade de comer

A pauta polêmica deste final de semestre terminou juntando a bancada ruralista, governadores e o terço da Câmara interessado em liberar logo as emendas ao Orçamento, travando os projetos. Entre reforma tributária, Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) e o novo marco fiscal, o único que caminha para ser aprovado é o marco fiscal. Os demais correm o risco de ficar para agosto.

O Carf, por exemplo, tem resistências da bancada ruralista, o que serviu aos interesses da turma que pressiona pela liberação de emendas e cargos de segundo escalão.

Nesse embalo, o PL tenta aproveitar para colocar a reforma tributária como um projeto de governo x oposição. Porém, quem acompanha o dia a dia da política, sabe que o tema está em debate há anos.



CURTIDAS

A pressa/ O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não desistiu de tentar votar a reforma tributária ainda esta semana. Quer viajar no sábado, embora o recesso só comece em 17 de julho.



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A hora das bases/ A Comissão de Educação do Senado aprovou o projeto de lei que confere ao município de Lagoa Dourada o título de Capital Nacional do Rocambole. A proposta do Aécio Neves, do PSDB-MG (**foto**), é um sinal de que o tucano continua de olho nas bases eleitorais.

De grão em grão.../ Lagoa Dourada tem 12 mil habitantes, fica entre Tiradentes e São João del Rei, terra da família de Aécio. Os deputados cuidam de grandes temas, como reforma tributária e lá vai, mas não podem esquecer da província. Afinal, é lá que estão os votos.

OBITUÁRIO

Idealizador do estado do Tocantins morre aos 94 anos. Ele foi, ainda, o senador mais velho a tomar posse

Siqueira Campos, ex-governador

Morreu, ontem, aos 94 anos, o ex-senador José Wilson Siqueira Campos. O político não resistiu a uma infecção generalizada depois de passar seis dias internado em um hospital particular de Palmas (TO).

Nascido em Crato (CE), Siqueira Campos foi o idealizador da criação do Tocantins, estado que governou por quatro mandatos, o último de 2011 a 2014. Também foi deputado federal por quatro vezes. E, em julho de 2019, foi o parlamentar mais velho a tomar posse no Senado, aos 91 anos, como primeiro suplente do senador Eduardo Gomes (PL). Na ocasião, o líder que deflagrou o movimento popular pela criação dos estados do Tocantins e do Amapá, durante a Assembleia Constituinte de 1988, defendeu a criação de mais 13 estados no Brasil.

Em discurso emocionado na cerimônia de posse no Senado, Siqueira Campos citou verso do poeta Carlos Drummond de Andrade para dizer como se sentia: "Tenho duas mãos e o sentimento do mundo". O ex-senador afirmou que era preciso ser solidário ao povo brasileiro, especialmente aos pobres.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Siqueira Campos no Senado: posse aos 91 anos em 2019

Homenagem

Os três senadores pelo Tocantins usaram as redes sociais para render homenagem a Siqueira Campos. O senador Irajá (PSD) publicou: "Hoje nos despedimos de um grande líder, Siqueira Campos. Seu legado de luta pelo povo e desenvolvimento do Tocantins jamais será esquecido. Ao nosso governador Siqueira Campos, fica nossa eterna gratidão."

A senadora Professora Dorinha (União) também se manifestou. "O Tocantins está de luto! Hoje nos despedimos de um homem visionário que, sem ele, talvez o nosso estado ainda seria norte goiano. Todos nós, tocantinenses de nascença e de coração, sabemos da importância histórica e política para o nosso Estado e para as nossas vidas", disse.

Eduardo Gomes (PL), por sua vez, escreveu: "O Tocantins despede-se hoje de seu grande líder, Siqueira Campos, comandante de uma epopeia que culminou na criação do mais novo estado da federação. Manifesto meu mais profundo pesar e agradeço a Deus por ter tido a oportunidade de estar sempre a seu lado nessa longa caminhada". (**Agência Senado**)



VIOLÊNCIA / Casal que contratou a mãe de Miguel — menino de 5 anos que caiu de um prédio de luxo, em Recife — pagará quase R$ 400 mil de indenização por danos morais coletivos por manter empregados em situação irregular

Patrões condenados

A terceira turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação do ex-prefeito de Tamandaré (PE) Sérgio Hacker e a esposa dele, Sari Corte Real, ao pagamento de R$ 386 mil por danos morais coletivos. O casal era patrão de Mirtes Regina Santana e Marta Santana, mãe e avó, respectivamente, do menino Miguel Otávio, de 5 anos, que morreu ao cair de um prédio em Recife, em junho de 2020.

O valor a ser pago é uma indenização por diversas irregularidades descobertas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), que abriu investigação após a morte de Miguel, que caiu do parapeito do prédio quando estava sob os cuidados de Sari. O órgão ouviu pessoas que trabalhavam no prédio e constatou diversas irregularidades na situação das três empregadas domésticas da casa. Além de os patrões exigirem que trabalhassem durante a pandemia de covid-19, mesmo havendo infectados no apartamento, eles pagavam os salários com o dinheiro da prefeitura de Tamandaré, mas não recolhiam o INSS; não pagavam o décimo terceiro; não pagavam as horas extras nem respeitavam o direito a férias.

Com base nas investigações, o MPT ajuizou ação civil pública, alegando que as empregadas domésticas trabalharam durante anos sem direitos trabalhistas básicos, com graves violações às normas de saúde pública, colocando em risco a saúde deles e de seus entes queridos. Pelas irregularidades, foi pedido o pagamento de indenizações que chegam a R$ 2 milhões. O Juízo de 1º grau arbitrou a indenização em R$ 386 mil, sentença que foi mantida pelo TRT da 6ª Região.

Reprodução/Instagram





Sari Corte Real e o marido eram os empregadores da mãe de Miguel, de 5 anos, que morreu ao cair do alto do edifício em que mora o casal, em Recife

R$ 386 MIL

É o valor que Sérgio Hacker e Sari Corte Real terão de pagar de indenização por danos morais pela contratação irregular de empregadas domésticas

A decisão do TST que manteve a indenização também ressaltou que, quando Miguel caiu do 9º andar, estava sob a tutela temporária da patroa. Na avaliação do ministro do tribunal Alberto Bastos Balazeiro, tratou-se de violência inequívoca à integridade psíquico-social das trabalhadoras, cujo "efeito danoso" (a morte da criança) "vai de encontro aos interesses sociais e aos valores jurídicos mais básicos de todo Estado Democrático de Direito, os direitos à vida, à infância protegida e a um ambiente de trabalho digno e protegido".

o TST também concluiu que o casal reproduzia um padrão social discriminatório e racista associado às empregadas domésticas, cuja contratação era fraudulenta e paga indevidamente pelos cofres do Estado.

Além disso, a exigência de trabalho durante a quarentena da covid-19 e a negligência quanto às normas de segurança laboral, que resultou na morte do menino, foram consideradas "gravíssimas violações humanitárias trabalhistas, que agrediram drasticamente o patrimônio imaterial de toda a sociedade brasileira".

Racismo estrutural

Alberto Bastos Balazeiro, relator do caso, também ressaltou que a morte de Miguel revela uma dinâmica de trabalho permeada por atos "estruturalmente discriminatórios", que "giram em torno da cor da pele, do gênero e da situação socioeconômica" das trabalhadoras domésticas.

O ministro Mauricio Godinho Delgado classificou o caso como chocante e desumano. "Lamentavelmente, as elites brasileiras, mesmo após quase 400 anos de escravidão, não retiraram a escravidão dos seus corações e das suas mentes e, por isso, reproduzem o racismo estrutural nas instituições, nas práticas cotidianas e na sociedade civil". (**Com agências**)

Tiros contra ianomâmis

» HENRIQUE FREGONASSE*

Um ataque a tiros a uma aldeia ianomâmi matou uma criança e feriu outros cinco indígenas, na noite de segunda-feira, na região de Parima, em Roraima. Um helicóptero foi enviado de Boa Vista para prestar auxílio às vítimas. Em comunicado emitido na tarde de ontem, o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) lamentou a violência e informou que o governo federal já trabalha para que os autores do crime sejam identificados e responsabilizados.

Segundo a nota, equipes de assistência prestaram atendimento imediato aos feridos no local, que foram transferidos, hoje, para Surucucu e Boa Vista, em aeronaves da Marinha do Brasil (MB) e da Força Aérea Brasileira (FAB) equipadas com respiradores e outros equipamentos de resgate emergencial.

O governo federal reiterou o compromisso de reestruturar políticas que ajudem a garantir os direitos dos povos indígenas, como saúde, segurança alimentar e proteção territorial das áreas ianomâmis. O governo lembrou que "a região está em situação de emergência desde que foi publicado, em janeiro, o decreto que dispõe sobre medidas para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e de combate ao garimpo ilegal no território Yanomami a serem adotadas por órgãos da administração federal". (**Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**)

HOMOFOBIA

Pastor Valadão responderá por ataques

» TALITA DE SOUZA
» CECÍLIA SÔTER

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou, ontem, que o pastor André Valadão "responderá" na Justiça pelas declarações que ele tem dado contra a comunidade LGBTQIA+. Nos últimos dias, viralizou nas redes sociais um vídeo do pastor evangélico com cunho homofóbico, gravado em um culto na igreja Lagoinha de Orlando, nos Estados Unidos.

Em um trecho da pregação feita no culto do último domingo, o líder religioso sugeriu que fiéis matassem integrantes da população LGBTQIA+ ao dizer que, se Deus pudesse, "matava tudo e começava tudo de novo". Como não pode, "agora é com vocês", pregou o pastor.

Pelo Twitter. Flávio Dino comentou o episódio sem citar o nome de Valadão, a quem se referiu como "suposto cristão". Disse que, além da lei, o líder religioso tem problemas com Jesus Cristo, "que pregou amor, respeito, e não violência contra pessoas". "O suposto cristão que propaga ódio contra pessoas, por vil preconceito, tem, no mínimo, dois problemas", postou o ministro.

Na segunda-feira, a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP) pediu a prisão de André Valadão. A parlamentar protocolou no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) um pedido de investigação que atribui ao pastor o crime de incitação e de homotransfobia.

"Dessa vez, André Valadão dobrou a aposta e, de maneira direta, falou em 'recomeçar do zero', incentivando evangélicos a matarem pessoas da comunidade LGBT. Não pode permanecer impune, não se trata de liberdade de expressão, e sim, de repetidos crimes, agora com evidentes tons de crueldade", declarou a deputada ao **Correio**.

Após a repercussão negativa nas redes sociais e representação criminal junto ao Ministério Público Federal por homofobia, o pastor evangélico afirmou que a fala teve uma interpretação equivocada. "Nunca será sobre matar, segregar, mas será sim sobre resetar, levar de volta à essência, ao princípio… Sim, cabe ao que crê em Jesus levar a mensagem do recomeço, reset, reinício, nascer de novo e viver não mais para si, mas para Deus e suas leis", postou o pastor na legenda de um vídeo de resposta às acusações.

Reprodução/Instagram



Pastor Valadão, em vídeo, sobre LGBTs: "Matava tudo e começava de novo"



ALEXANDRE GARCIA

PARA SER UM ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, NÃO PODEMOS TER EXCEÇÃO PARA O PRINCÍPIO DO DEVIDO PROCESSO LEGAL. E O PODER DO POVO SERIA REALMENTE EXERCIDO POR SEUS REPRESENTANTES SE MANDANTES E MANDATÁRIOS ESTIVESSEM MAIS PRÓXIMOS, COMO ATRAVÉS DO VOTO DISTRITAL

Disfunção institucional

Quando alguém grita água, água, água, ou quando clama insistentemente por pão, ou, desesperado, ainda consegue pedir ar, é porque está sedento, faminto ou precisa respirar. Assim, hoje, como todos os dias, a palavra democracia aparece na televisão, no rádio, nos jornais, nas tribunas, na boca de políticos e eleitores. A conclusão é que está faltando; há sede e fome de democracia, sem a qual as liberdades não respiram e morrem afogadas. Você não consegue passar um dia sem ouvir ou ler dezenas de vezes a bendita palavra, na abundância de sua escassez. É óbvio que os responsáveis por isso somos nós. Nós permitimos e nós os elegemos. Os que operam as instituições estão lá em nosso nome. Os que escreveram a Constituição e as leis, o fizeram em nosso nome e com o nosso voto. Os que fazem funcionar a administração do Estado são nossos servidores. Mas tudo isso fica na teoria, porque, na prática, os que receberam o poder do povo se sentem donos do Estado, da lei e das instituições enquanto muitos tratados como servos, pagadores dos impostos que sustentam os Poderes em três níveis — e isso não é democracia, que é o exercício do poder do povo, regido pela Constituição.

Há, portanto, uma disfunção institucional. A lei básica é desrespeitada e, sendo ela desrespeitada, prevalece o arbítrio, pessoas impondo suas vontades. Se você ler comigo a Constituição, verá no primeiro artigo que deveríamos ser uma "república federativa" num "Estado Democrático de Direito", e que "todo poder emana do povo". Com a atual distribuição dos impostos, o Brasil é uma república unitária, já que o Executivo federal centraliza os impostos. Para ser um Estado Democrático de Direito não podemos ter exceção para o princípio do devido processo legal. E o poder do povo seria realmente exercido por seus representantes se mandantes e mandatários estivessem mais próximos, como através do voto distrital — pois, hoje, votam no Parlamento em desacordo com seus mandantes eleitores.

O segundo artigo da lei básica diz que são independentes o Legislativo, o Executivo e o Judiciário — nessa ordem. A ordem hoje está invertida, e o sistema de governo é presidencial só no nome, pois o presidente tem pouca autonomia. O Judiciário legisla e intervém no Executivo. No art. 5º, você lerá: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza" — e muitas leis já foram feitas e até criadas no Judiciário, aplicando distinções. Ao negar a igualdade, usam a falácia da "ação afirmativa" para discriminar.

O capítulo dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos é tão fundamental que só pode ser alterado por uma assembleia constituinte, mas já virou rotina desrespeitar a livre manifestação do pensamento (IV), a livre expressão (IX), a inviolabilidade do sigilo das comunicações (XII), o direito de reunião pacífica sem armas (XVI) e o direito de propriedade (XXII). O mesmo art. 5º estabelece que não haverá juízo ou tribunal de exceção, mas inquéritos sem o Ministério Público, como estabelecem os art. 127 e 129, fazem exceção ao devido processo legal, essencial em democracia.

O art. 52 diz que presidente condenado fica oito anos inabilitado para função pública, mas isso foi desrespeitado na condenação de Dilma Rousseff e foi a porteira por onde começou a passar a boiada. O art. 53 diz que deputados e senadores são invioláveis por quaisquer palavras, mas não têm sido. O art. 220 garante a manifestação do pensamento, sem qualquer restrição, sob qualquer forma, processo ou veículo; diz que nenhuma lei poderá ser embaraço à informação, sendo vedada toda e qualquer censura política, ideológica e artística. Não preciso dizer a você, que está sedento por democracia, o quanto nos faz falta cumprir a Constituição.

Bolsas
Na terça-feira
0,5% São Paulo
Feriado Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
118.383 — 119.076
29/6 30/6 3/7 4/7

Dólar
Na terça-feira
R$ 4,840
(+ 0,67%)

Últimos	
28/junho	4,848
29/junho	4,847
30/junho	4,790
3/julho	4,808

Salário mínimo
R$ 1.320

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,268

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,62%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84
Março/2023	0,71
Abril/2023	0,61
Maio/2023	0,23

REFORMA TRIBUTÁRIA

Manifesto em favor das mudanças

Carta pública de empresários e economistas afirma que projeto, se aprovado, terá efeito positivo sobre o crescimento do país

» ROSANA HESSEL

Edilson Rodrigues/Agência Senad



"Essa é a melhor chance que já tivemos para aprovar uma reforma muito importante. Ainda acho que na hora H vai ser possível dar esse presente para o Brasil. Seria uma pena não aprovar"

Armínio Fraga, *ex-presidente do Banco Central*

Enquanto governadores e prefeitos aumentam o impasse nas negociações para a aprovação da Proposta de emenda Constitucional (PEC) 45/2019, da reforma tributária, economistas de diferentes correntes se uniram com empresários, políticos, advogados e formadores de opinião em um manifesto em defesa do substitutivo apresentado pelo relator, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

A carta aberta denominada *Crescimento econômico e justiça social: um manifesto pela reforma tributária*, destaca que a proposta pode não ser a ideal, "mas está alinhada às melhores práticas internacionais". "Reconhecemos que não existe reforma tributária ideal. No entanto, temos confiança de que a reforma tributária, se aprovada, terá um efeito muito positivo sobre a produtividade e o crescimento do país, além de reduzir nossas desigualdades sociais e regionais", afirma a carta, assinada por 67 economistas, empresários e especialistas.

A matéria atravessa um momento decisivo, pois o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pretende votar a PEC antes do início do recesso branco do Legislativo, na semana que vem. Mas governadores e prefeitos se mobilizam para mudar o texto, realizando várias reuniões com parlamentares.

"Sabemos que mudanças como essa geram resistências e temor por parte de alguns agentes econômicos e de entes da Federação. Mas temos certeza de que os benefícios para a população e para a economia brasileira serão colhidos por todos", acrescenta o manifesto.

Entre os economistas que assinaram a carta, destacam-se Armínio Fraga e Affonso Celso Pastore, ex-presidentes do Banco Central, e Edmar Bacha, ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e coordenador da equipe que criou o Plano Real.

Também estão entre os signatários: Manoel Pires, economista, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador do Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (FGV Ibre); Otaviano Canuto, ex-vice-presidente do Banco Mundial e ex-diretor executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI); o ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega; o ex-senador Roberto Rocha, relator da PEC 110/2019, que também trata do assunto; e o empresário Jorge Gerdau.

Janela

De acordo com Armínio Fraga, existe uma janela de oportunidade aberta para a aprovação da reforma tributária e ela não pode se fechar. Para ele, é um passo que já deveria ter sido dado há muito tempo, porque está maduro e vai ser muito bom para o país. "Essa é a melhor chance que já tivemos para aprovar uma reforma muito importante", afirmou Fraga ao **Correio**.

"Ainda acho que na hora H vai ser possível dar esse presente para o Brasil. Seria uma pena não aprovar. Muitas reformas foram aprovadas nos últimos anos, o que me dá esperança de que essa que está sendo construída há muitos anos possa ser aprovada", disse Fraga.

"As negociações estão ocorrendo. É natural que alguma coisa mude do projeto original, mas a essência, que é a consolidação das 27 legislações estaduais, que são um manicômio completo, e a introdução de um sistema moderno, muito simplificado e com poucas alíquotas baseadas em dados financeiros, facilita imensamente o cumprimento das obrigações, e, do ponto de vista econômico é um fator que vai ajudar a produtividade do país. Porque as decisões serão tomadas em função de fatores econômicos e não tributários", afirmou o ex-presidente do BC.

Fraga defendeu também o equilíbrio fiscal e ressaltou que o setor de serviços ainda arca com uma fatia "muito pequena" da carga tributária. "O equilíbrio é desejável. E, depois, é preciso levar em conta que a variação nas alíquotas não é a última etapa dos ajustes. A economia reajusta os preços também. O impacto não vai ser tão grande", considerou.

Na avaliação do ex-presidente do BC, tem "muito terrorismo" contra a reforma. "Alguns ajustes vão acontecer porque têm que acontecer mesmo. Todas as estimativas e todos os estudos mostram que, a médio e longo prazos, a esmagadora maioria vai ganhar. Até porque o benefício para nação como um todo é certo, porque a nação vai ser mais produtiva", frisou.

Manoel Pires, da FGV, disse que, assim que recebeu a carta, não teve dúvidas em assinar. "Do jeito que está, o texto da reforma tributária ajuda mais do que qualquer outra coisa. O sistema melhora, porque ainda preserva a espinha dorsal da reforma tributária. Foi nesse sentido que eu assinei o texto do jeito que está na carta", declarou o economista ao **Correio**. Otaviano Canuto também fez questão de apoiar o manifesto. "Assinei, em favor da PEC 45, como foi apresentada", disse.

BANCO CENTRAL

Senado chancela Galípolo e Aquino

» EDLA LULA

Fotográfo/Agência Brasil



Gabriel Galípolo (D), o presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), e Ailton Santos: autonomia circunscrita pela vontade das urnas

O plenário do Senado aprovou por 39 votos a 12, com uma abstenção, a indicação do economista Gabriel Galípolo para o cargo de diretor de Política Monetária do Banco Central. Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Galípolo não negou a que veio, mas ressaltou que foram os seus atributos técnicos que o colocaram onde está.

Antes de ter seu nome submetido ao plenário da Casa, Galípolo, que até junho exercia o cargo de secretário Executivo do Ministério da Fazenda, foi sabatinado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Questionado pela senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra do governo Jair Bolsonaro, sobre a autonomia do Banco Central, o economista respondeu que "não cabe aos diretores do Banco Central opinar ou dar qualquer diretriz sobre isso (autonomia)".

Galípolo disse, no entanto, que há certa incompreensão do que seja a autonomia técnica da instituição. "Muitas vezes se entende autonomia do Banco Central como se fosse uma autonomia do processo democrático ou como se alguém quisesse ser indicado para fazer alguma coisa à revelia da vontade democrática. Tenho certeza de que não é o desejo de ninguém que esteja ocupando ou é candidato a ocupar o papel de uma autarquia", comentou."O poder eleito democraticamente, a vontade das urnas é que determina qual é o destino econômico da nossa sociedade", completou.

O economista participou da elaboração da política econômica do governo desde a fase de transição. Era o braço direito de Fernando Haddad no Ministério da Fazenda. Por isso, sua indicação tem sido apontada como uma manobra do governo para fazer valer a vontade do Executivo nas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic.

O atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, indicado por Jair Bolsonaro, é alvo frequente de críticas por relutar em dar início ao ciclo de redução da Selic, atualmente em 13,75% ao ano.

No depoimento, Galípolo disse que não se sente "preposto" do governo, mas uma indicação técnica. "Estou sendo muito bem acolhido e espero que a indicação do presidente e a de vocês venha com esse embasamento a uma capacidade técnica para desempenhar o papel e tentar ajudar nessa interlocução (entre o BC e o governo)." Ele evitou dizer diretamente o que espera da Selic, mas comentou que as taxas de juros futuras já sinalizam queda ao longo do tempo.

Coincidentemente, o novo diretor participará da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para agosto, na qual, segundo as expectativas do mercado, a Selic deverá ser reduzida.

Fiscalização

Na mesma sessão de ontem, o advogado Ailton de Aquino Santos, funcionário de carreira do BC, teve sua indicação aceita para a diretoria de Fiscalização, com 42 votos a favor, 10 contra e uma abstenção. Aquino entra para a história da autarquia como o primeiro negro a integrar a diretoria.

Na sabatina, Aquino defendeu o papel do BC como uma autarquia de Estado, e disse que o sistema financeiro do país é sólido. "Temos hoje um sistema financeiro moderno, complexo, sólido, no qual se destaca o papel do Banco Central como regulador e supervisor para que se mantenha tal estabilidade e nível de concorrência", disse. No entanto, apontou a necessidade de urgente de concursos públicos para fortalecer o quadro de servidores. Segundo ele, hoje o contingente é reduzido, o que prejudica a fiscalização.

Segundo Aquino Santos, o BC tem sob supervisão 1,8 mil entidades organizadas, desde grandes conglomerados bancários, até pequenas cooperativas ou instituições de pagamento.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Com recursos da Inteligência Artificial, a empresa promoveu um encontro entre a cantora Maria Rita e sua mãe, Elis Regina, que morreu em 1982"

Inteligência artificial revive voz de John Lennon

Se ainda havia dúvidas a respeito do impacto que a Inteligência Artificial provocará na sociedade, campanhas como a da Volkswagen estão aí para eliminá-las. Vivemos uma era de grandes transformações. Recentemente, Paul McCartney anunciou o lançamento da "última música dos Beatles" com a participação de John Lennon, que morreu em 1980. Isso foi possível porque o algoritmo de IA reproduziu à perfeição a voz de Lennon. Iniciativas desse tipo levantam uma série de questionamentos sobre ética.

Volks faz campanha com Elis Regina e anuncia investimento bilionário no Brasil

Há muito tempo uma propaganda não provocava tantas discussões quanto a campanha da Volkswagen para comemorar seus 70 anos de Brasil. Com recursos da Inteligência Artificial, a empresa promoveu um encontro entre a cantora Maria Rita e sua mãe, Elis Regina, que morreu em 1982. Segundo a agência AlmapBBDO, responsável pelo vídeo, a IA foi treinada para reconhecer as expressões faciais de Elis e aplicá-la sobre a imagem de uma dublê. O resultado foi emocionante para alguns e assustador para outros. Certamente, chegará o dia em que os algoritmos "ressuscitarão" estrelas do passado para a realização de filmes e até shows — na publicidade, a Volks antecipou-se a esse movimento. Para a empresa , a repercussão foi ótima, com intensos debates nas redes sociais. A montadora aproveitou a ocasião para anunciar o plano de investir 1 bilhão de euros no Brasil até 2026 — sua meta é crescer 40% no país nos próximos quatro anos.

Reorudução/Video



Meta lança rede social para concorrer com Twitter

Ao que tudo indica, o Twitter terá, enfim, um concorrente de peso. A Meta, ex-Facebook, lança amanhã o Threads, rede social que foi criada com o objetivo de encarar de frente a plataforma de Elon Musk. Na Apple Store, o Threads se apresenta como um aplicativo "onde as comunidades se reúnem para conversar sobre tudo, dos tópicos importantes hoje até os que estarão em alta amanhã." Plataformas como Koo, Mastodon, Cohost e Hive Social fracassaram na tentativa de ocupar o espaço cativo do Twitter.

US$ 852 bilhões

foi quanto as 500 pessoas mais ricas do mundo acrescentaram às suas fortunas no primeiro semestre de 2023, segundo o índice Bloomberg Billionaires. Para essa turma, o baixo crescimento global não é uma ameaça

Operação brasileira da TAP quebra recordes

A forte retomada do turismo impulsiona os resultados das companhias aéreas. De janeiro a maio de 2023, a portuguesa TAP transportou de ou para o Brasil 741 mil passageiros, número que corresponde a um acréscimo de 51% em relação ao mesmo período do ano passado e de 11% sobre 2019, antes da pandemia. O desempenho se deve também ao aumento de voos em território brasileiro, com a adição de seis frequências semanais. O Brasil é o principal mercado da TAP fora da Europa.

Inframerica/Divulga??o



Reconhecemos que não existe reforma tributária ideal. No entanto, temos confiança de que a reforma tributária, se aprovada, terá um efeito muito positivo sobre a produtividade e o crescimento do país"

Trecho de manifesto assinado por economistas como Arminio Fraga e Henrique Meirelles

RAPIDINHAS

» A gigante de logística Ultracargo concluiu a compra de 50% da Opla, empresa que opera um terminal de etanol em Paulínia (SP). Para selar o negócio, desembolsou R$ 237,5 milhões. Agora, será sócia da BP, que detém os demais 50%. A Ultracargo opera terminais portuários em Santos (SP), Aratu (BA), Itaqui (MA), Suape (PE), Rio de Janeiro e Vila do Conde (PA).

» A movimentação de cargas no Porto de Santos, o maior do país, totalizou 15,11 milhões de toneladas em maio — foi o melhor resultado para o mês da história. O agronegócio foi decisivo para o desempenho. Os embarques de soja cresceram 16,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

» Um estudo feito pela Shopee descobriu que 35% dos vendedores brasileiros cadastrados em sua plataforma têm o comércio eletrônico como principal fonte de renda. De acordo com o levantamento, que consultou 1.460 lojistas, 40% deles só usam a Shopee para realizar negócios. Cerca de 3 milhões de brasileiros estão registrados no e-commerce.

» A Rota das Frutas Ride DF, que engloba o Distrito Federal e 33 municípios de Minas Gerais e Goiás, desembarcará no Peru nos próximos dias para trocar experiências sobre a produção de mirtilo. O grupo agendou encontros com representantes do governo e produtores da fruta e prevê visitas a centros de pesquisas locais.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 623

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Você conhece o trabalho social do CIEE?

O CIEE é uma entidade de assistência social que trabalha em diversas frentes para atender milhares de pessoas. Somente em maio, por exemplo, foram realizadas 357 atividades junto aos jovens aprendizes atendidos por nós, juntamente com suas famílias e também comunidades nas regiões do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e São Paulo.

Entre as temáticas trabalhadas para garantir o protagonismo do jovem brasileiro estiveram Mundo do Trabalho, Saúde, Direitos Humanos, Cidadania e Participação Social, Fortalecimento da Convivência Familiar e Comunitário.



Além disso, foi realizada na região Nordeste uma atividade relacionada ao Maio Laranja, voltada a conscientização sobre o abuso e violação sexual infantojuvenil. A ação contou com 250 jovens presentes em Salvador.

Quer saber mais sobre o nosso trabalho social, acesse o QR abaixo!



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

Acesse https://bit.ly/3aFaqO8

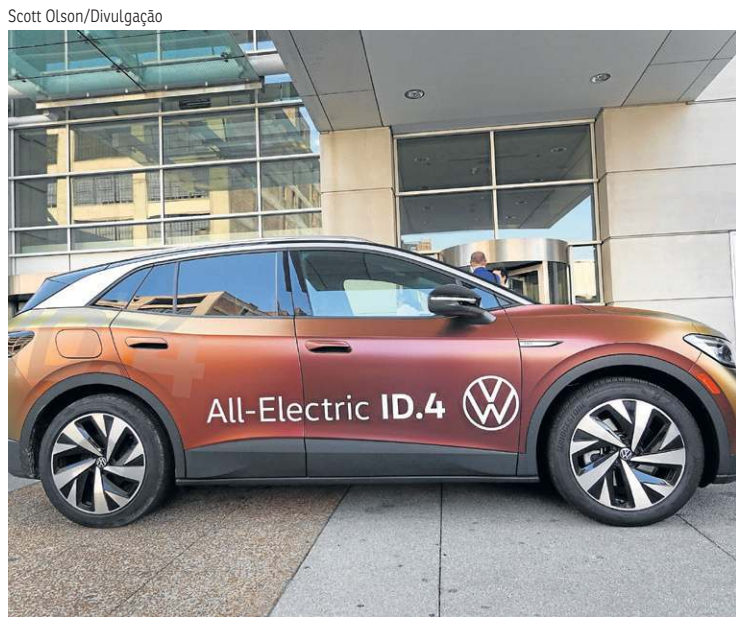
INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Aposta em carros sustentáveis

Alemã Volkswagen e chinesa BYD projetam investimentos bilionários no país em veículos elétricos e híbridos

» RAPHAEL PATI*

Scott Olson/Divulgação



Modelo ID.4 elétrico será um dos lançamentos da Volks no Brasil

Duas montadoras de veículos anunciaram ontem investimentos bilionários no Brasil. A alemã Volkswagen, que está comemorando 70 anos de atividade no país informou que vai aplicar 1 bilhão de euros nos próximos quatro anos, o que equivale, nas cotações atuais, a um montante de R$ 5,2 bilhões. A empresa, que há apenas uma semana havia suspendido a produção devido à queda de vendas, afirma que quer crescer 40% até 2027. E a chinesa BYD, recém-chegada, divulgou um plano de R$ 3 bilhões para produzir veículos elétricos em Camaçari, na Bahia.

Os dois projetos estão ligados à tendência de adequar a produção à agenda de transição ambiental. A estratégia da Volks é expandir a produção de veículos híbridos, elétricos e movidos a etanol no mercado doméstico, e a expectativa é lançar 15 novos modelos até 2025.

Como parte da comemoração dos 70 anos, a Volkswagen anunciou que os modelos ID.4 e ID.Buzz — considerada a sucessora elétrica da Kombi — estarão disponíveis no Brasil a partir do segundo semestre deste ano.

"Estamos trazendo veículos atrativos para os consumidores no Brasil e na América do Sul. Isso nos ajuda a acelerar a transformação em carbono zero e mobilidade total em rede. O lançamento do ID.4 e do ID.Buzz no mercado brasileiro nos dará mais impulso", avaliou o diretor-executivo do Grupo Volkswagen na América do Sul, Alexander Seitz.

A BYD pretende se instalar no complexo industrial da Ford em Camaçari, cuja compra está negociando, depois que a montadora norte-americana decidiu deixar o país. A chinesa planeja montar inicialmente dois modelos no Brasil: um hatch compacto puramente elétrico, o Dolphin, e o Song, um utilitário esportivo híbrido, que vai combinar um motor elétrico com outro movido a gasolina ou etanol. A previsão é de que a produção comece no segundo semestre de 2024.

A capacidade de produção de automóveis híbridos e elétricos da BYD no Brasil será de 150 mil veículos por ano, podendo dobrar para 300 mil unidades nas fases posteriores do projeto. A geração de empregos é estimada em 5 mil vagas, sendo mil delas já na fase inicial.

"As novas fábricas no Brasil vão permitir a introdução e aceleração da eletromobilidade no país, um movimento-chave para combater as mudanças climáticas e, de fato, melhorar a qualidade de vida das pessoas", declarou Stella Li, CEO da BYD na região. (**Com Agência Estado**)

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

ORIENTE MÉDIO

Espiral de ódio

Militante ligado ao movimento fundamentalista islâmico Hamas atropela e esfaqueia pedestres em Tel Aviv, antes de ser morto por civil. Pelo menos nove pessoas ficam feridas. Forças de Israel mantêm incursão ao campo de refugiados de Jenin

» RODRIGO CRAVEIRO

Jack Guez/AFP



Membros do serviço de segurança e paramédicos diante da picape usada no ataque em Tel Aviv: militante palestino desceu do carro e atacou civis

Liron Bahash, 30 anos, aproveitou o horário de almoço no trabalho como professor de futebol, em uma escola próxima, e resolveu fazer compras na farmácia Super Pharm, na Rua Pinchas Rosen, situada no bairro Neot Afka, região norte de Tel Aviv. Era pouco antes das 13h (7h em Brasília). "No momento em que eu entrava na loja, bem na minha frente, a uns 300m, vi uma picape cinza se lançando contra um ponto de ônibus. Uns 20 segundos depois, o motorista saiu do carro pela janela, como nos filmes!", relatou ao **Correio**. "Ele segurava uma faca. As pessoas queriam ajudá-lo, pois achavam que ele tinha sofrido um acidente. Quando vimos a arma, percebemos que era um atentado. Ele conseguiu golpear várias pessoas, até que um civil disparou e o neutralizou", acrescentou. Nove israelenses ficaram feridos, dois deles em estado gravíssimo. Uma gestante perdeu o bebê após ser esfaqueada.

"Ele nada disse. Apenas tinha sanha assassina nos olhos", disse Bahash. "Os palestinos sabem que nós queremos a paz. Nunca mataremos inocentes. Eles vêm até nós e fazem isso", acrescentou. Ainda segundo Bahash, no momento em que percebeu tratar-se um ataque, ele tentou ajudar os feridos. Citado pelo jornal *Haaretz*, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, elogiou "o corajoso israelense que neutralizou (matou) o terrorista e todos os heróis que carregam armas para salvar vidas".

O embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, destacou à reportagem que atentados são uma realidade que nenhum país deveria aceitar. O ataque de ontem, de acordo com o diplomata, pode ser "compreendido" no contexto da atividade israelense no campo de refugiados de Jenin.

Hazem Qassem (**leia Três perguntas para**), porta-voz do movimento fundamentalista islâmico Hamas, assumiu a autoria do atentado e admitiu ao **Correio** que foi uma resposta aos "crimes da ocupação". O autor do atentado, Abed al-Wahab Khalaila, tinha 20 anos e entrou no território de Israel sem permissão. De acordo com as autoridades, Khalaila não possuía ficha criminal ou questão de segurança.

A 65km dali, no campo de refugiados de Jenin, as Forças de Defesa de Israel (IDF) reduziam a presença das tropas, após dois dias da maior incursão na Cisjordânia ocupada desde 2002, que contabilizou 12 palestinos mortos e 100 feridos, 20 deles em estado grave. Durante a operação de ontem, confrontos ocorreram do lado de fora de um hospital. Um soldado israelense morreu em meio à troca de tiros. Desde a segunda-feira, 120 suspeitos foram detidos e um "centro de operações conjuntas" que funcionava como ponto de comando da Brigada Jenin foi destruído. As IDF também anunciaram que atingiram um paiol de armas, um local de "observação e reconhecimento" e um esconderijo para proteger os autores de supostos ataques contra alvos israelenses.

Para Mustafa Sheta, 43 anos, gerente do Freedom Theatre (o único centro cultural e teatro de Jenin e do norte do território palestino), a operação militar fomenta a violência. "Essa punição faz com que os jovens palestinos sintam mais ódio de Israel e lutem contra a ocupação. O ataque em Tel Aviv ocorreu porque eles nos atacaram em Jenin. Um ataque palestino ocorreria, mais cedo ou mais tarde, para mostrar aos israelenses que somos pessoas, temos dignidade e possuímos o direito de nos defender", desabafou ao **Correio**. "Há um ciclo de violência, iniciado por Israel. Temos uma história de ocupação, e ela não terminará com o perdão e a tolerância, mas com a concessão de direitos humanos plenos ao povo palestino."

"Zona de guerra"

Sheta contou que os primeiros foguetes de Israel atingiram o campo de refugiados na manhã de segunda-feira. "Houve uma grande invasão. Jipes israelenses e soldados atacaram Jenin e destruíram nossa infra-estrutura, as estradas e as ruas. A ideia de Israel é pôr fim à resistência e à revolução em Jenin. Nós ainda protegemos o conceito de dignidade para o nosso povo e a identidade palestina. Por mais de 75 anos, os moradores do campo de refugiados estão no mesmo cenário e condição. Durante a invasão, ficamos sob estresse, com medo e assustados", afirmou. "Tenho quatro filhos, entre 5 e 15 anos. Não é fácil vivermos nessa situação, é como uma zona de guerra."

De acordo com Sheta, o Freedom Theatre ajuda as crianças e os jovens de Jenin a desenvolverem sua capacidade de representarem no palco e a sonharem com uma vida melhor. "Esse ataque torna o nosso trabalho realmente difícil. Israel destruiu o jardim de nosso teatro e bombardeou as portas. O palco de nosso teatro é onde os moradores de Jenin podem se expressar. Israel quer transformar Jenin em uma prisão", desabafou. Ele relatou que, na manhã de ontem, seus filhos o acordaram e disseram que jipes israelenses estavam em frente à casa da família. "Fiquei assustado, porque imaginei que tivessem vindo me prender. Meus filhos, minha esposa e minha mãe começaram a chorar."

O embaixador Daniel Zonshine explicou que a ação em Jenin visou eliminar a "habilidade de organizações terroristas de realizar ataques contra civis e soldados israelenses", além de permitir que os moradores do campo de refugiados prossigam com suas vidas. Na madrugada de hoje, pelo menos cinco foguetes foram lançados da Faixa de Gaza em direção ao sul de Israel.

Três perguntas para



Arquivo pessoal

HAZEM QASSEM, porta-voz do Hamas

O Hamas está por trás do ataque em Tel Aviv?

Sim, um membro do Hamas realizou o ataque em Tel Aviv. A razão foi responder aos crimes da ocupação contra o campo de Jenin. A operação foi feita por um morador da cidade ocupada de Hebron (Cisjordânia).

O senhor não vê o risco de isso fomentar um ciclo de violência?

A ocupação israelense abasteceu a violência com seu massivo ataque ao campo de refugiados de Jenin.

O que é necessário para evitar novos ataques por parte do Hamas?

A ocupação deve parar com a agressão contra nosso povo e nossas santidades. Deve se retirar da terra palestina que ocupa, de acordo com o que estabelece o direito internacional. (**RC**)

DIREITOS HUMANOS

Jornalista russa é gravemente agredida

Sergei Babinets/The Crew Against Torture/AFP



A repórter Elena Milashina: todos os dedos quebrados e lesão no crânio

A jornalista investigativa russa Elena Milashina, funcionária do jornal independente *Novaya Gazeta*, foi hospitalizada após ser alvo de agressões na Chechênia. Fundado por Dmitry Muratov, laureado com o Nobel da Paz em 2022, o veículo de imprensa da Rússia registra um histórico de atentados e de mortes misteriosas de seus repórteres. Em nota enviada ao **Correio**, o *Novaya Gazeta* informou que todo o corpo editorial despertou às 6h de ontem (zero hora em Brasília) com a notícia do "brutal ataque" contra Elena e o advogado de direitos humanos Alexander Nemov. "Eles tinham viajado até Grozny para o julgamento de Zarema Musayeva (mãe do ativista Abubakar Yangulbaev). No caminho entre o aeroporto e a capital chechena, o táxi em que estavam foi parado por mascarados", afirma o comunicado.

"Esses canalhas jogaram o motorista na beira da estrada e começaram a ameaçar a jornalista e o advogado com armas, exigindo o desbloqueio dos celulares. Então, a surra começou — com chutes e porretadas. Elena Milashina foi diagnosticada com lesão craniana e cerebral e fraturas nos dedos. Nemov também sofreu fraturas e um ferimento causado por faca", acrescenta a nota, assinada por Muratov. Elena perdeu a consciência várias vezes, inclusive no hospital de Beslan, para onde foi levada, após a intervenção de Tatiana Moskalkova, comissária para os Direitos Humanos da Rússia.

Nadezhda Prusenkova, porta-voz do *Novaya Gazeta*, disse à reportagem que ambos estão na cidade de Vladikavkaz, no extremo sul da Rússia. "Não queremos culpar ninguém, mas esse tipo de coisa ocorre por seus trabalhos como advogado e jornalista", comentou. "Elena e Alexander estão voando rumo a Moscou, ambos em condições estáveis. Esse espancamento não foi um acidente. Foi algo meticulosamente preparado." Elena Milashina atraiu a revolta das autoridades da Chechênia por registrar execuções extrajudiciais. (**RC**)

Wakil Kohsar/AFP



Talibã ordena fechamento de salões de beleza no Afeganistão
O governo do Talibã anunciou que ordenou o fechamento de todos os salões de beleza no Afeganistão dentro de um mês, uma nova medida para manter as mulheres fora da vida pública. A decisão causará o desaparecimento de milhares de empresas dirigidas por mulheres — muitas vezes o único recurso para suas famílias e um dos últimos espaços de liberdade e socialização para as afegãs. "Acho que seria melhor se as mulheres não existissem nesta sociedade", disse a gerente de um salão em Cabul, que pediu anonimato. "Estou dizendo agora: eu gostaria de não existir. Eu gostaria de não ter nascido no Afeganistão." Desde que voltou ao poder em agosto de 2021, o Talibã excluiu as mulheres da maioria das escolas de ensino médio, universidades e do serviço público. Elas também não podem trabalhar para a ONU e organizações internacionais; acessar parques, jardins, academias ou banheiros públicos; ou viajar sem estarem acompanhadas de um parente do sexo masculino. Também devem cobrir-se totalmente ao sair de casa.

VISÃO DO CORREIO

Valorização do campo

Diferentemente do que se podia esperar, o governo federal está priorizando o agronegócio nos primeiros seis meses de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como mostram o anúncio do Plano Safra para 2023 e 2024 e a decisão de retomar a política de estoques reguladores de alimentos, que, embora represente despesas e custos com os juros a 13,75% ao ano, significam a formação de preços mínimos para o produtor em um momento de queda nas commodities agrícolas. Os dois movimentos fortalecem o agronegócio brasileiro, hoje o maior exportador de proteína animal e um dos principais fornecedores de grãos ao mercado mundial.

Para a safra, o governo anunciou a disponibilidade de R$ 364,22 bilhões, o maior valor da história e representa um aumento de 27% em relação ao plano anterior. Dos recursos, R$ 272,12 bilhões vão para custeio e comercialização, enquanto R$ 92,1 bilhões são destinados aos investimentos. Além do volume recorde, o plano prevê benefícios para produtores que recuperarem pastagens e para os que adotarem práticas agropecuárias sustentáveis, com redução das taxas de juros. Os recursos vão financiar a agricultura e a pecuária com a perspectiva de sustentabilidade, o que é uma inovação e de certa forma fortalece a preparação do agronegócio brasileiro para competir no mercado internacional com países que tentam impor restrições ao Brasil com conotação ambiental.

Mais do que garantir o fortalecimento da agropecuária empresarial, o governo retomou a destinação de recursos para a agricultura familiar, com o Plano Safra para os pequenos produtores, totalizando R$ 77 bilhões, um volume 34% maior do que o destinado na safra passada e também o maior da história. Com isso, o governo atende não apenas aos grandes produtores, mas também a agricultura familiar dentro de uma política de segurança alimentar, com redução das taxas de juros para os que produzirem alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, entre outros. Há ainda recursos para produtores rurais de baixa renda e em situação de pobreza. O campo agradece. No total, serão destinados para a safra 2023/2024 mais de R$ 440 bilhões. Isso sem contar recursos disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

E a atenção com o agronegócio brasileiro, sobretudo com o pequeno ruralista, foi reforçada com a retomada, depois de seis anos, da formação de estoques públicos, que atuam como reguladores de preços, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A primeira compra anunciada, de 500 mil toneladas de milho ao custo de R$ 350 milhões, busca regularizar a comercialização do produto, travada pela queda de preço da saca neste ano. O valor da saca de 60 quilos caiu de um patamar entre R$ 75 e R$ 80 no ano passado, para R$ 50 a R$ 60 no início de maio e chegou ao mínimo de R$ 32,78. Com a operação, o governo garante preço mínimo de R$ 42,16 por saca — considerando a divisão do valor pelo total de sacas previstas — e evita o risco de desabastecimento do produto em granjas e na indústria.

Estoques reguladores protegem os pequenos produtores das quedas bruscas de preços e a população nos momentos de elevação rápida no valor dos produtos. Tanto o valor destinado para a safra quanto a recomposição dos estoques públicos, que certamente contarão com outros itens, afastam a descabida perspectiva de que o governo Lula trataria o agronegócio com viés ideológico em função da posição dos produtores rurais nas eleições. Não, definitivamente, não há e nem poderia haver viés ideológico do governo no trato com o setor agropecuário. O que o país precisa neste momento é exatamente de uma integração de todas as forças para assegurar a retomada firme do crescimento econômico.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Um rio de nome Vida

Talvez a vida seja como um rio. A correr mansamente por entre a mata; às vezes, suas águas ganham velocidade necessária para transpor pedras e troncos e seguir o seu caminho. Até que o rio se mistura com as águas do mar. Uma metáfora para a morte. Somos rios que, ao partirmos, desembocamos de volta ao Universo. Para quem acredita, somos abraçados pelo divino. Anteontem, conversava com colegas daqui da empresa sobre a morte. É a única certeza inexorável que temos. Dela ninguém vai escapar. Resta a nós buscarmos ser rios transparentes, seguirmos a nossa caminhada com mansidão e força, se preciso for. Mas, sem jamais perdermos a humildade, a honestidade e a paz. Deixarmos uma saudade gostosa, a lembrança de uma gargalhada solta, a doçura de um olhar, a prontidão da amizade, um afeto contido em palavras, um beijo apaixonado.

Os cabelos brancos também me trazem a reflexão. Penso em como a vida é tão frágil e fugaz. Às vezes, ainda me vejo criança, riacho cheio de sonhos e meio tímido. Eu me recordo de tantas pessoas que daqui partiram rumo ao mar. Quantos ensinamentos me deixaram! Quantas boas conversas me ofertaram! Uma delas, Divino Alves, botafoguense convicto, exímio diagramador das páginas de Mundo do **Correio Braziliense** e, também, um amigo, a quem confidenciava minhas angústias e alegrias. Foi de encontro ao oceano em 4 de dezembro de 2019, aos 63 anos — 25 deles dedicado ao jornal. Além de grande profissional, era exemplo de resiliência: mesmo sem poder caminhar, vinha para a redação e fazia seu trabalho como se fosse um menino descobridor de seu talento.

Vinte meses antes, partia a jornalista Valéria Velasco, um modelo de coragem, de resistência e de força sem igual. Ante a maior das tragédias, a perda de seu filho, covardemente assassinado, fez da paz uma bandeira. O semblante sereno e a voz calma escondiam uma guerreira em prol da justiça e de outras mães que também sofreram a pior das dores. Por esses amigos sinto gratidão pela convivência e pelo aprendizado.

Sim, talvez a vida seja como um rio. Quando for a minha hora de chegar à foz, espero ver à beira da praia pessoas que um dia admirei e aquelas a quem amei. Talvez eu tenha a sorte de chegar ao pôr-do-sol ou ao amanhecer. Por enquanto, quero singrar a mata sob o céu azul, tendo a calma necessária para vencer os obstáculos e para admirar as belezas da vida. Sem jamais me esquecer da lição de tantos que por aqui passaram e deixaram seu legado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Sepúlveda

Sepúlveda Pertence despediu-se da vida, mas imortalizou-se na galeria dos grandes homens de nossa história. Seu legado e exemplo sempre serão lembrados pela comunidade brasileira e, em especial, pelo mundo jurídico. Passou pelos quadros dos principais tribunais e instituições e presidiu o TSE é o STF, porém foi como militante da democracia e do Estado de Direito que sua estrela mais brilhou. A ele deve-se o estudo preparatório da Constituição de 1988. Caráter sem mácula, deixou amigos entre pobres e poderosos sem jamais descurar quando se tratava de fazer justiça. Dele, guardo a imagem indelével de uma personalidade afável, gentil e prestativa, desde quando o procurei a fim de entrevistá-lo para um filme que estou realizando sobre pavoroso crime da época da ditadura que envolvia uma das vestais do regime militar em Brasília. Ele funcionara como advogado de acusação e saira vitorioso, mesmo sob as pressões e o clima político daquele período. Recebeu-me em sua residência da maneira mais acolhedora, como se eu fosse um velho amigo, e discorreu brilhante e fidedignamente sobre o sinistro acontecimento. Em virtude de tudo isso, deixo aqui o meu preito de saudade e gratidão, nessa hora de luto e consternação pela sua passagem.

» **Vladimir Carvalho**
Asa Sul

Trânsito

Não tem jeito. Eu vivia dizendo: quando inaugurarem o viaduto da segunda entrada de Sobradinho, farei um texto elogiando o governo do DF pela obra. Que nada. Uma obra vultuosa que apresenta vários defeitos. Vamos lá: quem sai de Sobradinho sentido Planaltina tem de parar para que outros veículos passarem formando uma fila gigantesca. Quem passa desse obstáculo, acessa a BR-020 com uma faixa única de quem vem do Plano Piloto e terá ainda de passar por cima de faixa de escape. Por último, a emenda do viaduto sentido Planaltina, o veículo mesmo a 60km/h plano da um solavanco devido ao rebaixamento (um susto). Quando repararem esses erros grotescos, posso pensar em elogiar o GDF. Por hora, está uma porcaria, senhor governador. Por que não fizeram como o viaduto da primeira entrada?

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pata Margarida, do DF, voou, deixando o macho, Duck, só. Dono oferece recompensa. Ambos estão inconsoláveis.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Espero que a condenação do TSE valha até para eleição de síndico de condomínio.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bolsonaro recebeu sua conta pelo péssimo desempenho durante a pandemia. E Pazuello?

Joyce Messias — Asa Norte

Um aspecto que foi esquecido pelos juízes do TSE, no julgamento do ex-presidente, e não foi valorizado, é que a entrevista com os embaixadores abriria caminho para uma aceitação internacional do futuro golpe de Estado.

Tenisoy A. Lima — Octogonal

Os jornais da TV fazem elegia ao crime.

Francisco Pessanha — Brasília

ERRAMOS

Diferentemente do publicado (4/7, capa e pág. 17), o vencedor do circuito da Liga de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e do Entorno foi o grupo Formiga da Roça, e não Formiga na Roça

Inteligência artificial

Como num "piscar de olhos" é chegado o século 21 e com ele a dúvida para a qual, desde os primórdios, não há resposta: o processo tecnológico configura-se em benefício ou em perigo aos seres humanos? As viagens espaciais, o crescimento das pesquisas na área da embriologia, a internet, entre outros avanços, parecem possuir duas faces, uma positiva e outra, muitas vezes, de risco. Nessa bifurcação, acredita-se estar nas mãos do homem a escolha do caminho a ser tomado. Confiante, Nils J. Nilsson (1933-2019) descreve a inteligência artificial como sendo uma área que se preocupa com o comportamento inteligente dos artefatos. Assim, este "comportamento inteligente" envolve cinco faculdades: percepção, raciocínio, aprendizagem, comunicação e desempenho em contextos complexos (Artificial Intelligence: A New Synthesis, 1999). O trabalho na era da inteligência artificial conseguirá gerar o tempo da despreocupação? Combaterá o alienante fazer repetitivo e exaustivo? Viabilizará um outro tempo sem esse depósito de tralhas incessantes? Injetará ânimo na criatividade propriamente dita? Investirá energia na capacidade de pensar analiticamente? Movimentará realizações produtivas com respaldo ecológico e sabedoria transcendental? Promoverá a vida em abundância? Matará a fome e acabará com a pobreza? Colocará um fim no analfabetismo e ofertará salário bom e justo? Espera-se, com o desenvolvimento tecnológico avançado, que o processo de criação, inovação e aplicação de novas tecnologias possa melhorar ou revolucionar as condições de vida e trabalho. Até o presente momento, entretanto, o aceleramento sem direção e sem sentido tem provocado mal-estar na atual "sociedade do cansaço", conforme termo cunhado pelo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han. Hoje, não temos nenhum outro tempo senão o tempo do trabalho.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

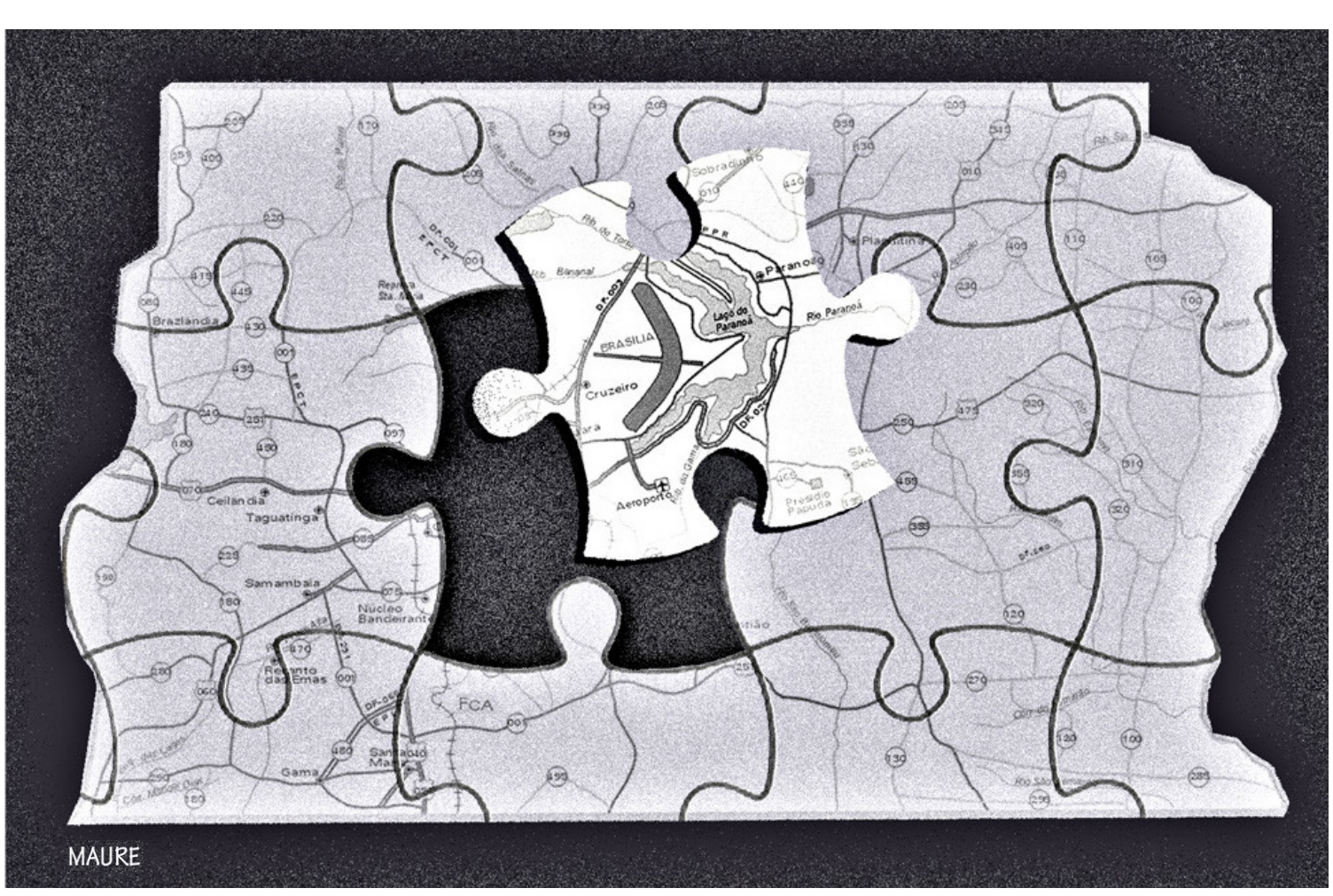
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Brasília, ensaio para defini-la



» MARCELO MOTIEL DA ROCHA
Arquiteto

O **Correio Braziliense** publicou o artigo *Brasília: a ser definida* (13/4/23), do renomado geógrafo e professor Aldo Paviani. Não está claro o que é Brasília em termos de ocupação espacial. É um fato. Não obstante, afirmar que tudo é Brasília e as cidades-satélites são bairros não esclarece. Trata-se de definição genérica e global que desconsidera localidade, peculiaridade e formação histórica das cidades do Distrito Federal. Não se trata de separar as cidades do DF, a rigor elas já nasceram separadas, segregadas socioespacialmente. Esse é o nosso DNA, várias cidades às vezes coladas dentro do quadradinho retangular.

Além disso, as cidades-satélites são cada vez menos satélites e muito menos núcleos urbanos. São cidades com história, cultura e características socioeconômicas próprias. Definir as cidades do DF como uma só é ideológico, isto é, está fora da realidade. Esse discurso, supostamente de integração, não tem o poder de inclusão e passa por cima da ideia local de pertencimento e multiculturalismo que tem caracterizado cada vez mais os moradores de cada localidade-cidade do DF. Só o trabalho bem remunerado, aliado a um sistema de transporte integrador, que faça diferença na mobilidade no DF, pode atenuar a forte segregação socioespacial, marca da grande Brasília e de sua área metropolitana.

A arquiteta Maria Elisa Costa, filha de Lucio Costa, gosta de falar na Grande Brasília. É grande pelas características épicas de sua história e pelo consagrado projeto urbanístico-arquitetônico com imensos gramados e vias monumentais. O arquiteto e pioneiro Gladson da Rocha, nos anos 1970, já escrevia sobre a necessária descentralização, sobretudo de serviços públicos, para diminuir a pressão e atenuar o movimento pendular do transporte público.

Pelo equilíbrio ainda existente entre as áreas livres, as unidades de conservação e os centros urbanos, com cidades de média e baixa densidades, conectados por gigantescas vias-estradas, pode-se, como hipótese, definir a Grande Brasília como uma submetrópole de raiz rodoviária-tentacular. O próprio Lucio Costa no texto "Brasília Revisitada" dizia: a Brasília não interessa ser grande metrópole.

É Clarice Lispector quem escreveu "Nunca vi algo similar no mundo" e "Brasília é onde o espaço mais se parece com o tempo". A referência não era Taguatinga ou Sobradinho, mas Brasília. Por seu lado, Francisco Medeiros da Silva, morador de Taguatinga, acredita que sua cidade é a melhor do DF, com cultura muito expressiva. A poeta Maria Lúcia Verdi revela "Gosto muito de viver em Brasília. Preciso de ar, de céu, de jardins, espaços abertos e silêncio. Não conheço outra capital assim". As cidades do DF como Samambaia, Gama, Ceilândia ou mesmo Sol Nascente não são Patrimônio Cultural da Humanidade.

Brasília é, desde 1987, sobretudo patrimônio de brasileiros, brasilienses, brasilianos e candangos. Seu espectro cultural envolve Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Joaquim Cardozo, Athos Bulcão, Burle Marx, Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira, entre outros. Nenhuma outra cidade no mundo tem procedência de time tão fantástico. É difícil encontrar um projeto urbanístico como o projeto do Plano Piloto de Brasília, no qual a harmonia está na ordem cristalina que impera sobre todas as partes do conjunto. O enfoque que interessa é o cultural.

Claro está que Brasília não é mais apenas o Plano Piloto. Há muito, Cruzeiro, Sudoeste, Lagos Norte e Sul, Noroeste, Vila Planalto e Vila Telebrasília, além do próprio Plano Piloto (Asas Norte e Sul e Eixo Monumental), fazem parte de Brasília, são bairros de Brasília. Mas considerar as cidades satélites como Brasília não contribui para definir a cidade. Lembro ainda, nesse contexto de ensaios de confronto global, que Brasília foi definida também como Capital da Esperança por André Malraux, escritor e ministro da Cultura da França, no governo Charles de Gaulle. O Brasil, com a construção da sua nova capital, mostrava otimismo invejável diante de um mundo desacreditado e traumatizado pela barbárie da Segunda Guerra Mundial.

A antessala do centro cirúrgico

» OTÁVIO SANTANA DO REGO BARROS
General de Divisão da Reserva, foi chefe Centro de Comunicação do Exército

As minisséries sobre rotina de profissionais da saúde e hospitais nos prendem à tela de nossas televisões e nos transportam para os desafios diários desses ambientes de trabalho. Doutor Shaun Murphy, com suas características peculiares, um médico autista, personagem principal em *The good doctor*, revela os dois lados de angústias e desafios no relacionamento entre o paciente, o médico e o sistema de saúde.

Na série, o encanto dos grandes hospitais americanos com equipamentos sofisticados, equipes qualificadas e técnicas as mais modernas cede lugar ao enredo do humano e emocional. A vida nesses locais da ficção espelha uma realidade pouco conhecida da população em geral. A maca já quase ultrapassava a porta vai e vem do centro cirúrgico. O enfermeiro responsável pelo transporte informa: — A partir daqui não é permitido mais acompanhar o paciente.

Deitado na maca, ele busca com o olhar um pedido de socorro. Percebe-se em seu semblante uma angústia por cima da máscara N95. De medo mesmo. A boca seca do familiar mal consegue sussurrar: — Tá tudo bem, não se preocupe. Daqui a pouco nos falamos.

O maqueiro acrescenta que é melhor esperar no centro de atendimento aos familiares que fica no quinto andar. É mais confortável. Lá existe um monitor atualizando a situação da cirurgia de todos os pacientes. De fato, ali as coisas funcionam. Assim que entram na sala, uma atendente muito gentil oferece apoio e explica o multicolorido painel. A enorme tela, de altíssima resolução, já traz informações. O paciente se encontra em preparaçãopara a sedação.

Os minutos correm. Completa-se a primeira hora. Imaginam, falta pouco agora. Todavia, o monitor não ameniza a angústia e teima em permanecer congelado sem atualizar dados. Completa-se a segunda hora. O médico informara, como previsão, duas horas de procedimento. Fantasiam, será que aconteceu algum problema? O quinto café já esfriou. A sala, antes enorme, ficou pequena para as passadas inseguras. As mensagens na tela do celular perguntando "tudo bem?" só os afligem ainda mais. O jornal folheado de trás para frente é bengala em gesto repetitivo.

Uma família ao lado respira aliviada. Abrem um largo sorriso. Luz azul. Cirurgia terminada. Paciente em recuperação. Logo estará no quarto. Terceira hora já se faz longa. Uma mocinha entra na sala e pergunta: — Familiares do paciente, alguém presente? O coração dos dois quase para. Levantam a mão.

— Estamos aqui.

— O médico gostaria de falar com vocês.

Pronto! Por que o deixamos se submeter ao procedimento? Mesmo doente, ele estava vivo. Agora... O médico caminha ao encontro deles e sorri. Ainda com a bata cirúrgica e máscara arriada no pescoço, atualiza a situação.

— Houve uma intercorrência que nos deu um pouco de trabalho. Tivemos que recolocar o eletrodo mais próximo do septo. Pensavam: e daí? Septo? Eletrodo?

— Está tudo bem agora, mas ele vai ser monitorado na unidade coronariana. Assim que a anestesista o liberar, vocês conseguirão vê-lo na porta de entrada da unidade de terapia intensiva. Não poderão ficar. Ao menos esta noite.

Minutos depois, deitado na maca e ainda sonolento, o paciente os reconhece e brinca: — Tô vivo. Não foi desta vez. Cinco dias se passaram entre UTI, quarto e alta. O cerrado e responsável acompanhamento multidisciplinar o fez voltar rápido para casa. Um pouco mais magro, se recusou a comer a boia do hospital. Um pouco mais débil, a musculatura atrofiou. Um pouco mais humilde, percebeu que nem sempre estaria no controle da situação. Um pouco mais esperançoso, aquele obstáculo foi ultrapassado.

Caro leitor, histórias ficcionais se tornam realidade e, como essa, se passam, neste momento, em algum hospital deste país. Moderno ou simples. Público ou privado. Seus personagens, médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, auxiliares administrativos, faxineiros, seguranças etc.

Seus nomes, os Rubens, Marcelas, Mozarts, Iaras, Robertos, Vivianes, Jaquelines, Marias, Fernandos, os com nome e os sem nome. Aqui fora, não os percebemos na rotina de nosso dia a dia. Mas, quando precisamos, eles estão por lá. Não apenas por se renderem ao juramento de Hipócrates, mas por se curvarem à servidão de proteger todos os integrantes da tribo humana. Por dever de justiça, eles merecem nosso respeito, gratidão e atenção.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Até aí tudo bem

Palavras não são só palavras, ainda mais quando ditas por indivíduos que, pela posição hierárquica que ocupam dentro de uma sociedade civilizada, vêm cobertas de sentidos vários. É preciso, portanto, ir além do entendimento do que esses líderes dizem, analisando palavra por palavra, observando que outros sentidos podem estar ocultos atrás de cada uma delas. Esse é um dos métodos recomendados para os precavidos e para todos aqueles que se cuidam a fim de não cair em armadilhas. Os incautos andam como cegos. Os que cultivam o bom senso preferem as trilhas clareadas pela luz.

É seguindo essas recomendações que devemos analisar com cuidado a associação de palavras com conceitos firmados, de modo a entender o significado real da expressão e, quiçá, ligá-lo corretamente à pessoa que o proferiu. Assim, temos a expressão, dita pelo atual mandatário em entrevista, que "o conceito de democracia é relativo". Obviamente, cada indivíduo tem, de acordo com sua experiência, um conceito próprio de democracia. Até aí tudo bem. O problema é quando o conceito de democracia passa a adquirir uma elasticidade e um misto de relativismo e personalização tal que acaba por destruir ou inverter o sentido real de democracia, erigindo, em seu lugar, qualquer outro fantasma, que, seguramente, não será a democracia, "comme il faut", e que prevalece hoje em boa parte do Ocidente desenvolvido.

Para muitos não se deve gastar tempo e tintas analisando garatujas mentais.Mas em se tratando de quem disse o que disse e quais possíveis desejos camuflados por trás desse entendimento e suas consequências para o futuro da nação, é preciso esmiuçar essa fala, ligando-a diretamente a quem a proferiu. Vai que nos vazios entre uma letra e outra, várias legiões de demônios estão amoitados à espera da hora derradeira.

A democracia, como a entendemos na modernidade, é apoiada por alguns pilares fundamentais e até absolutos, como é o caso de eleições periódicas livres, justas e amplamente auditáveis em caso de controvérsias. Também se apoia no respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais. Outro pilar é representado pelo Estado de direito e de governança democrática, em que reina o império e o governo da lei. Outro apoio é o do pluralismo político e da responsabilidade direta de todos por suas ações. Há ainda o pilar da participação dos cidadãos no processo político, dentro dos princípios do igualitarismo, civilidade e de liberdade, ensejando o direito a todos, por meio de negociações políticas constantes, sempre com base na imutabilidade de uma Constituição soberana e acordada por todos.

Poderíamos estender outros pilares, nos quais a democracia se firma, como é o caso de aceitar a candidatura de quaisquer brasileiros que atendam às exigências previstas e apresentem uma ficha pretérita limpa e sem máculas, mas isso seria enfadonho demais e até redundante. A questão aqui é demonstrar que esses e outros pilares são absolutos, ou seja, devem ser mantidos, com firmeza, onde estão, cimentados pelo o que reza a Constituição, descartando portanto, quaisquer outros relativismos não previstos.

Partindo de uma comparação entre dois ou mais elementos, para melhor analisá-los sob diferentes perspectivas, a relativização se opõe ao que é absoluto. Com isso, fazendo-se uma comparação, ao acaso, entre Brasil e um outro país, como a Venezuela, é possível chegar a conclusão de que aquele país não segue os ditames democráticos, sendo, portanto, uma ditadura em todos os seus sentidos.

A continuar ainda um exercício de relativização, ligando quem disse à razão e como disse, o que disse, e ainda por cima agregou à afirmação de que a Venezuela é mais democrática do que o Brasil, podemos inferir que a democracia é mesmo um conceito relativo. Relativo e passível de ser transformado e igualado naquilo que se transformou hoje o país de Nicolás Maduro.

» A frase que foi pronunciada

"O comunismo existe hoje por que o cristianismo não está sendo suficientemente cristão."
Martin Luther King

Hipocrisia

» Fizeram um escândalo enorme com as casas distribuídas pela prefeitura de Campinas que medem 15m². O dono pode fazer puxadinho com o dinheiro que vai sobrar, já que agora tem um teto. Mas ninguém vê esse auê na capital da República, na Asa Norte, onde kits pouco maiores, de 20m², são alugadas. Já vi moradores guardarem a roupa no porta malas do carro, porque não tinha espaço para armário. Em espaço alugado, o puxadinho é o carro.

» História de Brasília

Já foi iniciado o combate às invasões no Plano Piloto. A Secretaria do Interior e o DFLO da Prefeitura estão retirando os barracos, e já limparam as superquadras 301, 302 e 303. (**Publicada em 1º/3/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Endometriose ligada à queda de 50% dos nascidos vivos

O fenômeno é observado em mulheres ainda sem o diagnóstico da doença e que tentam dar à luz o primeiro bebê. Cientistas da Finlândia também observam uma associação entre a enfermidade crônica e um número menor de filhos

» ISABELLA ALMEIDA

ROBYN BECK



Segundo especialistas, o diagnóstico da doença demora cerca de sete anos. No estudo, as mulheres descobriram quando tinham, em média, 35 anos

Além de causar dores incapacitantes, a endometriose pode estar ligada a uma redução significativa da fertilidade antes mesmo de ser diagnosticada. É o que mostra uma pesquisa publicada, ontem, na revista *Human Reproduction*. Ao acompanhar mulheres ao longo de décadas, cientistas liderados pelo Hospital Universitário de Helsinque, na Finlândia, identificaram que o número de primeiros nascidos vivos foi a metade entre aquelas que não sabiam que tinham a doença quando comparadas às sem endometriose. Além disso, as voluntárias do primeiro grupo tiveram, de forma geral, menos filhos que as do segundo.

Oskari Heikinheimo, líder do estudo, afirma que as descobertas sugerem que os médicos que acompanham mulheres que têm menstruação dolorosa, dor pélvica crônica e planejam engravidar precisam levar em consideração um possível diagnóstico de endometriose. "Devem discutir com elas os possíveis efeitos na fertilidade (...), e o comprometimento da fertilidade deve ser minimizado oferecendo tratamento relevante para a endometriose sem demora", sugere, em nota.

Os cientistas avaliaram 18.324 mulheres, de 15 e 49 anos, e com o diagnóstico da endometriose entre 1998 e 2012. A equipe comparou esse grupo com 35.793 pacientes de idade semelhante e sem a doença. As voluntárias foram acompanhadas até um dos seguintes acontecimentos: ter um bebê nascido vivo, passar por esterilização, retirada dos ovários ou do útero, ou receber o diagnóstico cirúrgico de endometriose. O tempo médio de acompanhamento antes do diagnóstico cirúrgico foi de 15,2 anos, e a idade média no momento da descoberta da doença, 35 anos.

Aproximadamente 40% das pacientes com endometriose e 66% das sem a condição deram à luz um bebê nascido vivo durante o período de acompanhamento. Ao analisar os dados, os pesquisadores perceberam uma taxa cada vez menor de primeiros nascidos vivos em mulheres com a doença. Além disso, a idade delas na gestação pareceu interferir no processo. Entre as nascidas na década de 1940, a diferença nas taxas de nascidos vivos entre os dois grupos foi de 28%, e essa discrepância aumentou para 87% no período de 1970 a 1979.

Para os cientistas, os resultados, provavelmente, estão associados à idade avançada das mulheres quando tiveram o primeiro bebê, ao diagnóstico cirúrgico precoce da patologia e ao acúmulo de sintomas da doença. O número total de filhos também variou, chegando a uma média de 1,93 entre quem tinha a doença e 2,16 no outro grupo. "O possível efeito da endometriose no número desejado de filhos destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento da doença", enfatiza Heikinheimo.

BMJ



"O possível efeito da endometriose no número desejado de filhos destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento da doença"

Oskari Heikinheimo, *pesquisador do Hospital Universitário de Helsinque e líder do estudo*

Palavra de especialista

Dificuldades no diagnóstico

"A prevalência exata da endometriose é desconhecida, mas as estimativas variam de 2% a 10% na população feminina em geral e chegam a 50% das mulheres inférteis. Apesar disso, ainda existe uma grande lacuna entre o início dos sintomas e um diagnóstico confiável. Por isso, a enorme importância de continuar estudando essa doença. Embora nem todas as mulheres com endometriose sejam sintomáticas, os principais sintomas estão associados com cólica, dor durante as relações sexuais, na miccão e até mesmo na evacuacão. Pacientes podem se confrontar com a infertilidade, sendo um dos principais problemas. Dessa forma, quando há sintomas semelhantes à endometriose ou quando o diagnóstico é fechado, deve-se avaliar a reserva ovariana e passar por uma consulta com ginecologista especialista em reprodução humana."

Gabriella Ferreira, ginecologista e obstetra, especialista em reprodução humana no Huntington Brasília e no Cuidar + Mulher, do Hospital Santa Lúcia, em Brasília

Pelve inflamada

Segundo Mariana Mendes, ginecologista do Hospital Santa Helena, em Brasília, o primeiro diagnóstico da doença demora cerca de sete anos. "E o acesso a cirurgia para diagnóstico, quando necessário, ainda não é muito difundido", completa. A maior interferência na gestação, aponta Mendes, não é no nascimento, mas na taxa de nascidos vivos. "A pelve inflamada se torna um ambiente muito hostil para o embrião tão sensível inicialmente. A 'casa' dele se encontra toda inabitável, dificultando a aderência na parede do endométrio, além de poder induzir a malformações incompatíveis com a vida", explica a especialista em endometriose.

Marina Almeida, ginecologista, obstetra e coordenadora do serviço de laparoscopia ginecológica de urgência do Grupo Santa, lembra que os efeitos na gestação variam conforme a gravidade da doença. "Se a endometriose tiver componentes uterinos, como a adenomiose — que ocorre quando o tecido endometrial que normalmente reveste o interior do útero cresce na parede muscular dele —, as taxas de descolamento de saco gestacional, sangramento e aborto podem acabar aumentando", afirma.

A médica sublinha a necessidade de fazer consultas de rotina. "A endometriose está diretamente ligada à qualidade de vida da mulher e ao planejamento familiar. O adiamento das condutas adequadas pode ser prejudicial. Sentir dor na relação sexual não é normal, ter cólicas incapacitantes dentro e fora do período menstrual também não", diz.

Mais estudos

Os autores do estudo ponderam que, apesar de a pesquisa englobar um número grande de participantes, há algumas lacunas a serem preenchidas em futuros trabalhos. O ensaio focou apenas na endometriose confirmada cirurgicamente, por exemplo, o que pode ter deixado de fora mulheres com sintomas mais leves submetidas a tratamentos. Também não foi possível descartar o possível efeito dos tratamentos de fertilidade ou para a adenomiose.

O próximo passo do estudo será estudar as taxas de fertilidade após o diagnóstico e o tratamento da endometriose. "Esperamos que a fertilidade das mulheres com endometriose alcance a das mulheres sem a doença após o tratamento cirúrgico", aposta Heikinheimo.

MEIO AMBIENTE

Risco da poluição plástica é crítico em alto-mar

A poluição plástica é cada vez mais uma ameaça à vida marinha, e o cenário parece ser pior em alto-mar, indica um estudo divulgado na edição desta semana da revista *Nature Communications*. O trabalho mostra que 25% de todo o risco de exposição a essas substâncias está distante dos litorais, e que as aves marinhas são amplamente afetadas. Ainda segundo a pesquisa, que contou com a participação de mais de 200 cientistas, o Mediterrâneo é a região do planeta em que esses animais estão mais vulneráveis.

Os pesquisadores fizeram uma extensa avaliação dos movimentos de 7.137 aves de 77 espécies de petrel, um gênero que tem adaptações específicas para a vida no mar. A equipe analisou 1,7 milhão de posições dos animais, registradas por meio de dispositivos de rastreamento remoto, e associou os dados a mapas que forneciam informações sobre a concentração de plástico ao redor do mundo. Dessa forma, foram identificadas as áreas em que as aves estão mais expostas aos resíduos plásticos e quais espécies e populações são mais afetadas.

"Os dados permitem concluir que o risco não se distribui uniformemente, fruto da acumulação de plástico em zonas onde as correntes marítimas e as marés o favorecem", afirma, em nota, Maria Dias, líder do ensaio e cientista da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Portugal. Segundo ela, as aves marinhas também se distribuem de maneira desigual e com grande variação ao longo do ano, sendo a maioria espécies migratórias capazes de sobrevoar milhares de quilômetros acima do mar. "Quando as duas regiões se sobrepõem, alta concentração de pássaros e plástico, o risco é muito maior", indica.

Paul Donald



Estudo mostra que as aves marinhas, como as espécies de petrel, são significativamente afetadas

Extinção

O artigo ressalta que os petréis e outras espécies de aves marinhas estão ameaçados de extinção por conta de mudanças climáticas, captura e pela presença de espécies invasoras, como camundongos e ratos, em seus locais de reprodução. Os pesquisadores acreditam que a exposição a plásticos pode reduzir a resistência desses animais a esses outros problemas.

Durante a pesquisa, os estudiosos também descobriram que, juntos, o mar Mediterrâneo e o Negro representam mais da metade do risco global de exposição aos plásticos para esses animais. Áreas como o nordeste do Pacífico e o Atlântico Sul também demandam atenção, indicam os autores.

Maria Dias, porém, lembra que se trata de uma questão que demanda respostas globais. "Mesmo espécies com baixo risco de exposição comem plástico. Isso mostra que os níveis de plástico no oceano são um problema para as aves marinhas em todo o mundo, mesmo fora dessas áreas de alta exposição", explica.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

RECURSOS

Articulação pelo FCDF até o último minuto

Votação do arcabouço fiscal é adiada, mas políticos do DF estão confiantes de que o Fundo Constitucional será mantido fora do projeto que será apreciado na Câmara dos Deputados, apesar da insistência do relator Cláudio Cajado (PP-BA)

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA

Minervino Júnior/CB



A vice-governadora do DF, Celina Leão, esteve na Câmara dos Deputados para conseguir votos a favor do Fundo Constitucional

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Por conta de matérias que tramitam em regime de urgência, o arcabouço fiscal não foi votado ontem

A intensa articulação política pela preservação do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) vai continuar até a votação do arcabouço fiscal no plenário da Câmara dos Deputados. É o que garante a bancada do DF e outros políticos ligados à capital do país. Havia uma expectativa para que o texto vindo do Senado Federal fosse votado ontem, mas por motivo regimental, isso não ocorreu. Só é possível votar o arcabouço após serem apreciadas outras matérias que tramitam em regime de urgência e, por este motivo, trancam a pauta até serem apreciadas. É o caso do Projeto de Lei 2384/23, que altera o funcionamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

Desta forma, os parlamentares seguem buscando apoio para garantir a manutenção do FCDF da forma como é calculado atualmente. Ontem, a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), se reuniu com o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), e esteve no Congresso Nacional, ao lado do secretário de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad), Ney Ferraz, para conversar com os líderes de partidos, na tentativa de angariar mais votos a favor do Fundo Constitucional. "Acredito que a questão do fundo está resolvida. Eu não posso falar pelo (Cláudio) Cajado, nem pelo (Arthur) Lira e nem pelos líderes. Mas a construção que fizemos foi muito positiva", disse Celina, otimista.

Arthur Lira informou aos líderes que quer fazer um esforço concentrado para votar o máximo de pautas possíveis nesta semana e que "deixará o plenário aberto até sexta-feira". A próxima semana é a última antes do recesso parlamentar, mas, o presidente da Câmara pretende votar as pautas econômicas ainda nesta semana, entre elas, o arcabouço fiscal.

O **Correio** entrou em contato com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), para comentar sobre a votação. Ao ser questionado se pretendia ir até a Câmara dos Deputados para acompanhar o andamento da pauta, ele não deixou claro e disse apenas que "está no controle". Sobre suas expectativas quanto à votação, Ibaneis ressaltou o que vem discursando recentemente e a classificou como "positiva".

Consenso

A deputada Erika Kokay (PT-DF) também se mostrou otimista em relação ao rumo do Fundo Constitucional. De acordo com a parlamentar, em conversa com Lira, ele teria dito que vai defender o texto do Senado, no que diz respeito ao FCDF. "Ele (Lira) informou que conversou com o Omar (Aziz) e tirou as dúvidas que tinha. Assim como o (José Nobre) Guimarães — líder do governo na Câmara —, o Lira também tinha dúvidas em relação aos cálculos", comentou. "Conversei também com Guimarães e ele disse que a tendência do colégio de líderes é fechar com o texto do Senado. Acho que está caminhando para um consenso. A expectativa é boa para conseguirmos manter como está", observou a deputada.

Kokay ressaltou que, em reunião, o PT deliberou a favor do texto do Senado. "Mas isso significa somente a posição do partido, não quer dizer que todos os deputados devem votar da mesma forma", ponderou. Ainda de acordo com a parlamentar, o Republicanos também está a favor do FCDF. Desta forma, se todos os deputados eleitos pelos partidos citados votarem pela manutenção do texto do Senado, somados ao PSD — que também deliberou pela manutenção do cálculo como é feito atualmente —, serão 154 votos.

O deputado Reginaldo Veras (PV) deu uma opinião mais dúbia sobre o futuro do recurso federal. Ao **Correio**, o parlamentar classificou a situação do FCDF como uma "incógnita absoluta". "Só entendo que o cenário atual na Câmara seja menos ruim do que a primeira vez que foi votado, não significa que seja boa. Difícil fazer um prognóstico preciso do que vai acontecer, em relação ao FCDF", destacou.

Em relação à atuação dos políticos locais, Veras elogiou e voltou a cobrar um "papel mais incisivo" do governador Ibaneis Rocha. "Todos os atores (políticos) do DF estão entrando em ação — deputados, senadores e a vice-governadora. Só acho que está faltando um pouco mais de atitude presencial do governador, já que ele é a maior liderança política da cidade", pontuou.

Deputado do Partido Liberal (PL), Alberto Fraga disse achar que o bom senso deve predominar na Câmara. "Acho que o texto do Senado não será modificado e o FCDF fica fora do arcabouço fiscal", opinou. Em relação ao posicionamento da bancada de seu partido, Fraga revelou que será favorável ao fundo. Com isso, 99 votos devem ser computados pela manutenção do texto do Senado, caso todos os parlamentares do PL sigam a orientação partidária.

> **"Acredito que a questão do fundo está resolvida. A construção que fizemos foi muito positiva"**
>
> ***Celina Leão (PP), vice-governadora do DF***

> **"Acho que está caminhando para um consenso. A expectativa é boa para conseguirmos manter como está"**
>
> ***Erika Kokay (PT-DF), deputada federal***

Sem prejuízos

O relator do arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados, Cláudio Cajado (PP-BA), parlamentar responsável por inserir o Fundo Constitucional do DF no projeto que institui o teto de gastos, alterando a forma de cálculo do fundo, segue defendendo que o FCDF seja reinserido no arcabouço. "A minha posição com relação ao Fundo Constitucional do DF é que, para 2023, não há prejuízo (caso o FCDF seja inserido no teto de gastos), pelo contrário. Se mantiver a regra atual, vai arrecadar menos do que a regra que eu estou propondo, para este ano. O Fundo Constitucional vai ter perda com o sistema atual. Mas, essa decisão vai ser tomada em conjunto, se mantém o que o Senado fez ou se retorna o meu texto. Eu vou defender que retorne", declarou o parlamentar.

A regra atual, mencionada por Cajado, é a correção anual do fundo pela variação da receita corrente líquida (RCL) da União. O arcabouço fiscal pretende corrigir o repasse a partir de 2025, de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e ganho real da despesa primária do Poder Executivo, limitado a 2,5%.

O motivo dos deputados federais precisarem apreciar novamente o projeto de lei complementar (PLP) que institui o arcabouço fiscal é o fato da matéria ter passado por mudanças no Senado, entre elas, a retirada do Fundo Constitucional do DF do teto de gastos. A Câmara terá o poder de avaliar somente os dispositivos alterados no Senado Federal. Depois de votado na Câmara, o projeto vai para assinatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que poderá vetar trechos, ou não, da proposta.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Requerimento de convocação

A deputada Duda Salabert (PDT-MG) apresentou requerimento de convocação do advogado Luiz Felipe Belmonte para prestar depoimento na CPMI do 8 de janeiro. Na justificativa, ela aponta que Belmonte pode esclarecer financiamentos para os atos antidemocráticos. Belmonte estranhou o pedido. "Precisa saber de onde ela tirou essas 'notícias'", disse à coluna. Fake news, segundo ele. "Não tenho contato com o grupo do Bolsonaro desde setembro de 2021, quando ele disse para parar com a formação do Partido", acrescentou.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

RenovaBR reúne prefeitos para tratar de desafios

A escola de formação política RenovaBR reuniu ontem, em Brasília, prefeitos de várias cidades para discutir os desafios e caminhos a percorrer nos municípios. Durante o evento, os participantes trocaram experiências, falaram dos problemas e dos cases de sucesso de cada gestão. Aprender com as diferenças. Todos os convidados foram ex-alunos do RenovaBR. Essa é a primeira vez que a organização promove uma roda de conversa para analisar o retrato dos municípios. A estratégia faz parte do novo momento do RenovaBr, que quer acompanhar e dar apoio aos mandatos de ex-alunos eleitos. Estavam presentes prefeitos e vice-prefeitos de cidades de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maranhão e Espírito Santo.

Enquete da Câmara aponta maioria favorável à recomposição das forças de segurança do DF



Minervino Júnior/CB/D.A Press

A Câmara dos Deputados lançou no ar uma enquete sobre o PLN 12/2023, que trata da recomposição salarial das forças de segurança. Até ontem, o placar era folgado em favor do reajuste de 18%, em duas parcelas. Entre os votantes, 97% disseram que concordam totalmente e 2% estão de acordo na maior parte. Apenas 1% discordam totalmente. Havia até o início da noite de ontem, 4722 votos contabilizados.

Em defesa do setor de prestação de serviços



De uma família que mantêm empresas de prestação de serviço e eleito com a bandeira de defender o setor, o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) aproveitou a reunião da bancada do bloco MDB-PSD-Republicanos-Podemos, para pedir ajustes no relatório da Reforma Tributária para preservar as empresas de terceirização. O deputado destacou que o setor é o que mais emprega no país e as empresas prestadoras de serviço seriam as mais prejudicadas com a Reforma Tributária. "Nós estamos saindo de uma alíquota de 4,5% de média, para 25%, isso vai acabar com o setor de terceirização no país. Precisamos fazer alguns ajustes para empresas que tem um volume muita grande de gastos com folha de pagamento", ressaltou o deputado.

Juiz e poeta

O desembargador federal Souza Prudente tem se notabilizado pela poesia. Mais do que do texto jurídico, ele é apaixonado pelos versos. Ontem, quando fez aniversário, publicou no **Correio** um soneto inédito intitulado "Nascido em quatro de julho de hoje e de amanhã".



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press - 28/1/19



Reprodução/Instagram

Futuro bilionário

Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, a senadora Leila Barros (PDT-DF) avocou a relatoria dos projetos relacionados à regularização do mercado de carbono, um dos principais projetos da secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, sob a gestão do ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB). Ontem eles participaram de reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Leila comentou: "Uma janela de oportunidade para regular o clima do planeta está se abrindo. É o Mercado de Carbono, que funciona como uma loja para a 'compra' e 'venda' da capacidade de capturar os gases do efeito estufa da atmosfera. O Brasil tem um futuro bilionário e sustentável pela frente".

Merci beaucoup

O Governo do Distrito Federal (GDF) e a Embaixada da França ampliaram por mais quatro anos o projeto Escola Intercultural Bilíngue no Centro Educacional Lago Norte (Cedplan). A parceria estabelece ações para a oferta do ensino de francês e da cultura daquele idioma aos mais de 400 estudantes da unidade pública. Essa foi a primeira iniciativa na rede pública de ensino do DF com dois idiomas.



Evaristo Sá/AFP

Waldemir Barreto/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

SUBSTITUIÇÃO / No lugar do ex-secretário, assume o ex-deputado distrital Cláudio Abrantes (PSD) que não se elegeu, apesar dos 20.254 votos que obteve. Em um vídeo, gravado em tom alegre, Bartô agradeceu pela passagem no GDF

Bartolomeu deixa a Cultura

» ANA MARIA CAMPOS

Instagram



Rumores de que Abrantes seria nomeado circulavam há três meses

Na cultura, venceu a política. Amigo e indicação pessoal do governador Ibaneis Rocha (MDB) para o governo, o jornalista Bartolomeu Rodrigues, o Bartô, deixou ontem o cargo de secretário de Cultura e Economia Criativa. Em seu lugar, assume o ex-deputado distrital Cláudio Abrantes (PSD) que não se elegeu apesar da expressiva votação de 20.254. É o primeiro suplente do partido.

Há pelo menos três meses havia rumores de que Abrantes assumiria a pasta. Ibaneis negava, mas as conversas seguiam. O governador tinha um compromisso com o ex-distrital e chegou a nomeá-lo na fase de transição dos dois mandatos como presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), mas a empresa é um feudo do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB).

Abrantes tem uma ligação com o setor cultural. Agente da Polícia Civil do DF, ele ficou conhecido por interpretar Cristo na festa da Via Sacra de Planaltina. Depois elegeu-se deputado distrital. Também foi líder do governo na Câmara.

Bartô gravou um vídeo simpático, sem demonstrar mágoas por deixar o cargo. "Alô, pessoal da cultura! Alô, meus amigos e minhas amigas! Alô, povo de Brasília. Olha, tô passando aqui só para agradecer", disse.

E continuou: "Primeiro, tenho que agradecer ao governador Ibaneis Rocha, por essa oportunidade que ele me deu, de ser secretário de Cultura e Economia Criativa desta bela cidade, desta capital que eu adoro, que é a minha cidade, Brasília. Então, eu agradeço de coração ao governador".

Não faltaram também agradecimentos aos cidadãos e à comunidade artística: "Depois, eu quero agradecer a vocês todos pelo apoio, sabe... Pelas críticas, enfim, foi uma construção muito importante na minha vida, sabe... Foi um momento muito importante. Só tenho a agradecer. E quero agradecer também à minha equipe, ao pessoal que trabalhou comigo esse tempo todo".

Bartô encerrou o vídeo com palavras para a periferia: "Quero agradecer demais ao pessoal da periferia, esse pessoal que a gente lançou um olhar muito especial para que a cultura chegue aos quatro cantos de Brasília. Olha, foi uma honra trabalhar com vocês, mesmo!"

A nomeação de Cláudio Abrantes faz parte da estratégia de Ibaneis de manter a seu lado políticos bem colocados nas eleições com potencial para as próximas. Foi assim com os ex-deputados Cristiano Araújo (Turismo), Agaciel Maia (Relações Institucionais), Rodrigo Delmasso (Família e Juventude) e Reginaldo Sardinha (administração regional do Sudoeste).

Abrantes sempre foi leal a Ibaneis. Agora, assume uma pasta importante. Vai administrar o Fundo de Apoio à Cultura (FAC), cujo último edital prevê uma quantia de R$ 32 milhões.

Mariana Lins



Tenho que agradecer ao governador Ibaneis Rocha, por essa oportunidade que ele me deu, de ser secretário de Cultura e Economia Criativa desta bela cidade"

Bartolomeu Rodrigues, *ex-secretário de Cultura*

INSEGURANÇA / Pesquisa feita pelo Observa DF, da Universidade de Brasília (UnB), revela as diferenças de percepção de segurança da população em relação às instituições de ensino privadas e públicas. Notícias também podem influenciar entrevistados

Sensação de medo nas escolas

» NAUM GILÓ
» JOÃO CARLOS SILVA*

Episódios recentes de violência em escolas pelo Brasil têm tirado o sossego de pais e responsáveis de estudantes também no Distrito Federal. Uma pesquisa divulgada pelo Observatório de Políticas Públicas do DF (ObservaDF), vinculado ao Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), apontou que ao menos 75% dos entrevistados consideram as instituições públicas como "inseguras" ou "com pouca segurança". A análise faz parte da avaliação e percepção dos moradores do Distrito Federal sobre suas unidades de ensino.

O estudo foi feito durante o mês de maio deste ano, a partir da coleta de informações sobre amostra aleatória de 1.001 pessoas de todo o DF. Metade afirma residir com menores de 18 anos em idade escolar, e revela que a percepção de insegurança nas escolas é um fenômeno que atinge principalmente a rede pública, onde estudam 80% dos estudantes do Distrito Federal, segundo o Censo da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Enquanto cerca de três quartos dos entrevistados classificam as escolas públicas como muito inseguras ou um pouco inseguras, esse percentual não chega a 30% dos questionados quando as instituições são privadas. Entre os que julgam as escolas muito seguras, apenas 5% se referem às unidades do Estado. Em relação às particulares, a proporção é de cerca de um terço dos entrevistados.

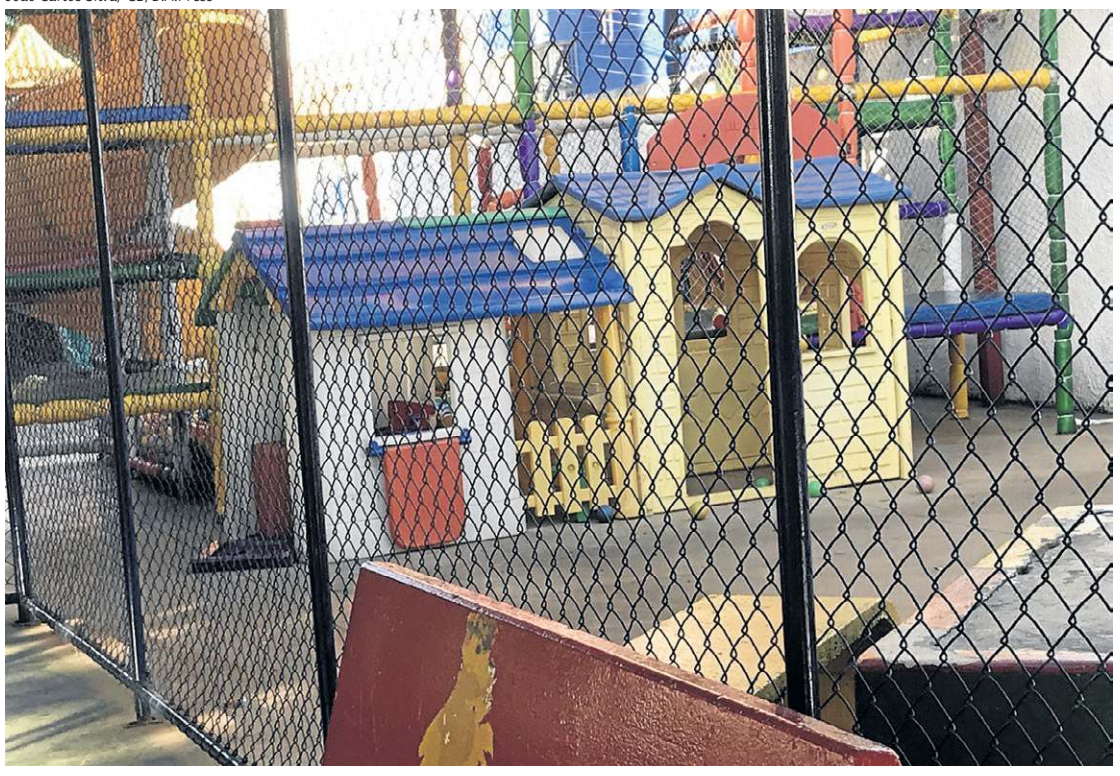
Outro critério avaliado pelo estudo foi a percepção de segurança dentro e no entorno da instituição, nos períodos diurno e noturno. Os dados coletados pelo Observa DF mostram que a maior percepção de insegurança ocorre nas áreas ao redor das escolas, não dentro delas, e durante a noite, como apontado por cerca de 55% dos respondentes, o que pode revelar que as unidades de ensino são focos de insegurança, por mais que a violência não ocorra dentro do perímetro da instituição.

Perigo

Analisando as respostas dos entrevistados de cada uma das RA's do DF, Fercal, São Sebastião, Lago Norte, Jardim Botânico e Taguatinga são as que reportaram os maiores níveis de insegurança. Mesmo sendo regiões de diferentes faixas de renda da capital sofrem com o perigo da violência em áreas escolares. "No entanto, é importante lembrar que é uma pesquisa de percepção, não é o que de fato ocorre nas escolas. Um evento violento recente interfere na hora do entrevistado responder ao questionário. De qualquer forma, ou a violência realmente não está correlacionada à renda ou os resultados podem ter sido afetados pelas limitações da amostra da pesquisa", explica Andrea Felippe Cabello, pesquisadora responsável pelo levantamento.

Também foi perguntado aos entrevistados sobre os tipos de eventos violentos mais comuns entre os estudantes da capital. Mais de um quarto dos respondentes — aproximadamente 25% —, residentes com menores de 18 anos que frequentam escolas públicas, reportaram que os menores sofreram ofensa verbal.

João Carlos Silva/ CB/D.A.Press



Mudanças no sistema de segurança das unidades de ensino são pouco percebidas por pais e responsáveis

No âmbito das escolas privadas, o percentual é de 15%. A boa notícia é que os tipos de violência mais graves como ameaça com faca ou arma de fogo ou ainda esfaqueamento ou tiro são os menos comuns, tanto em escolas públicas quanto privadas. Entretanto, segundo Cabello, o estudo tem a limitação do que os estudantes chegam a informar aos pais, partícipes da pesquisa.

Ação

Segundo outro ponto da pesquisa, quase 70% dos respondentes não percebem mudanças na segurança promovidas pelo governo local. Entretanto, apoiam possíveis medidas para a coibir a violência no contexto escolar. Eles demonstraram grande apoio ao aumento de policiais no entorno das escolas e creches (88%), fomento à cultura da paz (87%), aumento da oferta de atividades de cultura e esporte na escola fora dos horários de aula (84%) e aumento da presença de policiais dentro de escolas e creches (82%). O aumento no número de escolas militarizadas é visto com alta importância por 63%.

Por outro lado, o fornecimento de armas e treinamento aos professoras para lidar com situações de violência nas escolas é visto com baixa importância por 66% dos entrevistados.

Mais segurança

"Não é normal, mas é comum", reflete Nanrery Mendonça, que aos 42 anos ainda se recorda de suas próprias experiências com bullying e acredita que o problema não é algo próprio das gerações atuais. "Quem nunca passou bullying na escola?", interroga. Hoje, ela percebe a violência em ambiente escolar como um problema que vem de casa. "Educação que (eles) recebem dos pais é a principal. Depois eles (as crianças) vão para a escola e aplicam o que aprenderam em casa", afirma.

A artesã e moradora de avenida 26 de Setembro é mãe de um garoto que apresenta transtorno do espectro autista, o que a levou a matriculá-lo em uma escola que promove a convivência entre alunos com quadro psiquiátrico clínico e crianças que não necessitam de acompanhamento especial. Segundo Nanrery, essa proposta de educação avança para um convívio mais inclusivo entre alunos.

No entanto, a mãe aponta a urgência de melhorias para garantir a segurança dos alunos, ela explica que a escola não consegue um porteiro, mesmo depois de contatar a Secretaria de Educação, "É um risco, né? Ainda mais por ele e outros alunos que pegam o ônibus escolar cedido pelo governo. Eles têm que esperar um tempo até o ônibus chegar para eles entrarem. Por não ter porteiro, algum professor, diretor ou coordenador tem que ficar com eles até o ônibus chegar", expõe.

A operadora de caixa Kátia Maria de Souza também reitera a necessidade de instrução adequada para os mais jovens. O que foi preciso quando seu filho Alexandre, de 8 anos, sofreu recorrentes ataques de um colega de escola. "Eu conversei com a professora, eu não sei se ela chegou a conversar com outro aluno e tudo mais, mas eu alertei e vim observando para ver o que é que acontecia. Ele (Alexandre) falou que parou", detalha. "Observação e sempre estar conversando e perguntando. Querendo ou não, eles ficam umas cinco horas na escola. Às vezes o comportamento que eles têm na escola pode ser diferente do que a gente vê em casa", aconselha a mãe.

***Estagiário sob supervisão de Suzano Almeida**





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Perto de Godard 2

Contei, neste mesmo alto de página, como aos 15 anos, quando morava em São Paulo, entrei em contato com a nouvelle vague, ao ligar a tevê, aleatoriamente, na Sessão da Tarde, e assistir a *Acossado*, em cartaz hoje no Cine Brasília, na mostra *Cinco vezes Godard*. Não tinha nenhuma informação sobre o filme ou o diretor, mas fiquei fascinado pela beleza da atriz principal, Jean Seberg.

Era uma deusa baixinha e despojada, vestida de jeans e blusa branca, anunciando nas ruas, com charme irresistível: *"New York Herald Tribune! New York Herald Tribune!!!..."* O protagonista, um anti-galã e um anti-herói, vivido por Jean-Paul Belmondo, era um marginal, romântico, que dava tiros na direção do sol. Só mais tarde, ao assistir a uma mostra retrospectiva no Cine Cultura, me dei conta de quem eram aqueles personagens e do que era a Nouvelle Vague.

Godard impactou o Cinema Novo e o Cinema Marginal brasileiros. Ele e Glauber convergiram e divergiram. Godard adotou posturas extremistas que desagradaram ao cineasta baiano. Glauber contou que Godard lhe pediu para ajudar a destruir o cinema e o baiano desconversou: "Não, nós precisamos é construir o cinema do Terceiro Mundo". E apareceu em uma encruzilhada, no filme de Godard, cantando: *"Tudo é perigoso/Tudo é divino maravilhoso"*.

Godard chegou perto de Brasília de maneira indireta. Para minha surpresa, muito tempo depois de ver *Acossado*, eu assistiria na internet, com um calafrio na espinha, a sequência do filme *O homem do Rio*, em que Belmondo faz malabarismos no topo dos prédios do Plano Piloto em estado de esqueleto. Em uma das imagens, ele se equilibra, perigosamente, em uma tábua, sob a vertigem da cidade espacial, com as linhas da plataforma da Rodoviária em primeiro plano e a pirâmide do Teatro Nacional ao fundo, quase reduzida à dimensão de uma caixinha de fósforo.

Fiquei intrigado não sei se com a habilidade de Belmondo ou com os truques da montagem. Mas o nosso ilustrado Sérgio Moriconi, cineasta, professor e pesquisador, autor de Cinema brasiliense – Apontamentos para uma história (ITS), me deslindou o mistério. O descolado Belmondo não chegava a ser o homem-aranha, mas tinha um passado de atleta: havia sido artista de circo e lutador de boxe.

Escalar prédios de Brasília e fazer acrobacias a 50 metros do chão, perto das nuvens, era fichinha para ele. Seria melhor a gente se preocupar com os atores coadjuvantes que o perseguiam, visivelmente desajeitados em cima dos andaimes.

O enredo mirabolante de *O homem do Rio*, dirigido por Phillippe Broca, narra as peripécias do personagem Adrien (Jean-Paul Belmondo) e sua namorada Agnès (interpretada pela belíssima Françoise Dorleac, irmã de Catherine Deneuve).

Agnès é sequestrada e trazida até Brasília porque ela possuía uma estatueta malteca de valor milionário. O filme é uma espécie de versão francesa das aventuras de James Bond e se tornou uma das principais fontes de inspiração de Steven Spielberg ao conceber o roteiro de *Caçadores da arca perdida*. Realmente, o que salvou Belmondo nos céus de Brasília foi o histórico de atleta.

GRILAGEM / Com forte especulação imobiliária na região e crescimento de construções fora dos gabaritos colocam em perigo moradores e outras edificações. Especialistas alertam para danos ecológicos

Risco ambiental em Vicente Pires

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mesmo com fiscalização, obras se multiplicam na região

» MARIANA SARAIVA

Por todos os cantos Vicente Pires é possível encontrar construções de casas, condomínios e edificações verticais irregulares. A 20km de Brasília, a região ainda não está inteiramente regularizada. Com aproximadamente 78,5 mil habitantes, segundo a última Pesquisa Distrital de Amostra Domiciliar (Pdad 2021), é uma das regiões administrativas com maior crescimento, fruto do processo de expansão urbana e do déficit habitacional do Distrito Federal. Situação agravada pela especulação imobiliária e a venda de facilidades, que nem sempre condizem com a legalidade.

Para o urbanista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Frederico Flósculo, a questão das construções em Brasília e especulação imobiliária é muito séria e delicada. "O Planalto Central, antes de mais nada, tem uma imensa fragilidade estrutural e inerente à sua geomorfologia (estrutura das formas de relevo), e a fundação das edificações deveria ser cuidadosamente estudada antes que se construa e não cabe verticalizar em todas as direções de qualquer maneira", explicou.

O especialista se impressiona com crescimento acelerado de Vicente Pires. "A trajetória da cidade, desde uma área de colonização agrícola, de chácaras, de produção rural até a situação atual de total congestionamento urbano e especulação enlouquecida é impressionante", conta o professor.

Segundo o Administrador de Vicente Pires, Gilvando Galdino, a questão do crescimento vertical e habitacional da cidade pertence ao mercado e não ao governo. "O seu papel o governo já está cumprindo: a regularização, a fiscalização e combate a construções clandestinas, que muitas vezes colocam a vida e o patrimônio das pessoas em risco."

Justiça quer cronograma de derrubadas

No ultimo dia 28 de junho, a Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal determinou que o Governo do DF apresente um cronograma de derrubadas de lotes com mais de três pavimentos, em Vicente Pires. A decisão prevê multas por atraso de até R$ 50 milhões e pela não remoção das edificações em até R$ 200, conforme revelado ontem pelo ***Correio Braziliense****.*

> **A trajetória da cidade, da colonização agrícola ao congestionamento urbano e especulação enlouquecida, é impressionante"**
>
> ***Frederico Flósculo,*** *professor urbanista da UnB*

Força-tarefa

A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) tem feito uma força-tarefa contra obras irregulares em Vicente Pires. A portaria foi publicada em 4 de maio, no *Diário Oficial do DF (DODF)*, com o objetivo de monitorar, geoprocessar e fiscalizar prédios, garantindo assim que as áreas públicas sejam desobstruídas.

A Secretaria DF Legal informou ao **Correio** que as ações em Vicente Pires ainda estão na primeira fase de execução. "Todos os lotes da RA já foram visitados, e, agora, a pasta está trabalhando os dados colhidos em campo para montar o relatório final. Este relatório tem prazo para conclusão até o dia 10 de julho, quando será encaminhado à Subsecretaria de Fiscalização de Obras para a continuidade das ações fiscais", afirmou em nota.

Desde 2019 até o fim de maio deste ano, a DF Legal efetuou mais de 5,5 mil ações fiscais em obras de Vicente Pires. Foram 355 embargos, 277 intimações demolitórias, 262 autos de infração, 159 notificações, 114 apreensões de materiais e 55 interdições, entre outras diversas atuações da pasta na cidade.

Com relação às operações, ocorreram 175 desde 2021 até o fim de maio deste ano. O total de área pública desobstruída, neste período, chega a 890.260m². Nos primeiros cinco meses de 2023, são 509 ações fiscais e 19 operações na cidade. A reportagem rodou por Vicente Pires e pôde constatar as diversas construções de edifícios na região, um condomínio que teve todas as casas derrubadas na rua 6, há cerca de três semanas, segundo um comerciante local que preferiu não ter a identidade revelada.

Regularização

Segundo a secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Vicente Pires foi dividida em quatro trechos. Existem algumas áreas que já tiveram projetos de regularização aprovados, como o Trecho 1 e o Trecho 3, recentemente registrados. O Trecho 2 e Trecho 4 foram aprovados no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), mas ainda estão com o processo de regularização em andamento.

Riscos

Para o DF Legal, existem riscos para quem compra ou constrói na cidade, uma vez que não é expedida a Carta de Habite-se e a falta de escritura, especialmente se a edificação for erguida em área de proteção ambiental. O responsável pela construção poderá sofrer sanções com multas e a demolição da unidade.

A arquiteta e urbanista Angelina Nardelli Quaglia ressalta que a recuperação ambiental, após a grilagem de terras, é difícil. "O meio ambiente não se recupera no mesmo tempo em que é destruído. Esse crescimento desordenado está ligado diretamente ao impacto ambiental, porque Brasília esta no Cerrado, em uma região com muitas nascentes e áreas como Vicente Pires não deveriam ter a configuração habitacional que tem hoje, porque afeta o meio ambiente."

Segundo o Brasília Ambiental (Ibram), a ocupação do território por bairros é uma atividade que envolve muitas etapas e gera muitos impactos ambientais que devem ser mitigados. E quando uma área é ocupada sem o devido planejamento e licenciamento, esses impactos são elevados. "Os riscos ambientais envolvidos na ocupação das áreas irregulares são os mais diversos: perda de nascentes; processos erosivos intensificados; perda dos habitats da fauna nativa; perda de áreas verdes e vegetação nativa, que diminuem inclusive a qualidade de vida da população", descreveu em nota.

Ainda segundo a pasta, Vicente Pires possui uma característica peculiar, pois o solo da região é majoritariamente encharcado.Além de impactos ambientais, as construções podem apresentar riscos de colapsarem, caso não sejam empregadas técnicas e recursos adequados nas obras de fundações.

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 00.00.000/0001-91
NIRE 5330000063-8

COMPANHIA ABERTA

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. ("Companhia") a participarem da Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") que será realizada às 15 horas do dia 04 de agosto de 2023, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, Auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Extraordinária

I - eleger membro(s) para o Conselho de Administração, indicado(s) pelo acionista controlador;

II - eleger membro(s) para o Conselho Fiscal, indicado(s) pelo acionista controlador.

Conforme autorizado pelo artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76, e pelo artigo 28, §3º, da Resolução CVM nº 81/2022, a Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Para participar e deliberar na Assembleia, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual do Acionista do Banco do Brasil:

a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, até 02.08.2023, consoante o disposto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6°, §3°;

b) o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site www.bb.com.br/ri para se credenciar e enviar a seguinte documentação:

i. **Acionista** - documento de identidade e, no caso de titulares de ações escriturais ou em custódia, comprovante expedido pela instituição financeira depositária. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres;

ii. **Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente;

c) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação;

d) o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio do acionista. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 28.07.2023 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia ou, ainda, 3) diretamente à Companhia, por correio postal ou eletrônico. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância;

e) para a Assembleia ora convocada não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil;

f) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual do Acionista do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico secex.assembleia@bb.com.br.

Brasília (DF), 05 de julho de 2023
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Vice-Presidente do Conselho de Administração

abrasca companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores AÇÃO

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de julho de 2023

» Campo da Esperança

André da Conceição Lopes, 33 anos
Arlene Maria Aguiar Pio da Silva, 85 anos
Bernardino Mendes Damião, 79 anos
Cecilia Marques Braga, menos de 1 ano
Eliete Affonso Silva, 66 anos
Francisco das Chagas dos Santos Oliveira, 71 anos
Geraldo Higino da Fonseca, 73 anos
Herwart Johannes Foryta, 86 anos
Laércio Silva Ribeiro, 76 anos
Maria Freire de Revoredo, 84 anos
Melissa Marques Braga, menos de 1 ano
Umbelina Pereira da Rocha, 74 anos

» Taguatinga

Ana Barbosa, 95 anos
Andreia Lima Pimentel, 49 anos
Dilmo Ferreira de Souza, 46 anos
Emily Cristiny Macedo de Oliveira, menos de 1 ano
João Lopes das Neves Neto, 48 anos
José Jupter Rezende, 67 anos
José Ribamar Rufino da Silva, 79 anos
Jussara de Paula Ferreira, 66 anos
Laura Pereira Carneiro, 81 anos
Maria José Lisboa, 95 anos
Wiltron Pereira Canedo, 42 anos

» Gama

Cecilia Augusto Couto de Souza, menos de 1 ano
Joaquim Miguel de Oliveira, 86 anos
Maria da Conceição de Almeida, 79 anos

» Planaltina

Altamira Neiva Ferreira, 82 anos
João Bezerra de Souza, 68 anos
Maria Santana de Sousa Ferreira, 66 anos

» Sobradinho

Abadia Ribeiro Luiz, 78 anos
Marcos Machado Guimarães, 64 anos
Maria da Luz de Oliveira Pereira, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Mariana Ramos da Silva, 73 anos
Luis Fernando Santos Nogueira de Sá, 77 anos (cremação)
Joel Machado de Sousa, 89 anos (cremação)
Laiz Pires Ribeiro, 98 anos (cremação)

Documento assinado digitalmente conforme Lei Federal nº 13.819/19, em conformidade com as regras da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-BRASIL).

SA CORREIO BRAZILIENSE:00001172000180
2023.07.05 09:31:12 -03'00'

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A imaginação é mais importante que o conhecimento.
Albert Einstein

Para CNC, mudança no Carf é "retrocesso"

A entidade manifestou preocupação com a possibilidade de retomada do voto de qualidade no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) prevista pelo Projeto de Lei 2.384/2023, que deve ir à votação pela Câmara dos Deputados nesta semana. A instituição considera a medida "um retrocesso, pois retira a segurança jurídica dos processos administrativos analisados por aquele órgão."

SesiLab



SesiLab recebe o físico Marcelo Knobel

Renomado físico argentino, radicado no Brasil, com passagem pela reitoria da Unicamp e na vice-presidência da Sociedade Brasileira de Física, Marcelo Knobel desembarca em Brasília, amanhã. Ele vem especialmente para participar da quarta edição do Night Lab, programação noturna promovida mensalmente pelo SESI Lab. A temática "Luz e Cor" será explorada com iluminação especial em todo o museu, com show da Orquestra Vermelha, projeções inéditas no painel de led e oficinas educativas. Será das 19h até a meia noite. Os ingressos estão disponíveis na Sympla e são limitados.

Brasília é escolhida para sediar Sicomércio e Conecta 2023

Incalmente, os dois grandes eventos aconteceriam no Rio de Janeiro. A mudança do local foi uma decisão do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, com o intuito de movimentar o setor de turismo de Brasília — as últimas edições aconteceram na capital fluminense. Em consequência, a programação aquecerá a economia local, em julho, já que a cidade esvazia no mês devido às férias escolares e ao recesso do Congresso. Com a nova agenda anunciada, hotéis, bares, restaurantes, além de serviços de transporte e atividades de lazer e cultura serão os setores mais beneficiados.



CNC/Divulgação

2 mil
É o número de pessoas que virão de outros estados

R$ 1,4 milhão
Valor a ser injetado na economia do DF para cada dia de evento

Agenda estratégica



CNC/Divulgação

A programação ocorre de 10 a 14, organizada pela CNC. O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (foto D), celebrou o anúncio oficial dos eventos em Brasília. Ele participou diretamente das tratativas.

"Essa é uma agenda estratégica para a cidade, que está sendo prestigiada pela nossa entidade nacional"
José Aparecido, presidente da Fecomércio-DF

Programação

A próxima semana já começa com o Conecta 2023, nos dias 10 e 11, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). O evento reunirá representantes de 34 federações do comércio, além de integrantes do Sesc e do Senac de todas as unidades Federativas. Na sequência, de 11 a 14, no mesmo local, acontecerá o Sicomércio 2023, exclusivo para sindicatos patronais do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Fortalecer empresas e trabalhadores

"Esses encontros têm como objetivo principal integrar as entidades na busca por soluções, inovações e boas práticas, além do fortalecer a atuação conjunta em benefício das empresas brasileiras e dos trabalhadores do comércio", destacou Tadros (**foto E**).

Marca Vyvedas agora é do mesmo grupo da Neutrox

A Flora, indústria do Grupo J&F, detentora de marcas como a Minuano, adquiriu a empresa de cosméticos naturais Vyvedas.



Divulgação

"Estamos crescendo neste segmento de cosméticos, que vêm atraindo mais o interesse dos consumidores. É um caminho que já trilhamos com OX, Neutrox e Francis"
Sergio Caldas, *presidente da Flora*

Crescimento

O mercado de cosméticos naturais apresenta crescimento anual de 20% no país e uma movimentação financeira de R$ 3 bilhões, segundo dados da BioBrazil Fair.

JBS

A Vyvedas tem sede em São Paulo, mas os produtos são distribuídos por vendas on-line. A Flora, agora detentora da marca, quer aumentar a capilaridade no país, e foca em lojas físicas também, incluindo no DF. A empresa é do mesmo grupo da JBS, forte no Centro-Oeste e no Sudeste.

»ENTREVISTA | **CRISTINA TUBINO,** PRESIDENTE DA COMISSÃO DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DA OAB-DF

Ao *CB.Poder*, a especialista falou sobre a necessidade de políticas públicas mais abrangentes e multidisciplinares. Ela ressalta que devemos prevenir não só o feminicídio, mas todo tipo de agressão e abuso relacionado ao gênero feminino

Mudar a forma de ver a mulher

» CARLOS SILVA*

A violência contra a mulher foi tema do CB.Poder *— parceria entre* ***Correio Braziliense*** *e TV Brasília — de ontem. Cristina Tubino, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), ressaltou a necessidade de políticas públicas mais abrangentes e multidisciplinares para lidar com esse trágico fenômeno que já fez 20 vítimas neste ano. À jornalista Mariana Niederauer, a especialista também falou sobre os tipos de violência que preconizam o feminicídio e as evoluções na legislação para dar maior proteção às mulheres que passam pela situação. "Precisamos, antes, explicar para essa mulher o que é violência", frisa a advogada.*

Ed Alves/CB/DA.Press

Como começa esse ciclo e a quais sinais nós podemos atentar para ajudar a cessar essa violência contra a mulher?

Acho muito importante essa abordagem um pouquinho diferente de não falar só sobre os feminicídios que estão acontecendo. Sabemos que esses são atos de violência mais graves e severos, que têm uma consequência irreversível. Porém, precisamos lembrar que a violência não começa com alguém tirando a vida dessa mulher. É muito comum que essas violências se iniciem de uma forma mais branda, mas não necessariamente menos danosa, porém por outros meios. Temos vários tipos de violência, que vemos acontecendo muito, como a moral, que se dá por ofensas e xingamentos que acontecem muito e diminuem a mulher, e a psicológica, que, às vezes, acontece todos os dias na vida de uma mulher. Além disso, temos a violência patrimonial e a sexual. Se tivermos uma atitude mais proativa, muito provavelmente conseguiremos evitar que essa violência escale e chegue aos extremos que temos presenciado.

Quais políticas públicas podem ser voltadas para esse combate e como nós podemos participar?

Sempre digo que, por vezes, todos nós parecemos enxugadores de gelo profissionais. Porque vamos lá para punir e tentar tomar alguma providência quando o mal já aconteceu. Temos que atuar antes para evitar essa violência. Isso pode acontecer de diversas formas. A própria lei Maria da Penha tem uma série de medidas de prevenção. Ela fala de medidas de prevenção e educação. Mas isso tem que ser aplicado. Existe uma previsão legal que fala até de colocação de uma disciplina dentro das escolas para falar da violência contra a mulher, para prevenir, cientificar e conscientizar. Sempre digo que o conhecimento é poder. É importante que a mulher e toda a sociedade saibam o que são os atos de violência contra a mulher. Para que isso seja combatido é importante que a mulher saiba quais são os direitos dela e a necessidade de tratá-las como iguais. A forma de ver a mulher tem que ser mudada para que não sejamos enxugadores de gelo.

Que modificações foram feitas na Lei Maria da Penha e como estão sendo aplicadas?

Nós tivemos uma alteração este ano para agilizar a concessão dessas medidas protetivas. Uma delas foi dizer que essas medidas protetivas de urgência serão concedidas dentro de uma cognição sumária. Significa que o depoimento da mulher, chegando perante a autoridade policial e trazendo as informações da violência, vai ser suficiente para que o juiz possa conceder essas medidas. Mais que isso, essas medidas durarão enquanto forem necessárias. Até então, a lei não fazia previsão de prazo e variava muito dependendo do juiz. Outra alteração é que, hoje, as medidas protetivas podem ser concedidas independentemente de que no momento inicial haja um crime estabelecido. Porque, às vezes, há violência, mas não há identificação de um crime naquele momento.

Como as políticas públicas entram nesse cenário?

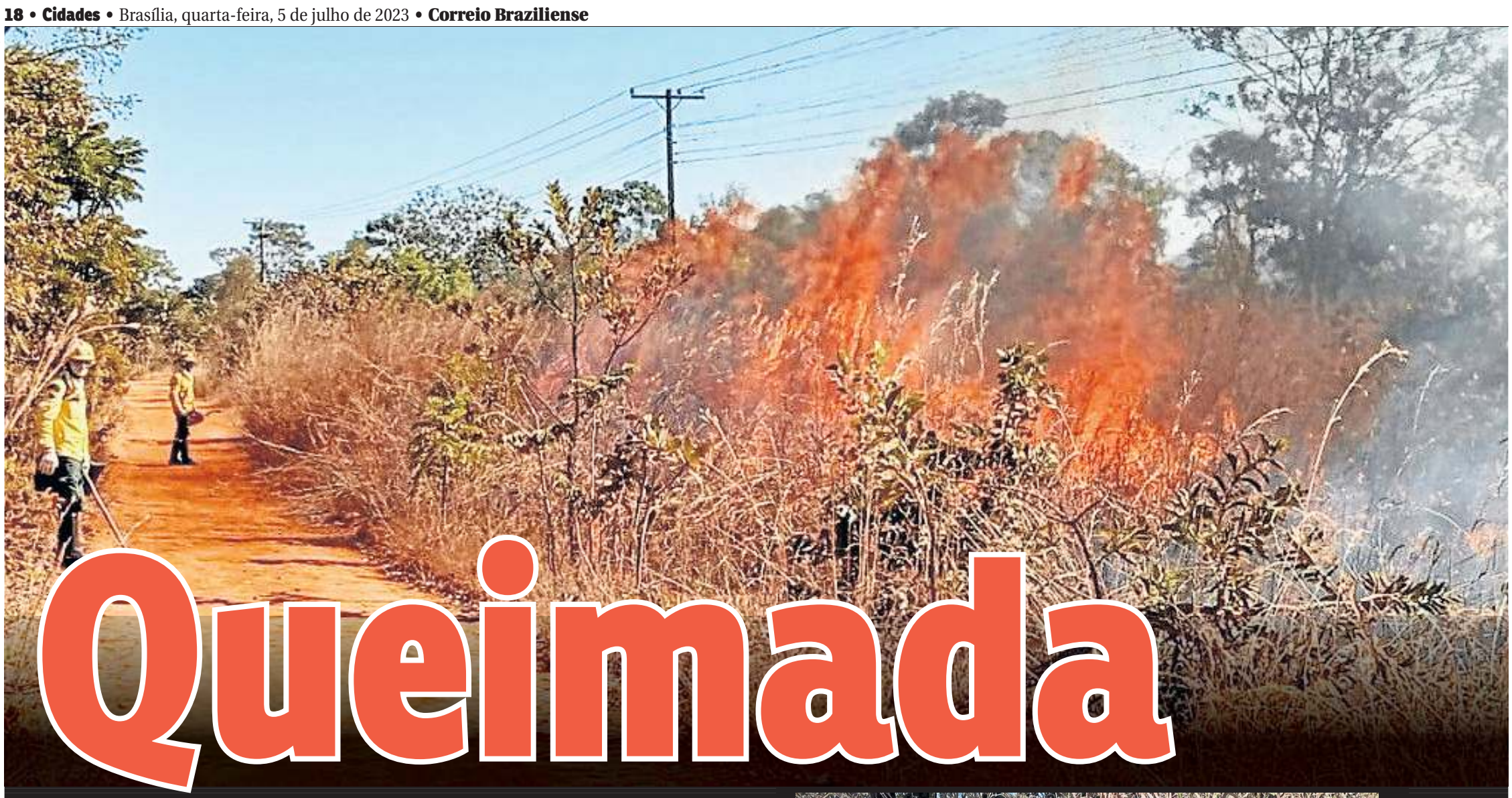
As políticas públicas precisam ser abrangentes e de atuação multidisciplinar. Em casos extremos, em uma situação de violência que choca a sociedade, como temos tido, precisamos de uma resposta mais severa do Estado. Mas, precisamos de medidas protetivas sendo aplicadas com eficácia e mais dureza. Essas políticas públicas também têm que ser voltadas, antes de tudo, à prevenção e à conscientização. Temos que repensar, por exemplo, a forma como nós divulgamos a Lei Maria da Penha, a violência e os direitos que a mulher tem. Precisamos, antes, explicar para essa mulher o que é violência. Temos que trazer para a sociedade a explicação de que todos são iguais, que a mulher tem direitos iguais. Por exemplo, políticas públicas para dar a essas mulheres meios de sobreviver ao saírem dessas relações violentas. Se percebemos que são mulheres que, na maioria das vezes, têm dependência econômica, o Estado tem que dar a essa mulher meios para ela se capacitar. Se essa mulher tem uma dependência emocional, precisamos de uma política pública voltada para a saúde mental dessa mulher e um acompanhamento psicológico para que ela possa se libertar, ser independente, uma pessoa produtiva e para que ela possa ter a sua vida. Maria da Penha diz uma coisa muito importante: "A vida começa quando a violência termina".

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

» Ibaneis defende prisão de agressores

Ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), comentou sobre os números alarmantes de feminicídio na capital em 2023. "O número realmente assusta a todos nós. Temos diversos casos de agressões que muitas vezes deixam de ser denunciados e espanta o número de 20 feminicídios em um período tão curto. Estamos muito preocupados com isso e precisamos trabalhar com muito esclarecimento, com muita força, também contando com o poder judiciário que é quem dá as medidas protetivas e pode encarcerar essas pessoas antes que venham a cometer esses crimes mais graves", apontou.

Mariana Saraiva /CB



Queimada preventiva



UMA ALTERNATIVA PARA EVITAR OS INCÊNDIOS FLORESTAIS DURANTE A SECA É A EXECUÇÃO DOS CHAMADOS ACEIROS — FOGO ATEADO DE FORMA CONTROLADA NO ENTORNO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO ECOLÓGICA

» MARIANA SARAIVA

Na época de estiagem, acende-se o sinal vermelho para os focos de incêndio, que podem atingir e até devastar unidades de preservação ambiental, com a destruição da flora e a morte de animais. De acordo com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), este ano, foram contabilizados 34 focos de incêndio e cerca de 30 hectares de área foram queimados. Entre as soluções para frear essas ocorrências está a execução de **aceiros negros** ao redor de parques ecológicos — técnica na qual o fogo é aliado e não inimigo.

Na tarde de ontem, a ação foi feita no entorno do Parque Ecológico Águas Emendadas, às margens da BR-020, em Planaltina. O trabalho será concluído hoje com um total de 25km de vegetação. A superintendente das unidades de conservação do Ibram, Marcela Versiani, aponta que, por se tratar de uma área na beira da pista, atitudes como o descarte de guimbas de cigarro ou, até mesmo, o ato de bater as cinzas enquanto fuma, produzindo faíscas, podem gerar um foco de incêndio e causar perdas irreparáveis. Segundo Marcela, esse período é propício para abrir aceiros. "Precisa ser feito no início da seca, porque depois de ficar seco demais, podemos perder o controle do fogo. Então, é necessária uma condição climática ideal. O aceiro sempre é feito no início de julho, somente em locais mais distantes, para não causar problema em áreas urbanas e semiurbanas", informa Marcela.

O agente de conservação e brigadista Erisom Vieira explica como se faz um aceiro com segurança. "Primeiro, sempre observamos antes a direção dos ventos e a temperatura do dia, porque tudo isso influencia no controle do fogo. Sempre começamos a queimar contra os ventos, para que o fogo 'vá de ré', como chamamos. Assim, queima devagar e conseguimos manter o controle",detalha.

Quando se queima uma determinada área, ateia-se fogo em dois lados opostos. Com isso, ambos se encontram no meio, para que a propagação seja lenta e não tenha muita velocidade. "Usamos um instrumento chamado de pinga-fogo, onde colocamos combustível misturado com óleo dísel e aqui, em Águas Emendadas, vamos usar três deles", explica.

Erisom completa que os agentes do Ibram só vão embora quando o fogo está totalmente extinto. "Estão nessa ação 14 brigadistas e três chefes para auxiliar no manejo. Além disso, um caminhão pipa está de prontidão para caso haja descontrole do fogo", diz.

Prevenção

A execução de aceiros faz parte do Plano de Prevenção e Combate de Incêndios Florestais (PPCIF). Trata-se de uma parceria composta por diversos órgãos do poder público local e federal, entre eles, Secretária de Meio Ambiente (Sema), que coordena o plano; Ibram; Secretária de Saúde (SES-DF); Fundação Jardim Botânico; Jardim Zoológico de Brasília; Defesa Civil; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A representante do PPCIF, Carol Chubart, da Sema, destaca a importância das iniciativas preventivas. "Trabalhamos com o fogo ao nosso favor como uma ferramenta de prevenção ambiental", afirma.

Segundo Carol, além do aceiro, o plano se preocupa em educar os moradores de regiões rurais, para que tomem cuidado nesta época do ano. "A preservação pode ser feita por meio de cursos de instrução sobre incêndio florestal, onde se ensina, por exemplo, a não colocar fogo em lixo ou em qualquer outra coisa, por conta da estiagem", explana.

As ações de prevenção terminam no final deste mês. Depois, tem início o combate aos focos que possam vir a surgir. Conforme o Ibram, o próximo aceiro negro programado será na unidade de conservação da **Área de Proteção Ambiental (APA)** das Bacias do Gama e Cabeça de Veado, entre 10 e 12 de julho.

Aceiro negro

É uma queima de vegetação controlada, feita ateando-se fogo nas bordas de uma unidade de conservação, sacrificando esse trecho da vegetação, que poderia incendiar, alastrando as chamas para toda a área ecológica.

Abrangência

Inclui: Tororó (unidade de conservação do Ibram); Jardim Botânico de Brasília; Reserva Biológica do IBGE; Fazenda Água Limpa (unidade de conservação da UnB); área da Base Aérea; região da Marinha (que tem uma área grande de cerrado)

Seca

Segundo a meteorologista Andrea Ramos, o DF segue em alerta amarelo por conta da baixa umidade, que varia varia entre 20% e 30%. A especialista chama atenção para os cuidados que devem ser tomados durante a estiagem. "É importante a hidratação, com a ingestão de bastante líquido, e a proteção solar constante, principalmente na parte da tarde, onde ocorrem as maiores temperaturas e as menores taxas de umidade", ressalta.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Coletiva e apresentação de Fernando Diniz

Fernando Diniz será apresentado, hoje, a partir das 15h, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Haverá entrevista coletiva do novo dono da prancheta canarinho até o próximo ano e do presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues. O cartola justificará, à torcida e à imprensa, a escolha pelo treinador do Fluminense e detalhará os próximos passos da operação para trazer Carlo Ancelotti após o vínculo do italiano com o Real Madrid.

SELEÇÃO BRASILEIRA Projeto da Copa de 2026 finalmente tem os protagonistas definidos para o revezamento dois pelo hexa: Fernando Diniz conciliará empregos de técnico do Fluminense e interino da CBF até a posse do italiano Carlo Ancelotti, em 2024

Bola ***dividida***

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Duzentos e seis dias depois da eliminação nas quartas de final da Copa do Mundo contra a Croácia, no Catar, a Seleção tem um técnico para chamar de seu. Fernando Diniz é o interino com prazo de validade em uma manobra da CBF jamais vista na história centenária da camisa mais estrelada do planeta. O treinador de 49 anos, com passagem pelo Gama no fim da carreira como jogador, em 2008, acumulará os cargos de comandante do Fluminense e do Brasil até a posse do italiano Carlo Ancelotti, atualmente vinculado ao Real Madrid, no meio de 2024. Em tese, a entidade passa a contar com dois profissionais compartilhados com clubes. Ednaldo Rodrigues age como um dos mestres dele. Em 1998, Ricardo Teixeira cismou de contratar Vanderlei Luxemburgo. Para não se indispor com o Corinthians, tolerou deixar o "profexô" nos dois empregos até o fim daquele ano. Luxa levou o Timão ao título brasileiro e em seguida passou a se dedicar exclusivamente ao projeto para 2002.

Diniz tem proposta para seguir na Seleção como assistente de Carlo Ancelotti. Antes disso, terá de acumular resultados em seis jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 no Canadá, Estados Unidos e no México, amistosos contra a Espanha e provavelmente a Alemanha em Datas Fifa, além da Copa América nos EUA, de 20 de junho a 14 de julho. O acordo de Ancelotti com o Real Madrid expira em 30 de junho, portanto, no meio da competição continental.

Ednaldo Rodrigues pretendia usar Ramon Menezes como estepe. No entanto, as derrotas para Marrocos e Senegal e o vazamento do acerto verbal com Ancelotti para esperá-lo até 2024 mudaram radicalmente os planos do presidente. Pressionado pela contratação de um profissional mais experiente para tocar a transição, o dirigente teve de recorrer a um artifício que, até então, tentava evitar: o assédio a um técnico empregado no Brasil.

O preferido entre as opções nacionais era Abel Ferreira. A coleção de oito títulos à frente do Palmeiras agradava. A resistência da presidente Leila Pereira em liberá-lo pesava contra. Para completar, Palmeiras e CBF entraram em rota de colisão na última segunda-feira — o dia em que Ednaldo Rodrigues decolou de Brasília rumo ao Rio de Janeiro depois de se despedir da Seleção feminina decidido a resolver as pendências da masculina. Procurou o presidente tricolor Mario Bittencourt, conversou com o agente de Diniz e começou a aparar as arestas. Uma delas foi solucionada depois das 18h de ontem: o acerto financeiro. Diniz, os representantes dele e o presidente do Fluminense se reuniram na sede da CBF para o último ato: a assinatura do contrato na sede da entidade na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. O técnico vestiu a sonhada camisa e foi oficializado como interino.

"É um sonho e uma honra para qualquer um prestar serviço à Seleção Brasileira. É uma convocação. Tenho convicção de que temos tudo para levar isso adiante", afirmou Fernando Diniz na primeira declaração pública. O maior título da carreira dele é Campeonato Carioca neste ano contra o Flamengo. Virou a série para 4 x 1 depois de perder o primeiro duelo por 2 x 0. Em 2016, guiou o Audax Osasco ao vice no Paulistão contra o Santos.

Dois técnicos saíram da caixinha nos últimos quatro anos no futebol brasileiro: o português Jorge Jesus e Fernando Diniz encantaram. O brasileiro, principalmente, no São Paulo e recentemente no Fluminense. Pesou a favor dele o fato de entregar bons trabalhos aos sucessores. Tiago Nunes e Hernán Crespo conquistaram taças no Athletico-PR e no São Paulo, respectivamente, depois de herdarem trabalhos iniciados por Fernando Diniz.



"É um sonho e uma honra para qualquer um prestar serviço à Seleção Brasileira. É uma convocação. Tenho convicção de que temos tudo para levar isso adiante"

Fernando Diniz,
técnico interino do Brasil

"Ele (Fernando Diniz) saiu de uma mesmice. Tenho certeza que o trabalho e a competência serão aplicados. Ele será muito bem recebido pelos atletas"

Ednaldo Rodrigues,
presidente da CBF

Agenda de Diniz

Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026

Setembro

Brasil x Bolívia
Peru x Brasil

Outubro

Brasil x Venezuela
Uruguai x Brasil

Novembro

Colômbia x Brasil
Brasil x Argentina

Março de 2024

Amistosos*

Espanha x Brasil
Alemanha x Brasil

*Caso Ancelotti não chegue em janeiro

COPA DO MUNDO

Brasil faz primeiro treino na Austrália

Após quase 25h de viagem, em voo fretado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a Seleção desembarcou na Austrália, um dos dois países anfitriões da Copa do Mundo Feminina, ao lado da Nova Zelândia, de 20 de julho a 20 de agosto.

A delegação canarinho, formada por 26 jogadoras e 31 membros da comissão técnica, desembarcou, ontem, às 18h30 no horário local (5h30 de Brasília). Depois da imigração, o grupo seguiu de ônibus rumo a Gold Coast, a cidade escolhida para as atividades nos próximos dias. O plano de voo partiu do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek e fez escala em Pappete, no Taiti.

"Foi uma viagem muito cansativa. Mas tivemos todo suporte, com atividades no voo, para uma adaptação ao fuso. Nosso sentimento é de quem vai ter muito trabalho para chegar bem e firme no Mundial e, se Deus quiser, sair daqui com o título", disse a lateral-direita Antônia.

A concentração escolhida pela técnica Pia Sundhage é é Hotel Resort Royal Prints, no litoral australiano. Os primeiros dias serão usados para a recuperação da longa viagem do Brasil até a Austrália. A primeira atividade aconteceu ontem, às 11h no horário de lá, 22h (de Brasília).

De acordo com a programação da CBF, a delegação das Guerreiras do Brasil deixará Gold Coast em direção a Brisbane, em 18 de julho. A cidade será o QG do Brasil na primeira fase do Mundial. Pela primeira vez no evento da Fifa, cada seleção terá sede fixa na primeira fase da competição com direito a hotel e centro de treinamento fixos.

A delegação deixará o local um dia antes dos jogos da primeira fase e voltará no dia seguinte às partidas. A exceção será o duelo contra as francesas, quando a Canarinho não precisará viajar, já que será disputado no Estádio de Brisbane. Se avançar às oitavas de final, o Brasil deixará Brisbane e começará a circular pelas cidades apontadas na tabela como destinos dos confrontos mata-matas. Ontem, o time fez a primeira atividade na Terra dos Cangurus. (**MPL**)

Thais Magalhães/CBF



Sorridentes, jogadoras da Seleção Brasileira fizeram trabalho regenerativo, ontem, em Gold Coast (AUS)

ESPORTES

COPA DO BRASIL Candidatos a receber R$ 9 milhões nas quartas de final estão sujeitos a perdas e danos no mercado da bola

Até que a janela nos separe

MARCOS PAULO LIMA

Nem só do PIX da Copa do Brasil vivem os times classificados para as quartas de final. Todos os seis candidatos ao título em ação nas partidas de ida marcadas para hoje são usinas de talentos e dominam a arte de fazer bons negócios no mercado da bola. Valorizadas, algumas estrelas podem até mesmo se despedir do mata-mata nacional nesta fase.

O Flamengo recebe o Athletico-PR, hoje, às 21h30, no Maracanã, sob ataque de euros e petrodólares. Na entrevista coletiva da apresentação do reforço Luiz Araújo, o vice de futebol Marcos Braz e o diretor executivo Bruno Spindel admitiram a possibilidade de perdas e danos na janela de transferências. Os jovens Victor Hugo e Matheus França são alvos de times europeus. O meia interessa ao Lyon da França, cujo dono é o mecenas do Botafogo, John Textor. O atacante é cobiçado pelo West Ham da Inglaterra. O centroavante Pedro interessa ao Al Hilal, novo time do técnico Jorge Jesus.

"Não trabalhamos sobre hipóteses. São dois atletas que fazem parte do elenco profissional, importantes demais para o clube, que já são realidade. Como qualquer atleta do Flamengo, se chegar uma oferta, vamos analisar. Porém, sob a ótica de dois atletas que são joias da nossa base, do futebol mundial e que fazem parte do elenco profissional do Flamengo", afirmou Bruno Spindel. Matheus França é avaliado em R$ 130 milhões. Victor Hugo tem multa rescisória caríssima: R$ 486 milhões. A cláusula de Pedro custa R$ 314 milhões.

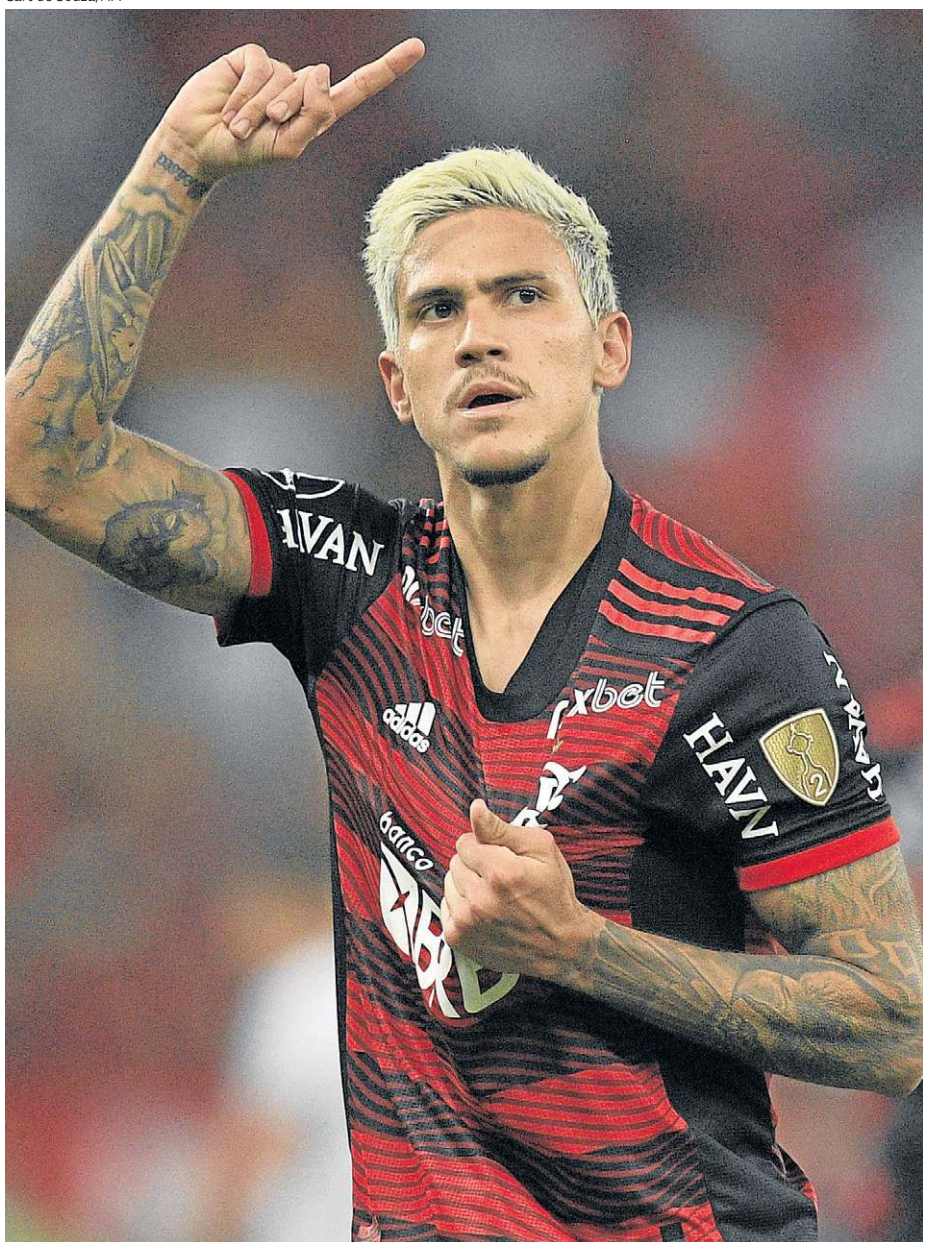
O Athletico-PR é outro clube articulado no shopping da bola. Exposto na vitrine do clube, o jovem Vitor Roque é dado como reforço certo do Barcelona nesta janela de transferências. Segundo a imprensa catalã, o acordo está encaminhado pode chegar a R$ 236 milhões. O Furacão não poderá contar, hoje, com o meia David Terans. O uruguaio defenderá o Pachuca do México em uma transação sacramentada por R$ 18 milhões.

Os protagonistas do Choque-Rei resistem bravamente às tentações do mercado da bola. Anfitrião no duelo de hoje contra o Palmeiras, às 19h30, no Morumbi, o São Paulo tenta se blindar do assédio ao meia e destaque Pablo Maia. O clube não aceita liberá-lo por menos de R$ 135 milhões. O recado é para o Newcastle. Quarto colocado no último Campeonato Inglês, o time está classificado para a fase de grupos da próxima edição da Liga dos Campeões da Europa.

Depois de vender Endrick para o Real Madrid e de liberar Danilo e Gustavo Scarpa rumo ao Nottinhgam Forest, o Palmeiras acaba de vender o atacante Giovani, de 19 anos, para o Al-Sadd, da elite do Catar. O time mais tradicional do país da Copa de 2022 conta com o veterano meia Rodrigo Tabata e com o espanhol Santi Cazorla.

O Corinthians visita o América-MG, às 21h30, na Arena Independência, sem contar com Pedro. A promessa da base, de 17 anos, é mais uma joia alvinegra vendida ao Zenit São Petersburgo da Rússia por R$ 46,7 milhões. O negócio é alvo, inclusive, de uma auditoria interna no clube paulista. Recentemente, o clube negociou o zagueiro Robert Renan, o meia Du Queiroz e o atacante Mantuan com o time do Leste Europeu. O Coelho também faturou alto recentemente. Convocado para a Seleção nas últimas duas Datas Fifa, o lateral-direito Arthur, 20, fechou com o Bayer Leverkusen. O martelo foi batido com o clube alemão por R$ 38 milhões e deu adeus ao clube mineiro.

Carl de Souza/AFP



O centroavante Pedro recusou oferta para ganhar quatro vezes mais no Al Hilal, de Jorge Jesus

Divulgação/Athletico Paranaense



Vitor Roque é dado como certo pela imprensa catalão no Barcelona, de Xavi, a partir de janeiro

Quartas de final

Ontem
Bahia 1 x 1 Grêmio

Hoje
19h30 São Paulo x Palmeiras
21h30 América-MG x Corinthians
21h30 Flamengo x Athletico-PR

Grêmio busca empate

A zebra passeou quase passeou ontem na Arena Fonte Nova. No encontro de tricolores, o baiano largou na frente, mas o gaúcho empatou nos minutos finais, por 1 x 1. A classificação na próxima quarta, na Arena do Grêmio, segue em aberto.

Conmebol/Divulgação

LIBERTADORES

Sorteio define duelos das oitavas

VICTOR PARRINI

Oitavas com cara de final. Essa pode ser a definição do round entre os 16 melhores times da Libertadores. Afinal, a primeira das fases mais agudas da principal competição da América do Sul reúne 29 títulos. A promessa é que as bolinhas do sorteio de hoje, às 13h, na sede da Conmebol, em Luque no Paraguai, traga confrontos equilibrados, que decidiram títulos e movimentem rivalidades nacionais e, claro, a tradicional entre Brasil e Argentina.

Dos 16 envolvidos, 14 chegaram à final pelo menos uma vez. As exceções são o Bolívar e o modesto Deportivo Pereira. Os colombianos terminaram em segundo no Grupo F, atrás apenas do Boca Juniors e à frente de outro campeão: o Colo-Colo. É uma fase cheia de finalistas e campeões. Onze estiveram no topo do continente. Dois brasileiros estão entre os cinco que jamais tiveram a América do Sul nas mãos: Athletico-PR e Fluminense. O Independiente del Valle é outro, mas ensaia surpreender.

O "mata gigantes" bateu na trave com o vice diante do Atlético Nacional em 2016, goleou o Flamengo por 5 x 0 em 2020, conquistou a Sul-Americana contra o São Paulo no ano passado e, neste ano, venceu a Recopa no Maracanã contra o time mais popular do país. De quebra, frustrou as chances de avanço da segunda maior torcida, do Corinthians, no Grupo E.

Para efeito comparativo, as oitavas de final da edição anterior da Libertadores reunia "apenas" oito campeões: Atlético-MG, Corinthians, Flamengo, Palmeiras e os argentinos Boca Juniors, River Plate, Estudiantes e Vélez Sarsfield. O aumento foi de 50%. De quebra, os figurões estão bem distribuídos. Os líderes dos grupos, alocados no primeiro pote, ostentam, juntos, 15 troféus. Os times do segundo agrupamento têm apenas um a menos. Portanto, o alerta de clássicos está ligado, pois os clubes dos dois potes se chocarão, sem restrições.

Assim como nas últimas edições, o Brasil é país de maior presença no início do mata-mata e ensaia o início de uma dinastia com a possibilidade do quinto título consecutivo. Caso aconteça, o representante verde-amarelo terá um palco à altura do espetáculo: o Maracanã, em 4 de novembro. Segundo treinador a herdar a prancheta do atual campeão Flamengo, Jorge Sampaoli entende que o "caminho mais complicado" nas oitavas é reflexo de tropeços.

"O processo na Libertadores andou com irregularidade. O time perdeu pontos que não deveria. Temos que nos conformar com o lugar que não esperávamos. Vamos ver o sorteio e seguir crescendo para ter oportunidade de continuar no torneio, que é tão importante para os torcedores", disse na coletiva pós-goleada sobre o Aucas.

Polêmico como sempre, Abel Ferreira prefere ver pelo lado do "contra tudo e todos" após os recentes resultados negativos. "Já disse várias vezes que não vamos ganhar sempre. Sabemos que tem muita gente torcendo contra e que não gosta de um clube exemplo em tudo. Finanças, apostas em jovens, equipe equilibrada e valorizada. Equipe que ganha títulos e dinheiro. Isso incomoda muita gente", disparou após o duelo contra o Bolívar.



Maraca recebeu finais entre Flu e LDU (2008) e Palmeiras e Santos (2021)

Os candidatos

POTE 1 (15 títulos)
Racing
Internacional
Palmeiras
Fluminense
Ind. del Valle
Boca Juniors
Athletico-PR
Olimpia

POTE 2 (14 títulos)
Flamengo
Nacional-URU
Bolívar
River Plate
Argentinos Jrs.
Deportivo Pereira
Atlético-MG
Atlético Nacional

APOSENTADORIA

O zagueiro Dedé anunciou o fim da carreira, aos 35 anos. O veterano teve o vínculo encerrado com o Athletico-PR em agosto do ano passado e não assinou com outro time. Ele priorizou optou por tratar as lesões no joelho. Dedê é bicampeão do Brasileirão e da Copa do Brasil pelo Cruzeiro. Também levantou o troféu do mata-mata pelo Vasco.

FUTSAL

A Adef/Apcef faz, hoje, o sexto jogo pela Liga Feminina de Futsal. O time do Distrito Federal recebe o Unidep, de Pato Branco, Paraná, a partir das 19h, no Setor de Clubes Norte. Os ingressos são vendidos por R$ 5 no site oficial da liga. A entrada é franca para quem estiver com a camisa do time. O Bandsports e a LFF TV transmitem.

CERRADO

O Cerrado Basquete está próximo de anunciar o técnico Régis Marrelli. O ex-Brasília esteve em longa negociação com o clube, mas participa da montagem do elenco. O treinador também age nas conversas com agentes de jogadores. Ele aguardado é aguardado na capital federal para definir os termos contratuais.

BASQUETE

A Seleção Brasileira de basquete feminino derrotou os Estados Unidos por 67 a 54. Com isso, o Brasil confirmou o bom momento e assumiu a liderança do Grupo A, com 100% de aproveitamento. O destaque foi a armadora Tainá Paixão, cestinha da partida com 23 pontos. Kamilla Soares obteve 10 pontos e seis rebotes.

TÊNIS

Líder do ranking mundial, o espanhol Carlos Alcaraz venceu na estreia do Torneio de Wimbledon, em Londres. A vítima do número 1 do mundo foi o francês Jeremy Chardy, por três 3 sets a 0, em parciais 6/0, 6/2 e 7/5. O próximo adversário de Alcaraz sairá do confronto entre Alexander Muller e Arthur Rinderknech.

BOLSA ATLETA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sancionou a ampliação do Bolsa Atleta para grávidas e puérperas, com direito de duração até o sexto mês de idade do bebê. O abono pode variar de R$ 370 a R$ 3,1 mil, variando em aporte estudantil, de base, nacional, internacional, olímpico e paralímpico.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Aquário. Se por essas coisas misteriosas do destino, andas rondando em torno da clássica pergunta existencial, ou de suas derivações: qual é o sentido da vida?, pois, devo te atentar ao fato de que, além de seres mais um humano dando continuidade a esse questionamento, também deves aceitar o fato de que a própria vida se faz essa pergunta, através de todas as pessoas que, como tu, se encontram agora nesse lugar. O que é a vida senão tudo que somos capazes de perceber e de entender? O que é a vida senão tudo que está além de nossa capacidade de perceber? Infelizmente, pretendemos entender o que é maior do que nós o fazendo caber em nossa capacidade de perceber, e isso nos enlouquece. Se queres entender o que está além de ti, entrega tua pergunta à Vida de tua vida e aguarda com paciência pela resposta.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora sua alma pode fazer muito mais com muito menos recursos e tempo, mas para isso será necessário manter a mente atenta e se desapegar dos resultados, apenas se interessando em desembaraçar o que estava amarrando tudo.



TOURO
21/04 a 20/05

Aproveite o dinamismo maior que circula através de sua presença, e se dedique a colocar em dia tudo que andou sendo procrastinado para um futuro incerto. O futuro incerto é aqui e agora, e você pode dar conta de tudo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As complicações acontecem e seria melhor as enfrentar o quanto antes, para que não se estendam por mais tempo do que o necessário. Mesmo que a responsabilidade das complicações não seja sua, faça o necessário.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria melhor que tudo estivesse devidamente esclarecido, mas isso não é algo que acontecerá como obra dos mistérios da vida, será necessário alguém tomar a iniciativa esclarecedora. Parece que esse alguém é você.



LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas temem o desconhecido, esse é um clássico da natureza humana. Portanto, se as suas ideias e atos contrariarem a normalidade que elas tanto prezam, é certo que elas interpretarão tudo de forma errada.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Da mesma forma com que as pessoas falam em alto e bom som a respeito dos defeitos e erros alheios, é preciso equilibrar a balança e também apontar com clareza o que as pessoas fazem direito, e que merece elogios.



LIBRA
23/09 a 22/10

As ideias mais loucas não podem ficar rondando a mente sem nunca serem testadas na realidade prática, porque isso enlouqueceria a alma que, cheia de desejos insatisfeitos, passaria a tratar tudo e todos com desleixo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A reação das pessoas importa, e muito. Portanto, ainda que você pretenda seguir em frente sem se importar com o que as pessoas pensem ou digam, valeria a pena refletir novamente sobre a natureza dessa atitude.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A tensão que paira no ar é o sinal que há de deixar sua alma atenta a tudo que acontece, porque o cenário é complicado e não seria sábio de sua parte se distanciar e fingir que não tem nada a ver com isso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se você não se atreve a experimentar o que deseja, resta torcer para que outras pessoas o façam e ver como elas se dão. A experiência dos outros pode se tornar sua própria experiência também, é comunhão.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

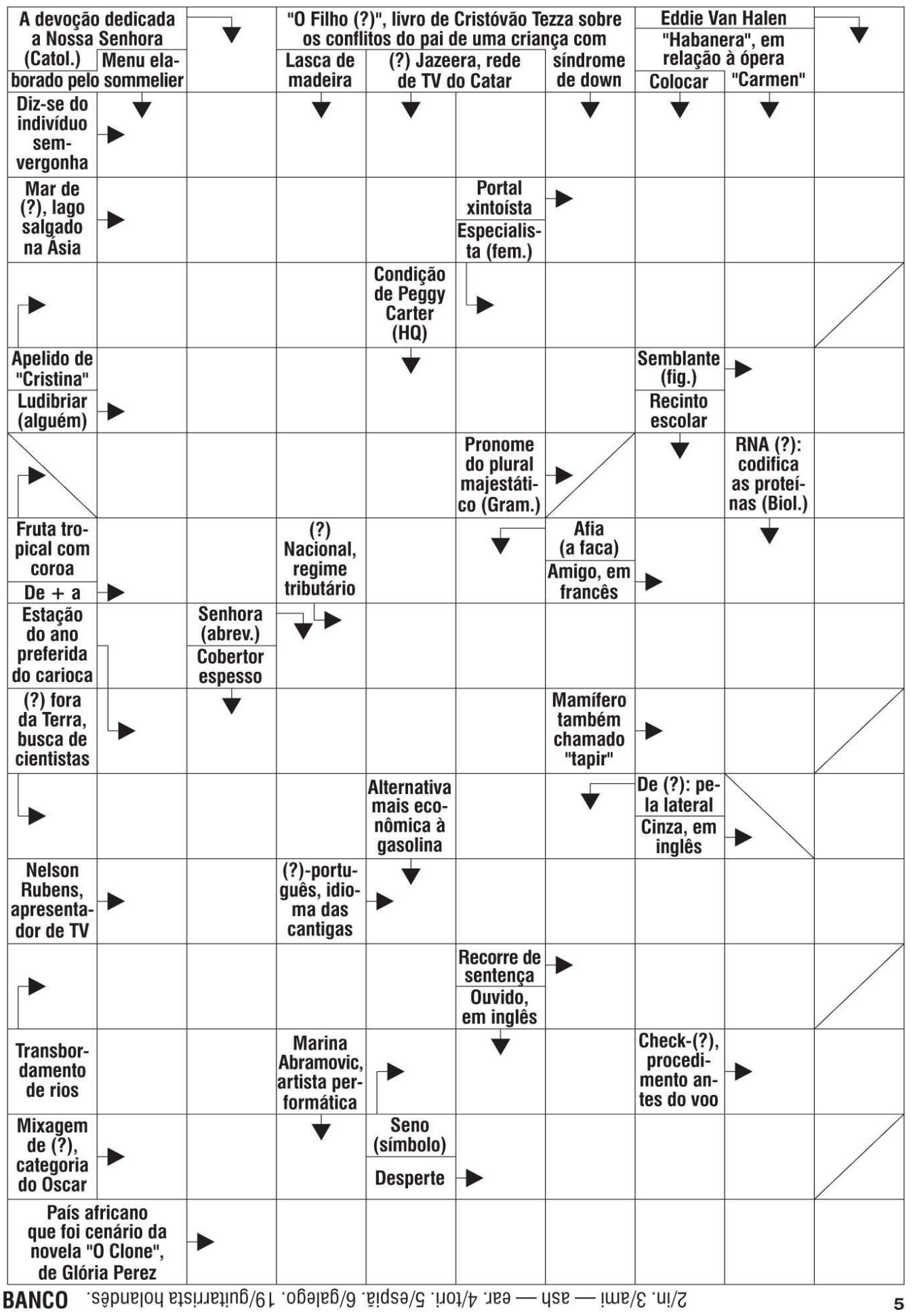
A má vontade faz com que tudo seja mais difícil do que deveria e, ao contrário disso, a magia da boa vontade é tornar fácil o que em outros tempos seria considerado impossível. Vale ou não a pena ter boa vontade?



PEIXES
20/02 a 20/03

Tudo tem conserto, mas nenhum conserto acontece de forma espontânea, é preciso prestar atenção e se dispor a fazer o necessário para que o conserto aconteça. A percepção dos erros é que dispara o gatilho.

CRUZADAS



BANCO 2/in. 3/ami — ash — ear. 4/tori. 5/espiã. 6/galego. 19/guitarrista holandês.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		T								
	G	U	A	RU	L	H	O	S		
T	E	C	L	A		A	B	A	CO	
	S	U	B	S	O	LO		M	R	
E	T	N	A		L		C	U	P	
	Á	A		D	E	C	O	R	O	
F	O	R	T	E		E	M	A	S	
	P	E		R	A	I		I	C	
	U		A	R	F	A	R		E	
	B	A	Z	A	R		MÓ	RE	L	
	L	D		M	O	R		C	E	
B	I	O	CI	E	N	C	I	A	S	
	C	T	A		T		P	I	T	
C	A	I	R	N	A	R	E	D	E	
		VO	O	S		A	S	A	S	

SUDOKU DE ONTEM

2	4	6	5	1	8	7	9	3
8	7	5	3	9	6	2	4	1
9	1	3	2	4	7	8	6	5
7	3	2	6	8	4	1	5	9
1	6	8	7	5	9	3	2	4
4	5	9	1	3	2	6	7	8
3	9	7	4	2	1	5	8	6
6	8	1	9	7	5	4	3	2
5	2	4	8	6	3	9	1	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br COQUETEL

ARTES VISUAIS

Azuhli



Desenho da exposição Imagem de amar, de Azuhli, em cartaz na Galeria Karla Osório

Cores e sonhos intensos

» NAHIMA MACIEL

Afetos e amores são os guias da artista cearense Azuhli pela pintura. São eles os protagonistas da série Amar sem perceber, em cartaz na Galeria Karla Osório até agosto. Feitas com uma paleta de cores vivas e fortes, as 15 obras são fruto de uma pesquisa realizada pela artista no México. "Passei uma temporada no México em residência artística no ano passado e essa experiência foi muito impactante. Fachadas, casas, muros, ornamentos, tudo isso me encantava muito. Sempre usei cores mais fortes, mas nunca tinha chegado nesse nível de harmonia", conta Azuhli.

Cada quadro é pintado como se fosse uma carta ou um poema de amor para o personagem retratado. "São pessoas com quem convivo, meus amores, afetos. "Reúno esses amores e tento dedicar aquele momento especial de se desprender um pouco e fazer um trabalho de arte. Minha pintura é quase uma poesia", explica a artista, que tem 28 anos, fez faculdade em Buenos Aires e morou em outras cidades, mas sempre volta para Fortaleza. "O sol de Fortaleza me inspira muito, em outros lugares não consigo ver tão bem", garante.

AMAR SEM PERCEBER
Exposição de Azhuli
Um sonho intenso
Exposição de Evandro Prado
Visitação até 20 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h30, e sábados, das 9h às 14h30, no Pavilhão I, Galerias 1, 2 e 3, da Galeria Karla Osório. Entrada gratuita mediante agendamento prévio por telefone, email, DM no Instagram ou WhatsApp (61-981142100)

Também em cartaz na Galeria Karla Osório, Um sonho intenso, do sul-mato-grossense Evandro Prado, reúne 28 obras, a maior parte pinturas resultantes de uma investigação que parte da admiração por Oscar Niemeyer e Brasília. As colunas do Alvorada, as formas da Catedral, as curvas e retas dos prédios da Esplanada aparecem na obra como forma de comentários que pautam as reflexões do artista de 37 anos.

O trabalho reúne duas paixões de Prado: a arquitetura de Niemeyer e a história associada à política. "O que busco é fazer um comentário histórico, criar uma metáfora, a partir de Brasília, sobre o país, o Brasil, a nação", avisa. "Quando coloco uma coluna do Palácio do Planalto ou do Alvorada sendo amarrada por cabos, segurada por escoras, estou fazendo um comentário sobre o sonho modernista, de um país em construção, o país do futuro que não chega, esse país que é construção e ao mesmo tempo já é ruína." A iconografia da arquitetura modernista serve de metáfora histórica, política e social para essa série produzida desde 2018 e que também inclui, além das pinturas, objetos e instalações.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O Sol, o céu, o tempo, a terra.
O Sol, o tempo, a terra.
O medo, a chuva, a lua.
O sangue dos índios.
Os sonhos dos povos.
A carne que sangra dos povos calungas
Nas encostas das montanhas chuvosas,
Em um verão avassalador e danoso.
Gente que sofre e chora sem casa.
Dias que parecem não ter fim.
Sonhos perdidos nas famílias pobres,
Simples em um lugar paradisíaco.
O pesadelo do clima onde a boiada
Passou e mudou as estações que choram.
Conclamamos dias solares,
Terras frutíferas e sono profundo,
Que nada possa tirar a consciência
Dos tranquilos e humildes, que só querem viver
Em suas casinhas, na mata singela, colhendo seus frutos.

Cida SSann

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7					1	
		6			5			4
2	5						6	
			9					
		1			6	2	9	
3					4			
8				5			4	
				7			3	1
			1	9		6		2

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 5 de julho de 2023

UNIVERSO MÁGICO



Atores de *Panapaná, escorpiões e flores*, no Espaço Renato Russo

Marcos Lopes/Divulgação

DIRETOR **FERNANDO GUIMARÃES** LEVA PARA O TEATRO UMA ADAPTAÇÃO DE ***CEM ANOS DE SOLIDÃO***, DE **GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ**

» NAHIMA MACIEL

Levar *Cem anos de solidão*, do colombiano Gabriel García Márquez, para o palco pode ser um trabalho hercúleo, mas também pode se transformar em uma fonte de histórias inesgotáveis. Por isso o diretor Fernando Guimarães decidiu que adaptaria partes do romance em uma sessão de contação de histórias de maneira a acomodar alguns dos personagens mais significativos do livro. Em cartaz até 16 de julho na Galeria de Vidro do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, *Panapaná, flores e escorpiões* é um conjunto de oito histórias que combinam a narrativa e o clima de realismo mágico do romance de García Márquez.

Com dramaturgia criada pelo próprio Fernando e por Adair Oliveira, e com participação especial de Yara de Cunto e Vera Holtz, a peça começa em uma igreja na qual um personagem, Aureliano Buendía, relembra trechos do livro. Na medida em que ele rememora certas passagens, outros personagens vão surgindo. "Eles vão lembrando de alguns personagens. Como nem todos conviveram, eles vão contando sobre outros personagens. O texto é mostrado por meio das lembranças do que ficou. É uma peça de lembranças", explica Guimarães.

Ele conta que já leu *Cem anos de solidão* cerca de 10 vezes. "É muito incrível a imaginação daquele homem. Eu adoro o universo fantástico. Em função disso, a gente resolveu adaptar. É um trabalho intimista", avisa. Na Galeria de Vidro, que recebe o espetáculo, cabem 40 pessoas dispostas muito próximas ao palco e aos atores, por isso o diretor decidiu trazer os espectadores para o espetáculo. "Tem uma interação com a plateia, porque ela está ao lado, não pode ser ignorada, mas é uma interação voluntária e simpática", diz Guimarães.

Além de Aureliano, a adaptação tem Rebeca, a menina que comia terra; Úrsula, a matriarca que atravessa gerações, vivida por Yara de Cunto, e outros personagens emblemáticos. "O realismo está presente nas histórias e entra na narrativa", avisa o diretor, que situou a história nos anos 1920. Ele destaca que foi muito difícil adaptar o texto, porque a vontade era levar tudo para o palco. Para escolher os personagens a serem representados, Guimarães ouviu o elenco e fez uma lista das figuras preferidas de cada ator. A partir daí, escolheu as histórias. "Eu queria que fossem as histórias mais diferenciadas do nosso cotidiano, que trouxessem esse universo fantástico. Achei que seria interessante manter uma brincadeira meio brechtiana, em que você conversa com o personagem e depois se torna o personagem", explica.

Publicado em 1967, *Cem anos de solidão* é um dos grandes clássicos da literatura sul-americana e um dos símbolos mais brilhantes do movimento literário conhecido como realismo mágico. A história atravessa um século inteiro ao acompanhar várias gerações da família Buendía-Iguaráno, fundadora da mítica cidade de Macondo, cenário da narrativa. Filhos, netos, bisnetos e trinetos do casal fundador passam pelo romance em um emaranhado de personagens que, de certa forma, expõem a complexidade humana forma geral. Aureliano Babilônia, que dá início à peça, é o penúltimo de uma linhagem de Aurelianos que, no livro, são personagens mais intelectualizados e estudiosos, de espírito menos bruto que muitos de seus parentes. "A partir do momento que ele lembra dos personagens eles aparecem e eles mesmos contam a história. Eles fazem a narração de cada personagem e depois fazem o personagem", explica Guimarães.

Resistência

A partir de hoje, o Espaço Cultural Renato Russo também recebe a 37ª Mostra Dulcina, com uma seleção de três espetáculos dirigidos por professores da Faculdade Dulcina e encenados pelos alunos de teatro. A ideia veio de Fernando Guimarães, que também é professor da instituição e enxerga na tradicional mostra um ato de resistência. "Com a situação que a gente está no Dulcina pensei em manter viva essa chama. Eu sou um dulcinófilo, fui aluno da Dulcina. Trazer a mostra é um ato de resistência mesmo. Até o final vamos resistir", avisa.

Guimarães também realiza no espaço uma oficina de dramaturgia para ensinar e orientar a transformar um texto literário em um material teatral. A oficina tem um total de 10 vagas e já conta com 25 inscritos. A seleção será feita a partir de uma análise curricular.

Tem uma interação com a plateia, porque ela está ao lado, não pode ser ignorada, mas é uma interação voluntária e simpática"

Fernando Guimarães, *diretor*

PANAPANÁ, ESCORPIÕES E FLORES

Direção: Fernando Guimarães. Com Adair Oliveira, Alex Ribeiro, Bete Virgens, Lays Benevides, Logan Dias, Márcia Nardelli, Samuel Escorpiano, Suéllem Araújo, Rafael de Carvalho, Rafael Justus. Participação especial: Yara de Cunto e Vera Holtz. Hoje, sexta, sábado e domingo, às 20h, na Galeria de Vidro do Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Entrada franca, mediante retirada de ingressos um hora antes do espetáculo (sujeito a lotação). Não recomendado para menores de 16 anos

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 5 de julho de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUERO CONTEMPLADO
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
✓Automóvel ✓Imóvel ✓Contemplado ✓Não contemplado
(61) 98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO
11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115,
ASA NORTE- BRASÍLIA/DF

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

R 25 Nt -Via Club Residence Ag. Claras 109m² 3qt suité gar área de lazer Tr: (61) 98404-5972

RICARDO NERI IMOVEIS
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

RICARDO NERI IMOVEIS
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

R 25 Nt -Via Club Residence Ag. Claras 109m² 3qt suité gar área de lazer Tr: (61) 98404-5972

ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

ASA SUL

QUITINETES

APOLLO IMOVEIS VENDE
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobiliada 26m2 3049-4648

APOLLO IMOVEIS VENDE
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobiliada 26m2 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

NOROESTE

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
SQNW 307 73m2 2 qtos sendo 1 suíte varanda, próx. Parque Burle Marx 3328-6666 99808-5143

SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA 2 ANDARES 260M²
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suites, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS
COND ESTÂNCIA Jd Bot^nico II sobrado acabto primeira 560m2 área construida á 3049-4648

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

LUGAR CERTO VENDE
COND ALTO da Boa Vista casa 7 qtos 340m2 Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLN 307 Bl. B térreo. Área útil 31m2 Valor R$ 246.692, Tr. 3031-5986

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

SCLN 307 Bl. B térreo. Área útil 31m2 Valor R$ 246.692, Tr. 3031-5986

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE ANTES DO NATAL
*Aptos finais 3 e 4
ENTRADA + 4 PARCELAS FIXAS + FINANCIAMENTO BANCARIO
FINANCIE ATÉ 90%
OBRA 93% CONCLUÍDA
BRB VECCHI BITTER
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br Rg.Cont.CF Nº 47630 em 18/03/2020.

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
ANPI
61. 3968-5724
61.99261-1256

ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL
COM ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 - TAGUATINGA NORTE
1ª LOCAÇÃO
ÁREA ÚTIL 1.625 m²
PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
COM ELEVADOR
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
PRÓXIMO AO METRO E INSS
LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA
(61) 99981-7390 / 3354-2525

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

ELO EMPREEND.
SCN QD 02 Bloco D vaga de garagem no 2º subsolo do Shopping Liberty Mall 3328-6666 99808-5143

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

VICENTE PIRES

R 04-B Vendo terreno de 300m com 11 Kits, bem localizado em Vic. Pires Tr: 61 98404-5972

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
R 25 Norte Res Maison viviane Rinaldi 2 qtos and alto e vista 3328-6666 99808-5143

2.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabto de 1ª R$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
305 BLOCO J apto 3qts sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércios R$ 900. Tr: 3389-3330

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércios R$ 900. Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ELO EMPREEND.
SBS QD 01 loja c/ sobreloja 2 banhs pint nova porcelanato 3328-6666 99808-5143

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste ótima loja Qd 4 Vila Buritis, Oportunidade única, próximo do Banco Bradesco Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

3.1 HONDA

HONDA

AUTO JUST
CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R$ 134.990 Tr: 99676-7448

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

NISSAN

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

MITSUBISHI

AUTOCRED
PAJERO 17/18 Outdoor 3.2 4x4 T.i. diesel 5p autom. 99288-9231

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático.Tr: 99676-7448

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314;
Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS

Processo Nº 0728224-81.2023.8.07.0016
Ação: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)
REQUERENTE: VANINA CARVALHO LOBO, ERICA RIBEIRO CALBO

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371) - Processo 0728224-81.2023.8.07.0016,** ajuizada por **VANINA CARVALHO LOBO, CPF Nº 844.514.591- 68,** e **ERICA RIBEIRO CALBO, CPF Nº 984.910.831-20** foi manifestada a pretendida alteração de REGIME DE BENS instituído em casamento entre **VANINA CARVALHO LOBO e ERICA RIBEIRO CALBO de REGIME DE COMUNHÃO PARCIAL para SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS**, solicitação esta apresentada em petição assinada por ambos os cônjuges, na qual serão expostas as razões que justificam a alteração, ressalvados os direitos de terceiros, tendo parte interessada o prazo de 30 (trinta) dias da publicação do edital para requerer o que entender de direito, nos termos do §1º do Art. 734 do CPC/2015. Após esse prazo, serão assumidos como verdadeiros os fatos alegados na referida petição. O presente edital será publicado na forma da lei, ficando o público cientificado do acima exposto. Dada e passada nesta cidade de DF, 27 de junho de 2023 13:21:33. Eu, Aline Maria Assis Varandas, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 036.***.***-38 em 30/06/2023 15:41:47SIGILOSO Número do documento: 23063014494292400000150167504https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=23063014494292400000150167504Assinado eletronicamente por: ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 30/06/2023 14:49:43

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4a Vara de Farmlia de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA- DF - CEP: 70610-906Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 31 03-0336; Email:4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0006464-30.2017.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: ADOLFO RAQUEL MACHADO, VALERIA TEIXEIRA SILVA
REQUERIDO: RAQUEL THAMYRES SILVA MACHADO

A Dra. EUGENIA CHRISTINA BERGAMO ALBERNAZ Juíza de Direito Substituta da 4a Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0006464 - 30.2017.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: ADOLFO RAQUEL MACHADO e VALERIA TEIXEIRA SILVA, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de RAQUEL THAMYRES SILVA MACHADO (CPF: 002.364.631-44), por ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): ADOLFO RAQUEL MACHADO (CPF: 009.513.901-04) e VALERIA TEIXEIRA SILVA (CPF: 225.289.541-15), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado .uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3°, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 22 de março de 2023, 11:27:52.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 056/2023
OBJETO: Contratação de serviços contínuos de manutenção especializados, realizado por equipe técnica residente, para atendimento às demandas de programação, operação técnica e manutenção nos módulos das Centrais de Relacionamento do Senado Federal.
ABERTURA: 19/07/2023, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL** (Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).
FELIPE GUIMARÃES CORTES
Pregoeiro

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 055/2023
OBJETO: Fornecimento de eletrodomésticos para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.
ABERTURA: 18/07/2023, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL** (Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).
JANIO DE ABREU
Pregoeiro

Extrato: **CONTRATO DE DOAÇÃO COM ENCARGOS. Doador: ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DO SENADO FEDERAL – ASSISEFE**, CNPJ 37.173.960/0001-63. Donatário: **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA – ICIPE**, CNPJ 10.942.995/0003-25. Objeto: Doação de R$ 5.115.739,33 (valor oriundo do saldo da liquidação da ASSISEFE em razão da sua dissolução, composto por imóveis, valor monetário e cessão de crédito), destinado à execução do projeto **CEREM/TND** (Centro de Referência Multiprofissional para Crianças e Adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento). Brasília/DF, 20/06/2023. **LOURIVAL ZAGONEL DOS SANTOS**, CPF 008.270.611-53, Presidente do Doador. **VICENTE SEBASTIÃO DE OLIVEIRA**, CPF 019.669.284-91, Liquidante do Doador. **FRANCISCO CLAUDIO DUDA**, CPF 261.899.331-49, Presidente do Donatário. Íntegra do contrato depositada no 2º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas de Brasília.

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa

Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h

@classificadoscb

@classificadoscb

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

MG SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
CNPJ: 12.628.993/0001-20 Convoca o colaborador Luciano José da Silva CTPS: 33712 série: 00020-DF, ausente de suas funções desde o dia 16/05/2023 à comparecer à empresa no prazo máximo de 48hs. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

JOGO CARTAS Búzios faço amarração para o amor. Resultado imediato. (61) 98119-1697

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSIAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSIAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

DOU GOSTOSO
NICOLE ORGÁSTICA Apertadinha Fogosa! A. Norte 61 98423-0109

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

MASSAGEM RELAX

MARCELA MORENA Clara, estilo namorada c/ ambiente limpo e discerto. Pode vir s/ compromisso. 61 99892-5289

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 99135-0458

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp 1.500 semansal Asa N 99437-2182

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MARCELA MORENA Clara, estilo namorada c/ ambiente limpo e discerto. Pode vir s/ compromisso. 61 99892-5289

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CAIXA E AUXILIAR de frios, com experiência para trabalhar na Ceilândia Sul, horário comercial. 61 99181-5710

PRECISA-SE DE COZINHEIRO(A)AUXILIAR de serviços gerais, agente de portaria. CV para: vagasempregoo @yahoo.com

MASSAGISTA CONTRATO ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2ª a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp 1.500 semansal Asa N 99437-2182

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início Imediato). 98152-6196

PRECISA-SE AJUDANTE DE MARCENARIA e Projetista c/ experiência em plano de corte. 99979-8210

ATENDENTE DE FARMÁCIA COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE loja feminina 61-981294307

NÍVEL SUPERIOR

SELECIONA PROFESSOR (A) Ed Infantil e Fund I, Inglês e Atividades. Enviar CV para: fiscarte@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em contabilidade e Coordenador Pedagógico. CV: col3bt@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0754466-14.2022.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: ALTAIR MACEDO LAHUD LOUREIRO **REQUERIDO**: CARLOS ALBERTO DA SILVA LOUREIRO

A Dra **MÁRCIA REGINA ARAÚJO LIMA**, Juíza de Direito Substituta da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação **INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0754466-14.2022.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: ALTAIR MACEDO LAHUD LOUREIRO, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de CARLOS ALBERTO DA SILVA LOUREIRO (CPF: 025.801.877-15)**; por ser portador(a) de doença psiquiátrica com quadro compatível com Demência na doença de Alzheimer, forma mista (CID-10 F00.2), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **ALTAIR MACEDO LAHUD LOUREIRO (CPF: 128.600.931-68)**; para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 30 de junho de 2023, 14:09:04.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 279.***.***-49 em 03/07/2023 10:05:46 Número do documento: 23063014191592100000150573682 https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=23063014191592100000150573682Assinado eletronicamente por: RENATA CANDIDA DE FARIA RIBEIRO - 30/06/2023 14:19:16

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 04/07/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) ANDREZZA BRITO REZENDE, brasileira, solteira, maior, advogada, CNH nº 04066187309 DETRAN/DF, onde consta a CI nº 2463895 SSP/DF e CPF nº 022.316.241-84, relativo a Escritura de Venda e Compra de com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária, lavrada no Livro nº 2585, fls. 049/059, em18/10/2018, no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, e da Escritura Pública de Rerratificação, lavrada nas mesmas Notas, no Livro nº 2633, fl. 032, em 09/04/2019, que tem como objeto o imóvel situado no: Lote 21, Quadra 40, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12180; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552307043083026950000. Consulte estes selos em: http://see.tjgo.jus HYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo" HYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo" HYPERLINK "http://see.tjgo.jus.br/selo".

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 04 de julho de 2023.
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto .com.br

vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Cádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.
SR. IMÓVEIS CJ 9417
SOTERRA Imobiliária
Abdalla Corretor de Imóveis
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
IRMÃOS Rodopoulos
APOLLO IMÓVEIS
Premier SEMINOVOS
AutCred
propriété IMÓVEIS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
Rita Landim Corretora de Imóveis
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
VECON 30 ANOS CONSTRUTORA
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
SÃO ROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas
CONVICTA IMÓVEIS
REVENDA PaulOOctavio
auto just
ADELSON IMÓVEIS
QUERO CONTEMPLADO
MAPI CJ27154
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
PLANO IMÓVEIS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
B. R. André
GLOBO MULTIMARCAS
PaulOOctavio Aluguel
VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES C4459
LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia
PH IMÓVEIS
NEVES TEIXEIRA IMÓVEIS
bmg automóveis

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 61 99463-2159